ANNO XXXII. N. 3.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEXTA FEIRA 4 DE JANEIRO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO NORTE.
Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade ; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior : Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense ; Pará, o Sr. Justiano J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda : todos os dias.
Caruarú, Bonito e Garanhuns : nos dias 1 e 15.
Villa-Bella, Boa-Vista, Exu' e Ouricury : a 13 e 28.
Goianna e Parahiba : segundas e sextas-feiras.
Victoria e Natal : nas quintas-feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : quartas e sabbados.
Relação : terças-feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara da civel : quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
nova as 8 horas, 48 minutos, 49 segundos da tarde.
to crescente a 1 hora, 24 minutos e 48 segundos da tarde.
cheia a 1 hora, 10 minutos e 48 segundos da manhãa.
o minguante as 5 horas, 16 minutos e 48 segundos da m.
PREAMAR DE HOJE.
a 2 horas e 6 minutos da tarde.
a 2 horas e 30 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
31 Segunda. S. Silvestre ap. ; S. Nominando.
1 Terça. ✠ Circumcisão do Senhor.
2 Quarta. S. Izidoro b. ; S. Argeo m.
3 Quinta. S. Aprigio b. ; S. Antero p. m.
4 Sexta. S. Tit. b. , S. Prisco presb. m.
5 Sabbado. S. Semião Estelita.
6 Domingo. Epiphania, Manifestação do Senhor.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprat ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria Praça da Independencia ns. 6 e 8.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 29 de dezembro.**

Officio—Ao Exm. presidente do Maranhão, remettendo, por cópia, o officio do inspector do arsenal de marinha de 15 do corrente, para que ficando S. Exc. inteirado de que já foram dados na despeza do almoxarife do mesmo arsenal, os objectos, inclusive uma agulha de bitaculo, que por emprestimo se forneceram á barca de escavação construida nesta provincia para o serviço dessa, se digne de expedir suas ordens para que seja aquelle arsenal indemnisado do valor da referida agulha.

Dito—Ao capitão do porto, declarando que por despacho desta data autorisára o inspector da thesouraria de fazenda á mandar pagar a associação dos praticos a quantia de 98$666, caso estejam nos termos legaes as contas que Smc. remetteu.

Dito—Ao commandante do destacamento do Rio Formoso.—Communico a Vmc. para sua intelligencia e direcção, que o tenente-coronel, João Nepomuceno da Silva Portella, delegado de policia de Serinhãem acha se autorisado a mover as forças destacadas em toda a comarca do Rio Formoso da maneira que entender mais conveniente ao serviço publico : portanto Vmc. preste-se promptamente ao cumprimento do que nesse sentido elle ordenar-lhe.—Communicou-se ao delegado do Rio Formoso e ao de Barreiros.

Dito—A' administração dos estabelecimentos de caridade, declarando haver o regedor interino do Gymnasio Provincial participado que despedira o Africano Joaquim, que veio do hospital de caridade e se achava ao serviço do mesmo Gymnasio.

— 31 —

Officio—Ao Exm. marechal commandante das armas, dizendo em 1.º lugar que acaba de expedir ordem á thesouraria de fazenda para mandar comprar e entregar ao cirurgião que se acha actualmente empregado no 4º batalhão de artilharia a pé, os medicamentos mencionados na relação que S. Exc. remetteu ; e em 2º lugar que convém aproveitar-se o hospital da Misericordia para enfermaria do mesmo batalhão, expedindo S. Exc. as suas ordens para que seja o referido hospital examinado pelo sobredito cirurgião.—Officiou-se a respeito a mencionada thesouraria.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para serem relatados em sessão da mesma junta, os processos verbaes do corneta Antonio Luiz dos Santos e dos soldados Antonio José de Oliveira e Felisbinio Rodrigues Ferreira, este pertencente ao 4º batalhão de artilharia a pé, e aquelles do 9º batalhão de infantaria.—Participou-se ao Exm. marechal commandante das armas.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo, para os convenientes exames, cópia da acta do conselho administrativo datada de 17 do corrente.

### COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 3 de janeiro de 1856.**

ORDEM DO DIA N. 178.

O marechal de campo commandante das armas determina, por conveniencia do serviço, que o Sr. capitão do nono batalhão de infantaria, Joaquim Antonio Pientznauer, passe a exercer as funcções de mandante no batalhão decimo da mesma arma, ao qual ficará addido, até que se recolha da provincia da Bahia o Sr. capitão José Francisco da Silva.

Determina, outrosim, que fiquem dispensados do serviço e excluidos dos corpos em que se acham addidos, por terem de seguir a seus destinos nos primeiros vapores procedentes do norte e sul, os Srs. capitães André Accioli Pinheiro, Tristão Pio dos Santos, José Manoel de Souza e Antonio Caetano Travassos ; alferes Manoel Fernandes dos Santos Franco, Joaquim Manoel da Silva e Sá, Feliciano Caliope Monteiro de Mello, Luiz Castilho de Aguiar e Raymundo de Alm a Sampaio.

*José Joaquim Coelho.*

## EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS.

7 de dezembro.

*Revista Politica.*

O grande successo do mez passado em França foi o encerramento da exposição universal. O imperador Napoleão III com a auctoridade da sua palavra elevou esta ceremonia á altura de um facto politico de um alcance immenso ; dirigio a Europa inteira algumas palavras que terão sobre a marcha dos acontecimentos uma alta influencia, algumas palavras que hão dado aos seus hospedes a medida do que deveriam pensar e dizer da França ao voltar para os seus lares, emfim algumas palavras que esclareceram a todos o verdadeiro lado da questão do Oriente.

Mas logo voltaremos sobre este assumpto.

Eis pois encerrada essa liça universal : os vencedores deste glorioso torneio receberam as suas coroas, novas illustrações tomaram lugar no livro d'ouro da industria, e desta maravilhosa reunião de riquezas e esplendores ficará uma lembrança sem igual no passado e cheia de lições e animação para o futuro. Com effeito, a exposição de Paris teve tudo quanto ella promettia, vinda depois da de Londres, de Dublin e de New-York, teve sobre ellas uma superioridade notavel ; assim devia ser.

Paris teve o merito da idea primaria, pertencia-lhe reasisa-la mais completamente do que nenhuma outra cidade, pois releva não esquecer que he a França que a industria deve essas grandes solemnidades internacionaes, e que apenas ao sahir da revolução de 1848, pouco faltou que a exposição de 1849 não fosse uma exposição universal. Todas as esperanças foram excedidas, as remessas transpozeram os limites de todos os planos, ultrapassaram todos os recintos, crearam exposições secundarias, tão interessantes, tão maravilhosas e tão uteis como a exposição princip

O annexo materias primas e das machinas por si só teria sid ufficiente para gloria e esplendor de 1855. A ind riptivel rotunda do Panorama cercada de uma galeria circular, em que as obras primas já se n contavam, ficara em todas as lembranças como deslumbramento de fadas. E o que constitue racter excepcional desta luta internacional he udacia com que estabeleceu os problemas econon s que devem operar a fusão material e moral dos vos. A exposição de Londres repellira systemat mente qualquer indicação de preço de custo, a de P s fez desta publicidade dos preços um elemento n ssario de informação assim para o publico como pa o jury. Vio-se o facto claramente, desde então, s condições diversas da producção na influencia da rifas de alfandegas e nas modificações que recl m nas superioridades naturaes que Deos atribui cada região, pois cada uma traz o seu contingent le troca e de solidariedade universal. Póde-se pecialmente apreciar a importancia dos progressos btidos sob o aspecto da satisfação das necessidades maior numero. Os productos expostos cessaram est'arte de ser obras primas individuaes para to r-se instrumentos de bem estar e de civilisação ; na galeria de economia domestica sahida desta idé a he uma inspiração feliz, que produzirá seus fructos, e que d'ora em vante já se não poderá separar das grandes exposições ulteriores. Demais a publicidade dos preços poz em contacto immediato estes dous interesses que nunca se tinham encontrado, o do productor e o do consumidor, e originada a diminuição do papel dos intermediarios entre as mãos dos quaes se perdia a mais larga parte dos beneficios. Os velhos preconceitos, as velhas theorias, as velhas combinações receberam um golpe cruel, darão lugar a franqueza das transacções, a fusão inevitavel de todos os interesses, e de todas as necessidades, á uniformidade dos signaes de valor, das legislações industriaes e commerciaes e das grandes instituições economicas.

O futuro he manifestamente rico das promessas destes importantes resultados, e será a gloria da exposição de 1855 o ter tornado a realisação facil pela approximação que provocou entre todas as illustrações da sciencia e da industria, e pelas idéas justas que fez desabrochar nos espiritos mais oppostos. O dia 15 de novembro que encerrou esta memoravel luta industrial e commercial pela distribuição ficará pois nas recordações da França e nas recordações do universo inteiro como uma data solemne.

Perto de 40,000 pessoas, segundo a opinião do *Moniteur Universal*, estavam reunidas na grande nave do palacio dos Campos Elyseos, transformada para esta solemnidade em uma vasta sala ardentemente decorada. Um amphi-theatro de proporções collossaes, encostado a tres lados do transepto, chegava até as galerias superiores, e fazia face com o estrado dominado pelo throno. Sobre os innumeraveis degraos deste arco immenso se desenrolava, por assim dizer, a carta do mundo animado e vivo, e se ostentava a flor das nações civilisadas, representadas pelos homens mais illustres e mais eminentes que se distinguiram neste concurso universal das Boas-Artes e da industria. As galerias forradas de cortinas de velludo encarnado e de tapeçarias suspensas por forçaes e argolas de ouro, estavam cheias de uma multidão elegante em que se observavam os trajos mais novos. Uma frisa de panno carmesim bordado de ouro, rematada na parte superior com as armas de todos os paizes que tomaram parte nesta grande festa, corria em toda a extenção as galerias e completava esta decoração verdadeiramente phantastica. As obras primas da pintura e da industria que mereceram as mais elevadas recompensas, expostas pela ultima vez em um panorama esplendido, ou em tropheos magnificos, attrahiam todos os olhos e justificavam a escolha do jury. O throno se elevava no fundo do transepto sobre um estrado de cinco degráos coberto com um tapete de velludo carmesim, estava coroado com um docel da mesma fazenda, semeado de abelhas de ouro ; uma immensa orchestra fôra confiada a Heitor Berlioz.

Ao meio dia as salvas de artilharia annunciaram que o cortejo imperial deixava as Tulherias. Um pouco antes de meia hora depois de meio dia, o imperador e a imperatriz, acompanhados do principe Jeronymo Napoleão, do duque de Cambridge, vindo de Londres para esta ceremonia, do principe Napoleão e da princeza Mathilde entraram com as suas casas. Todos os grandes corpos do Estado tinham representantes em grande uniforme ; o espectaculo era esplendido. Immediatamente o exercito musical de Berlioz se agitou, e as abobadas do transepto retiniram successivamente sob as vibrações potentes dos coros e da orchestra. O illustre chefe dirigia por meio de um metronomo electrico de cinco ramos, transmittindo as suas ordens aos seus cinco vice-directores de orchestra, Tilmant, Bottelini, Hellmesberger, Vautrot e Hurand. Depois da execução de uma cantata composta para a circumstancia, o principe Napoleão se adiantou e dirigio ao imperador um discurso, em que resumio toda a historia da Exposição, aberta pela França, apezar das preoccupações da guerra do Oriente, as visitas dos povos e dos soberanos a esta terra hospitaleira entre todas, os trabalhos do jury internacional, o seu voto de 112 grandes medalhas de honra, 252 medalhas de honra, 2,300 medalhas de primeira classe, 3,900 medalhas de segunda classe, 4,000 menções honrosas para recompensar os grandes industriaes. 16 medalhas de honra, 67 medalhas de primeira classe, 87 medalhas de segunda classe, 77 medalhas de terceira classe, 222 menções honrosas para recompensar os grandes artistas.

O imperador respondeu ao relatorio do principe com uma voz energica e acentuada. He impossivel descrever o effeito produzido pelo discurso imperial, do qual nem uma só palavra foi perdida apezar do immenso do espaço. Acclamações enthusiastas o interromperam por varias vezes. Quando terminou, unanimes vivas, abalando a sala, testemunharam que o mundo inteiro, representado nesta augusta solemnidade se associava de todo o coração á politica leal e recta da França. Foi então que começou a distribuição das cruzes da legião de honra e das grandes medalhas ; sem entrar na nomenclatura mui longa dos nomes proprios, queremos indicar aqui por nações os vencedores desta peleja.

O jury internacional dividira os differentes productos em trinta e uma classes, grandes medalhas e as medalhas de honra pertencem nas artes das minas e na metalurgia á Belgica, á Prussia, á Austria e á Inglaterra, á França, na agricultura á União Americana e á Austria, na mecanica industrial á França, na mecanica especial dos caminhos de ferro á Prussia, á Austria, á França, na mecanica especial das officinas industriaes á Inglaterra, á França, á Dinamarca, aos Estados-Unidos da America, na mecanica das manufacturas de tecidos á Inglaterra, á França, á Belgica, nas artes de precisão á França, á Inglaterra, á Suissa, aos Estados-Unidos, nas industrias que se referem á producção e ao emprego do calor, da luz e da electricidade, á França, á Inglaterra, á Austria, á Suissa. Nas artes chimicas, tinturas e impressões industriaes do papel, das pelles, etc., á França, aos Estados-Unidos, á Austria, á Inglaterra, na preparação e conservação das substancias alimenticias, á França, á Prussia, no dominio da hygiene, da pharmacia, da medicina e da cirurgia, á Inglaterra, á França, nas construcções civis á Inglaterra, á França, na industria dos aços, na fabricação das obras de metaes á França, á Prussia, á Austria e á Inglaterra, na ourivesaria, nas joias, na industria dos bronzes d'arte á França, á Inglaterra, á Prussia, á Hespanha, nas industrias de vidros, de louça, á França, á Austria, á Bohemia, á Inglaterra e á Prussia, na industria dos algodões, á França, á Inglaterra, á Suissa, á Prussia, na industria das lãas, á França, á Belgica, á Inglaterra, á Prussia, á Austria, na industria das sedas, á França, á Austria, á Sardenha, á Suissa, á Prussia, á Inglaterra, na industria do linho e do canhamo, á França, á Inglaterra, á Prussia, á Belgica, nos tapetes, nos bordados, nas rendas, á França, á Belgica, á Inglaterra, na industria de moveis e decoração, á França, á Inglaterra, á Toscana, á Prussia, nos artigos de vestidos de moda e de phantasia, á França, á Inglaterra, á Toscana, á Suissa, á Austria, no desenho e na plastica industriaes, na imprensa, na photographia, á França, á Austria, á Inglaterra. Emfim, na fabricação de instrumentos de musica, á Baviera, á França, á Inglaterra.

Quanto ás Boas-Artes houve 16 grandes medalhas de honra, foram dadas a Cornelio, pintor da Prussia, Decamps, Eugenio Delacroix, Ingres, Horacio Vernet, Herms e Meissonnier, pintores francezes, Henriquel Dupont, gravador francez, Rude Durel e Dumont, estatuarios francezes, Duban, architecto francez, Rietschell, esculptor saxonio, Bavry, architecto inglez, Landseer, pintor inglez e Henrique Leys, pintor belga. Todos estes vencedores desta grande peleja receberam do imperador estas recompensas, que lhes serão verdadeiros e incontestaveis titulos de gloria.

Afora este grande acontecimento, tem circulado mais noticias do que realmente se tem consumado factos : um dos correspondentes da gazeta de Saboia lhe escreveu o seguinte : O soberano pontifice prometteu ir á Paris no futuro mez de abril. Esperam nas altas regiões que a coroação do imperador por S. Santidade e o baptismo do seu herdeiro poderão então ter lugar simultaneamente. Se graves acontecimentos politicos não vierem perturbar a realisação do projecto, o imperador acompanharia o papa na sua volta á Italia até Turim, com o duplice alvo de pagar a Victor Emmanuel a sua visita.

Por outro lado se preoccupam sempre com o nascimento futuro do principe imperial. O mundo official faz mil perguntas : se for menino, dizem que terá o titulo de conde de Saint-Leu ; he o nome que teria o principe Luiz, pai do actual imperador depois da queda do imperio, a rainha Hortense tinha conservado o nome de condessa de Saint-Leu. Os aposentos deste menino ja estão promptos no palacio das Tuilerias, e numerosos pedidos ja estão feitos para os diversos empregos da sua casa.

Aguardando a realisação das promessas do futuro, espalharam-se alguns boatos de mudanças ministeriaes, as quaes não se verificaram. O conde de Walewski, ministro dos negocios estrangeiros, dirigio aos agentes diplomaticos francezes uma circular inteiramente conforme a impressão produzida pelo discurso de Napoleão III, e contendo igualmente um appello aos neutros que podem adiantar muito a solução da questão europea, pondo na balança o peso da sua opinião. O conde de Morny foi nomeado presidente do corpo legislativo para o anno de 1856.

Alguns destacamentos de tropas francezas voltam da Criméa para França, atravessando o paiz, em parte por Clermont, em parte por Lyon ; devem fazer uma entrada solemne em Paris todos juntos, tendo os feridos na frente, passarão por baixo do arco de triumpho, e serão recebidos pelo imperador ao pé do seu palacio. Grandes festas serão organisadas para esta occasião, e a população parisiense, assim como o governo, tomam a peito testemunhar altamente a estes admiraveis campeões da boa causa as suas sympathias e o seu reconhecimento, de tal sorte que a recepção seja inteiramente digna dos hospedes.

Em Londres o banquete, pelo qual he de uso que o lord maire novamente eleito celebre a sua installação, teve lugar com uma pompa extraordinaria ; teve a importancia de um acto politico. Lord Palmerston aproveitou o ensejo para exprimir perante os representantes mais eminentes do commercio e da industria da Inglaterra, os sentimentos que dirigem o seu comportamento e que se resumem nestas palavras : a continuação energica da guerra. Um acolhimento enthusiasta dado a estas vigorosas declarações do primeiro ministro, veio provar que a Inglaterra está decidida a proseguir na luta até que tenha produzido seus fructos, assegurando o futuro e a independencia da Europa ; por outro lado os actos do ministro do reino correspondem ás suas palavras : trabalha-se noite e dia nos estaleiros, nos arsenaes, nos portos, os quadros do exercito se enchem com infatigavel ardor, o recrutamento no estrangeiro dá resultados mais satisfactorios do que ao principio se esperava. O commando em chefe do exercito do Oriente foi occupado por sir W. Codrington que de tenente-general se vai tornar general, o grão de general, como se sabe, precede immediatamente o de feld-marechal.

Afinal, o governo conseguio achar uma situação para a pasta das colonias que ficara vaga, em consequencia da morte de sir W. Malesworth : este posto, para o qual se tratou successivamente de lord Elgin, de lord Stanley, do duque de Newcastle e de Mr. Frederico Peel, recahio definitivamente em Mr. Labouchère, uma das notabilidades do partido liberal : ao mesmo tempo varias mudanças tiveram lugar no gabinete. Dizem que o duque de Cambridge não tardará a substituir o feld-marechal visconde Hardinge no commando dos Horseguards. Annuncia-se que a intenção do governo he recorrer emfim ao sorteamento, e que será posto em vigor em todas as classes indistinctamente desde 18 até 40 annos, o tempo de serviço será de cinco annos. Crê-se que o systema de conscripção estabelecido em França para o exercito será adoptado.

No Hyde Park os meetings tem continuado a agitar as questões politicas e sociaes, e scenas verdadeiramente lamentaveis tem tido lugar ; tropas em numero mui respeitavel tem reprimido por varias vezes os actos de violencia, e o governo por um momento chegou ao cabo desses elementos de perturbação que constituem um verdadeiro flagello publico. Depois, as cousas tornaram a começar, novos episodios se produziram, e sobre muitos pontos os cartistas deram signal de vida ; reuniram-se em Manchester a respeito da carestia dos viveres, e se separaram depois de ter votado uma moção para pedir que se pozesse termo aos abusos da especulação sobre viveres alimenticios. Além disto, Manchester, essa metropole do trabalho dos algodões manufacturados foi o theatro de um conflicto. Em consequencia da concurrencia das outras praças, os fabricantes, já não podendo sustentar a luta, declararam que fechariam as suas officinas, se os seus operarios não accedessem a uma reducção de tarifa, os operarios resistiram guardando ao mesmo tempo os termos da mais estricta neutralidade. Este conflicto produzio na Inglaterra uma impressão tanto mais dolorosa que teve lugar na entrada do inverno, e que está averiguado que os chefes de fabrica de Manchester lutam realmente em condições que exigem um remedio.

Todas estas perturbações que agitam a Inglaterra desde algum tempo, se renovando sob mil formas, eram graves desde a sua origem ; entretanto naquelle paiz quasi nunca se prolongam, e até o presente tem sempre desapparecido depois de algumas vidraças quebradas nas janellas da aristocracia ; hoje parecem ter adoptado uma phisionomia que as afastam do seu ponto de partida ; a questão politica e a questão social se tem posto seriamente de parte. A violentas accusações dirigidas contra o governo, o excitamentos lançados á multidão em favor de uma reforma que a nada menos tende do que a mudar toda a ordem estabelecida na machina administrativa e governamental emanam não da agitação que tem um nome, um renome, uma consistencia qualquer, mas de tribunos sob notoriedade de agitadores anonymos, tanto mais perigosas quanto não podem ser suspeitados de correra pós dos favores da popularidade. Assim, os motins de Hyde Park são mais ameaçadores e mais graves do que os motins anteriores, provam que neste momento, a influencia popular escapa aos homens consideraveis que até o presente contiveram a multidão. He um signal que não illude os espiritos reflectidos, e elles observarão além disso que a despeito de todos os esforços da imprensa, as turbas tem provado que ja não se importam com o que se chamou por tanto tempo o terceiro poder da Inglaterra. He este o lado grave da historia contemporanea da Grãa-Bretanha, e se o dizemos ainda uma vez hoje á vista dos novos acontecimentos, he por que ahi encontramos a confirmação deste pensamento qu justo.

As duas grandes potem taes conservam na Criméa a sua posição, de que certas correntes da opinião, certos pretendem pôr a paz na ordem do dia. Uma personagem da côrte de S. Petersburgo disse que mais facil ao czar assignar a sua abdicação do a paz, e isto he verdade, os Russos parecem determinados a não escutar proposição alguma de ajuste antes de terem queimado o seu ultimo cartuxo. Por outro lado os seus ultimos revezes os tem fanatisado até as supremas extremidades, e os elementos vem hoje trazer o seu poderoso concurso a estas resoluções. Assim a campanha propriamente dita parece terminada este anno. A occupação das tropas alliadas na Criméa consiste actualmente em estabelecer um tecido de estradas praticaveis em qualquer estação, entre a posição dos diversos corpos, e destinado principalmente a facilitar as communicações entre o Tchermaia e o valle de Baidar, e deste valle com a chãa de Chamli e de Chiuli. O marechal Pelissier ordenou aos chefes dos corpos destacados em Eupatoria e Kertch que tomassem medidas analogas e se occupassem com o estabelecimento de boas estradas e etapes, susceptiveis de ser fortificadas. Todas as medidas são tomadas para que os exercitos passem este novo inverno em condições relativamente muito melhores do que as do anno ultimo. Os ultimos incidentes desta campanha são : um reconhecimento operado a 22 de outubro, pelo general d'Allonville, e uma expedição do almirante Bruat as boccas do Dnieper, a qual teve em resultado a interrupção de todas as communicações maritimas entre Nicolaieff, Otchakoff, Kerson e Odessa.

Esta expedição he o ultimo acto da vida militar do illustre almirante francez : Depois de ter deixado a sua esquadra, succumbio a de novembro a um ataque de cholera a bordo do Montebello nas aguas do Mediterraneo. Este fim prematuro de um homem que prestou tão relevantes serviços a seu paiz, e que era chamado a prestar-lhe ainda tão grandes, he um luto publico para a França e para todas as nações que abraçaram a causa da civilisação. Bruat nasceu em Colmar a 2 de março de 1796, entrou na escola naval em 1811, aspirante de primeira classe em 1815, transpoz rapidamente os graos de tenente, de capitão de fragata para chegar em 1846 as funcções elevadas de contra-almirante. Nomeado vice-almirante em 1852 acabava de ser nomeado almirante depois da tomada de Sebastopol.

Um incidente mui lamentavel teve lugar perto de Inkermann. A noticia foi dada ao governo francez por um despacho do marechal Pelissier : O nosso porque de artilharia chamado-o Mo foi em parte destruido a 16 de novembro as da tarde pela explosão de tres armazens d conten do juntos 30,000 kilogrammas de p , 600,000 cartuxos, 300 obuzes carregados e out ificios de guerra. As materias inflammadas ectadas ao longe, determinaram um violento no par que inglez, visinho do nosso. Ahi houveram explosões parciaes. A's seis hora balhadores francezes, e inglezes, estavam sen fogo, as perdas são de 30 mortos, sendo 2 e uma centena de feridos, entre os quaes . Por mais dolorosas que sejam, devemos que semelhante acontecimento não tiv cias mais graves e mais crueis ; as nos são tão grandes que os recursos do exercito am affectados de sorte alguma.

Um despacho do general Codrington a 22 os Inglezes mortos, inclusive um official, os feridos a 119 entre os quaes tres officiaes.

A destruição de Sebastopol foi definitivamente resolvida : cada corpo recebeu o quinhão que deve arrazar completamente. Dizem-nos a cidade apresenta o aspecto mais animado, e que como esta aos quatro exercitos alliados, os soldados, demolindo casas e edificios se entregam a um conscien cioso de todos os materiaes susceptiveis de ser empregados durante o inverno. Uns conduzem taboas, janellas, portas, armarios, etc., e uma cadeira velha, aquelle uma marmita velha ; enfim pode-se dizer que ja não resta nada da fortaleza russa, nem um prego, nem um p o de páo, nem uma telha. Respeitaram-se as casas habitadas pelas tropas de occupação, mas este re só foi conseguido pelos occupantes por meio uma esquadra de soldados estabelecidos nos pal ão grande he o amor da demolição entre as . Pela sua parte o corpo de engenheiros opera abalhos de mina destinados a fazer saltar todos os grandes estabelecimentos militares e maritimos.

Em Constantinopla rixas entre os Tunesos e as tropas alliadas se elevaram com deploraveis cessos, felizmente foram comprimidas. Advertidos as paixões e dos perigos que os podem cercar, os alliados exercerão uma vingança severa, e saberão por fora de estado de offender, os rebeldes e os seus naes.

De Constantinopla a esquadra franceza deu a vela para Toulon, a esquadra ingleza para Malta, he nestes dous lugares que passarão o inverno.

Omer-Pachá continúa na Asia por triumphos incessantemente renovados a sua brilhante campanha.

A Russia aproveitando-se da tregoa forçada do inverno, faz em todas as partes preparativos ares e esforços desesperados para a campanha proxima, executa com rigor o recrutamento ordenado, que deverá recahir sobre todas as classes de vinte a trinta annos, alim de chegar ao algarismo mais elevado possivel, põe em movimento todas as suas milicias, concentra todas as suas tropas disponiveis nas regiões meridionaes, e o general Tolleben desenvolve uma prodigiosa actividade para fortificar Nicolaieff. Nos conselhos se agita a discussão das combinações mais proprias para mostrar á Europa a energia dos Russos. Até tem-se dito que o grão duque Constantino, que he a alma do velho partido moscovita, propoz ao irmão ha pouco tempo armar e equipar toda a esquadra de Cronstadt, a de Revel e de Sweaborg, embarcar vinte mil homens dos melhores soldados, dar a vela e operar, no momento em que as esquadras alliadas deixassem o Baltico, um desembarque nas costas da Escocia ou da Inglaterra. Esperava, dizia elle, entrar com os seus vinte mil homens em Londres sem encontrar um obstaculo serio. Este projecto éra audacioso e mesmo praticavel, e examinando-o bem teria algumas probabilidades de bom exito, se sobretudo fosse possivel illudir a vigilancia das esquadras alliadas. Seduzio por um momento o czar e os conselheiros da corôa, e posto que repellido, se reproduzirá certamente muitas vezes nos labios do grande almirante. Isto não revela as disposições conciliadoras que a imprensa europea tem prestado nestes ultimos dias a Alexandre II, e se repete a diplomacia acerca deste projecto *Ab uno disce omnes do poeta.*

*G. M.*

### LISBOA.

14 de dezembro.

*Noticias estrangeiras relaticamente á guerra do Oriente.*

He muito difficil atinar com as intenções dos alliados depois que as nossas tropas deixaram o lado sul de Sebastopol. Julgando pelas suas operações deve admittir-se que, ficando-se na superioridade das suas forças, e na rapidez e facilidade com que elles podem transportar de um a outro ponto do territorio grandes destacamentos de tropas, elles tem tenção de obrigar o nosso exercito a evacuar primeiramente a parte norte de Sebastopol, e depois o resto da Criméa.

A sua primeira empreza foi um movimento que tinha por fim tornear a nossa ala esquerda na forte posição que occupamos nas alturas de Machensie, entre a costa norte de Sebastopol e o valle de Baidar.

Para este fim enviaram um corpo de 20,000 a 30,000 homens ao valle de Baidar, donde não temos interesse em os expulsar.

Fortificaram as alturas, que separam este valle das posições, que occupam as nossas tropas, construiram nestas alturas uma estrada na direcção do Belbeck superior, e quando a 29 de setembro desceram a este rio, occuparam as aldeias de Tollsala e de Jenisala.

Provavelmente tinham tenção de se desenganarem se havia uma passagem nos valles proximos para penetrarem no valle do Katcha ou do Alma, e descerem d'alli para o Bavhtchi Saray.

Tambem contavam, que forçando a nossa ala esquerda, nos obrigariam a retirar para Simpheropol.

Mas no dia immediato ao da sua chegada ao valle de Baidar, viram que em lugar da fraca guarda avançada que julgavam encontrar diante de si, tinham os Russos concentrado forças importantes compostas de infantaria e cavallaria em Airhoul, posição quasi inatacavel, que fortes destacamentos de cavallaria penetravam pelo valle vizinho para Tatar Osmanos Kioi, e que se dispunham a attaca-lo por tres lados, isto he : pelo centro partindo de Tatar—Osman—Kioi, e pela direita partindo d'Albata.

A noticia destes preparativos convenceu os alliados de que a sua posição sobre Balbeck estava muito compromettida, e demonstrou-lhe que um movimento serio com o intento de nos cercar penetrando no valle de Katcha e de Belbeck era impossivel.

No 1. de outubro, no momento em que as nossas tropas começavam as operações offensivas, de que acabamos de fallar, os alliados retiraram-se a toda a pressa para as alturas, que dominam o valle de Baidar. Depois não emprehenderam cousa alguma importante nesta direcção, mas limitaram-se a demonstrações insignificantes nas alturas que occupam.

Tendo renunciado tambem ao projecto de tornear a nossa ala esquerda, começaram as suas operações do lado da Eupatoria. Desde o meiado de setembro e nos primeiros dias de outubro, tinham os alliados reforçado consideravelmente a guarnição desta cidade. Ao mesmo tempo tinham armado uma esquadra immensa, a qual sahindo da bahia de Kamiesk, appareceu a 26 de outubro diante de Odessa, voltou-se depois para Kinburn e tomou este insignificante forte. He impossivel dizer exactamente o numero das forças, que os alliados tinham reunido atraz das trincheiras de Eupatoria, porque o desembarque foi operado de noite.

Deve, porém, admittir-se que são consideraveis.

A 14 de setembro, fizeram estas tropas o seu primeiro reconhecimento sobre a estrada, que vai ao sul, e do lado da ponte de Tup-Tamoi.

Passados alguns dias, o general Allonville emprehendeu com successo, á frente de uma numerosa cavallaria, um ataque contra Karogonst.

Conseguio, por causa da imperdoavel negligencia do general barão de Korff, que então commandava a reserva, tomar seis peças de campanha.

A 6 de outubro o inimigo deixou de novo o campo de Eupatoria, e tomou a direcção de Perokop.

Ainda desta vez se limitou a um simples reconhecimento. Finalmente a 10 de outubro sahiram de Eupatoria com todas as suas forças divididas em duas columnas, uma das quaes marchou sobre Jack, a outra vinha de Kaurogourt.

Mas quando viram no dia seguinte que se continuassem a avançar os Russos lhes resistiriam com grandes forças, retiraram-se a Eupatoria na noite de 11 para 12.

Realmente o nosso exercito tinha recebido grandes reforços no mez de setembro e nos primeiros dias de outubro.

Estes reforços eram compostos pelo corpo de granadeiros e milicias dos governos d'Orel, Kalvcera e Tula. Portanto o general russo podia concentrar em pouco tempo enormes forças contra o inimigo, se este tentasse um movimento serio partindo de Eupatoria.

Esta concentração podia fazer-se deixando nas alturas de Mackensie e n'outras posições que protegem o lado norte de Sebastopol, uma força sufficiente para repellir qualquer ataque do inimigo, fosse qual fosse o numero das forças com que o emprehendesse.

He difficil adevinhar o que fará o inimigo para o futuro. Com tudo he provavel que emprehenderá ainda algum ataque, para inquietar de flanco e de espalda o nosso exercito.

Assim pode esperar-se que os alliados farão alguns movimentos do lado de Kertch e de Janikale, onde tem reforçado as suas tropas ; mas he de esperar que estes projectos não sejam levados a effeito, porque o exercito da Criméa tem recebido reforços consideraveis, e hoje o general em chefe está em estado de augmentar as forças do tenente general Wrangel, que cobre a sua extrema esquerda do lado de Kertch. Outro tanto acontece no littoral do Mar Negro na embocadura do Danubio a Perekop.

Grandes massas de infantaria e cavallaria estão repartidas de tal maneira que podem ser reconcentradas em pouco tempo sobre diversos pontos e especialmente em Nicolaieff.

Esta ultima cidade está cercada de bastiões, e de outras obras de defensa, que lhe dão o aspecto de um grande campo entrincheirado.

Alem das pontes e passagens que existiam até hoje sobre o Bong e o Dnieper, tem-se estabelecido, para poder reunir mais facilmente as tropas dispersas sobre as duas margens destes rios, varias pontes novas excellentes tanto pela sua solidez como pelo seu bello traçado.

O inimigo depois de se ter apossado dos fortes de Kinburn, tem-se occupado em reparar as obras damnificadas pela sua artilharia e em artilha-las. A possessão deste pequeno forte não he de nenhuma vantagem para elle, se tenciona emprehender qualquer cousa deste lado, e custa a conceber a razão por que conserva este forte, depois de ter partido a sua esquadra, e ter deixado só pequenos navios e uma pequena guarnição neste ponto.

Este forte he situado na ponta extrema d'um promontorio longo e estreito, que se liga por um isthmo tambem estreito á terra firme. Como posição militar não tem nenhuma importancia estrategica, e não pode servir de base a nenhuma operação militar, e para nós seria desvantajoso e difficil tornar a toma-lo, porque alguns navios estabelecidos perto da costa podem mallograr todas as tentativas desta especie por terra, e sobre o mar.

Marselha 25 de novembro.

O *Cairo* traz noticias de Constantinopla de 15. Estas noticias dizem que o *Theurus* partio a 13 para Toulon com 1,000 homens de tropas da guarda imperial. Toda a esquadra do almirante Bruat devia seguir o mesmo caminho a 16, a ha de repousar em Messina. Quanto á esquadra do almirante Lyons deve envernar (em parte) em Malta.

Assegaravam em Constantinopla que o exercito do general Mourawieff tinha tornado a passar a ribeira Aspatcha.

Houve salvas pela victoria de Omer-Pacha no dia 7. Os Turcos tinham na batalha 26,000 homens, os Russos tinham apenas em linha 16,000 ainda que estavam bem entrincheirados. Os Russos perderam 500 homens, 5 peças, tendo 7 espenhadas neste encontro.

A vigilancia sobre o emprego do emprestimo turco continuava a ser o objecto das resistencias da Porta, mas os commissarios alliados persistiam na sua missão.

A cidade de Sebastopol não será occupada. Os engenheiros hão de completar a sua destruição. E completam ja os trabalhos preparatorios para fazerem saltar proximamente os arsenaes, as docas, etc.

O *Morning Chronicle* publica a seguinte relação das legiões estrangeiras que servem actualmente sob a bandeira britanica. O contingente turco formado pelo sultão o commandado pelo general Vivian ; os Cossacos ottomanos, commandados pelo general Zamojyki ; os Bachi-Bozouks, engajados nos Dardanellos sob as ordens do general Beatlsen ; a legião allemãa, da qual uma parte está na Criméa ; legião suissa e a legião italiana.

Espera-se em breve será engajado um corpo de Polacos, e na Asia as tropas turcas, em Kars, são em realidade commandadas por officiaes inglezes.

O *Norte* diz, tirando-o da gazeta de Silesca, que a reserva da guarda russa se acha ja completamente organisada.

Consta a guarda de tres divisões, cada uma das quaes se compõe de duas brigadas, cada uma de dous regimentos.

O mesmo periodico dá a seguinte noticia, que não deixa de ser notavel pelas consequencias, que pode ter na questão do Oriente :

A occupação dos principados, objecto principal que levou a Austria a tomar parte na liga anglo-franceza, prepara a essa potencia graves cuidados.

A prisão de um desertor actualmente ao serviço de Inglaterra ; os maos tratamentos feitos por officiaes austriacos ao doutor Schrama protegido da França ; as intrigas de toda a especie que se cruzam naquellas provincias, sobretudo a ameaça de uma proxima campanha no baixo Danubio não são noticias para que os homens que dirigem os destinos da Austria bem digam a alliança de 2 de dezembro.

Principalmente os dous primeiros factos tem em si o germen de um conflicto com a Inglaterra, e o ameaça de outro com a França.

Em uma carta de Trebisonda datada de 15 de novembro, se diz que longe de se confirmar o levantamento do sitio de Kars e a retirada dos Russos para Arpad-Tchai, a ultima participação de Erzeroum assegurava que havia mais de 15 dias não se sabia nada daquella praça, o que fazia suppor que o sitio continuava com mais aperto.

Os jornaes francezes publicam o resumo seguinte do despacho de Omer-Pachá sobre o combate pelo qual as suas tropas forçaram a passagem do Ingour :

S. A. o Serdar-Ekrem tendo avançado 24 horas de marcha no interior da Georgia chegou ás margens do rio Anakadra segundo os despachos precedentes informaram o governo.

Os Russos, em força de 15 a 16,000 homens, com oito peças de artilharia, tinham fortificado a margem opposta elevando reductos e fortes baterias.

Segunda feira 6 de novembro, o exercito ottomano avançou sobre a margem do rio, onde engajou um combate de artilharia e fuzilaria com o exercito russo.

As tropas ottomanas, sob o impulso de uma vigorosa iniciativa, atravessaram o rio em dous pontos, com agua até a cintura, e sem que as fizesse hesitar um momento o terrivel fogo da artilharia e fuzilaria cahiram como o raio sobre o inimigo.

Os Russos defenderam as suas posições com encarniçamento, mas o ataque das tropas ottomanas foi conduzido com tanto acerto e vigor, que os Russos não podendo sustentar-se nas suas posições, atacadas á bayoneta, bateram-se em retirada.

As tropas imperiaes apossaram-se neste combate de cinco peças de artilharia e de sete caixões de munições de guerra, alem d'um numero consideravel de espingardas e de equipamentos militares, ficaram prisioneiros uns 100 soldados.

A perda dos Russos foi consideravel, até ao momento em que se expede este despacho, contavam-se sobre o campo da batalha mais de 400 cadaveres, e os destacamentos de cavallaria enviados para reconhecer o campo informavam que as estradas e os bosques estavam juncados de cadaveres Russos cahidos na fuga em consequencia dos ferimentos graves recebidos durante a acção, ou do sabre da cavallaria que os perseguia na retirada.

A perda das tropas imperiaes ottomanas montou a 68 mortos e 220 feridos.

Neste brilhante combate, todos os officiaes, assim como os soldados do exercito ottomano deram provas de uma rara intrepidez, e de uma coragem indomavel, e depois desta feliz victoria, concedida pela protecção divina as tropas de S. M. I. ellas preparam-se para marchar sobre Kutais.

Correspondencia do *Constitutionel*.— Sebastopol 10 de novembro de 1855.—Parece que se decidia finalmente a sorte de Sebastopol, e que o resultado das deliberações foi uma condemnação completa. A deploravel obstinação dos Russos em destruirem o pouco que restava de construcções habitaveis, fez tomar a resolução de lhes poupar trabalho destruindo toda a cidade ; por consequencia será destruida a ultima esperança que o inimigo tinha de achar algum ponto de importancia no littoral da Criméa.

Todas as tropas estão occupadas em destruir as casas que restam, tirando d'ellas os materiaes, que podem servir para alguma cousa. Na proxima primavera terá Sebastopol soffrido o destino de Tyro, de Persopolis e das grandes cidades da antiguidade, das quaes não resta pedra sobre pedra. A perda ha de ser consideravel para os Russos, e inutil para os alliados.

Os industriaes que tencionavam estabelecer-se na cidade conquistada teem de renunciar os seus projectos; teem de dizer adeos aos cafés, aos bailes aos theatros, e a todos os estabelecimentos que tinham tenção de fazer.

Entretanto continuam a atirar de um lado para o outro, mas este fogo he impotente, e esta guerra tornou-se tão miseravel que ninguem lhe dá attenção. Nem se quer val a pena dar-se ao trabalho de mencionar á maior ou menor intensidade do fogo.

A nossa esquadra estacionada nos portos de Kamiesk e de Kazatd tem soffrido uma epidemia de nova especie, a qual ataca não os homens, mas sim os navios.

As paredes exteriores e as quilha tem sido atacadas por grandes vermes que roem a madeira, e que por tal forma se hão tornado numerosos que fazem receiar de um momento para o outro maiores estragos do que aquelles que poderiam fazer os Russos.

Parece que estes vermes são o flagello dos navios que estacionam nestas poragens, e que a marinha russa constantemente tem lutado com estes parasitas.

Este oitava para do Egypto extende-se a todo o littoral da Criméa, e dizem que até Nicolaieff.

Berlim, domingo.—Diz-se agora que o resultado da missão do general Canrobert na Suecia se limitou a ter compromettido esta potencia a adherir aos quatro pontos como base de toda a negociação futura.

A cooperação da Suecia com as potencias occidentaes nem por isso será mais activa do que a da Austria.

Torna-se todos os dias mais provavel que duas das mais consideraveis potencias allemãs submetterão a questão do Oriente á Dieta. O resultado deste expediente, e da missão do general Canrobert será que quasi toda a Europa se ha de unir para convidar á Russia a acceitar os quatro pontos como são expostos pelas potencias occidentaes. He a significação do discurso do imperador Napoleão no encerramento da exposição.

— Os Russos continuam fortificando Nicolaieff levantando novas fortificações nas immediações da embocadura do Bong e do Dnieper.

Os alliados depois de alguns ensaios, renunciaram dirigir os fogos das suas artilharias contra os fortes russos do norte, por quanto o effeito não correspondia ao que se esperava.

Dentro em poucos dias deve romper-se novamente o fogo com o reforço de algumas lanchas canhoneiras, e se assim mesmo não se obtiver resultado, então os alliados occupar-se-hão em fazer voar por meio de minas todos os grandes edificios que ainda restam do lado do sul de Sebastopol.

Os officiaes, em Kars, deram em fim signal de vida escrevendo para Londres. Segundo referem nas suas correspondencias, os Russos continuam a atacar vigorosamente a cidade, reduzindo a guarnição ao ultimo extremo.

Todas as esperanças que se tinham fundado em Omer Pachá se dissiparam, e o famoso combate da passagem do Ingour foi dirigido contra as milicias mingrelianas e não contra os russos.

Tambem tinham chegado a Londres cartas da Criméa pelas quaes se sabe que a legião estrangeira britanica está soffrendo uma mortandade espantosa.

— O *Invalido Russo* publica a seguinte ordem do dia ao exercito da Criméa, pelo imperador da Russia :

« Valentes soldados do exercito da Criméa ! » Pela minha ordem do dia 11 de setembro manifestei-vos os affectos da sinsera gratidão de que o meu coração se acha repassado pelos serviços prestados em defensa de Sebastopol,—serviços que vos alcançaram immortal gloria.

Porém meu coração não se satisfaz com o agradecer-vos os actos do heroico valor e affeição, com que haveis sustentado, causando assombro a nossos proprios inimigos, um assedio terrivel que durou quasi um anno.—He perante vós que venho expressar os sentimentos da minha benevolencia, e sincera gratidão.

Senti indisivel satisfação em ver-me junto de vós ; e o excellente estado em que achei as tropas do exercito da Criméa, por occasião das ultimas revistas, excedeu a minha expectação. Foi para mim grande ventura a ver-me entre vós.

Agradeço de todo o meu coração, os vossos serviços, o as brilhantes acções que haveis praticado, filhas de virtudes em vós muito arreigadas.—Estas me affiançam a conservação das armas russas, e o ardor com que o meu valente exercito estará sempre prompto para se sacrificar pela fé, pelo czar, e pela patria.

Para memorar a brilhante e gloriosa defensa de Sebastopol, creei, para as tropas que concorreram para a defensa desta praça, uma especial medalha de prata, que andará pendente da fita de S. Jorge.

Seja esta medalha o manifesto signal de vosso merito, e mostre a vossos futuros camaradas a subida idea de honra e dever que forme o mais firme esteio do throno e da patria.

Oxalá que o nome de meu pai, para sempre saudoso, reunido ao meu nesta medalha, seja um penhor de nossos sentimentos, igualmente benevolos, e torne inseparavel de vossos corações a fiel recordação do imperador Nicoláo Paulowitch, e o meu.

Tenho ufania em ser vosso imperador, bem como meu pai igualmente a tinha. Bem como elle confio no vosso experimentado affecto e zelo no cumprimento dos deveres respectivos. Em seu e meu nome, ainda outra vez agradeço aos valentes defensores de Sebastopol, e a todo o exercito (Simpheropol, em 13 de novembro de 1855.—*Alexandre.* »

— Escrevem de Vienna ao *Jornal Allemão* de Frankfort.

Segundo as ultimas noticias da Criméa, uma parte consideravel da cavallaria embarcada desde 15 a 20 de novembro em Eupatoria e em Kamiesch foi transportada para Kertch.

Com estes reforços cousa de 145 mil homens se acham reunidos na parte oriental da peninsula, e esta força he sufficiente para resistir aos movimentos do barão Wrargel, nomeado tenente general.

Assegura-se que os movimentos do general não teem outro fim que impedir os alliados de penetrar até Arabat, cidade importante para servir de deposito de provisões durante o inverno.

Militares de engenharia e marinha estão occupados em destruir os navios que os Russos metteram a pique na bahia de Sebastopol ; tendo por fim introduzir baterias fluctuantes e chalupas canhoneiras. Somente depois que isto se tiver conseguido, poderá verificar-se efficazmente o ataque da parte norte de Sebastopol. Conforme estas noticias são grandes os trabalhos operados na parte norte de Sebastopol, que se acha agora perfeitamente fortificada.

Acaba de ser estabelecido um novo serviço de vapores entre Constantinopla e o theatro da guerra na Asia.

De 2 em 2 dias chegam aquella cidade vapores de Redout Kale, Trebizonda que fazem o transito em 18 horas.

Omer Bacha depois de haver fortificado os portos de Ingour, tomou attitude offensiva ; mas não se conhece ainda o resultado.

— Hamburgo, dezembro 1.—Dezembarcou em Kiel o general Canrobert, vindo de Copenhague, e chegou a Hamburgo ; o general parte para a França.

— Londres dezembro 1. —

Segundo diz a *Presse* de Londres, orgão de Mr. Disraeli, o governo inglez trata com muita actividade ha ja uma duzia de dias, de negociações pacificas, conforme as condições que o imperador Napoleão julgou satisfactorias.

Noticias de Berlim e de Bruxellas dizem que as cortes allemãas derigiram representações a Russia, para lhe fazer ver a necessidade de restituir a paz a Europa antes da primavera.

No meio destas preoccupações de paz o Boersenhalle diz que se fazem os maiores preparativos para activar a guerra ; parece que os Russos fazem tenção logo que gele o mar de Azoff, de atacar os alliados nas suas importantes posições de Kertch. A posição de Kertch considera-se tão importante como a do norte de Sebastopol.

Esperam-se grandes combates este inverno nesta parte da Criméa.

— O *Moniteur* publica os seguintes despachos.

— Copenhague novembro 29. —

O general Canrobert parte hoje para Kiel, tendo tido na Dinamarca a mais brilhante recepção. Na audiencia de despedida o rei entregou ao general a ordem do Elephante.

— Berlim novembro 29. —

O rei acaba de abrir em pessoa as camaras.—Eis o paragrapho politico do discurso do rei.

« A continuação das complicações politicas nos impõem a necessidade de manter ainda este anno,

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO   MUTILADO

posto que em menor escala que no anno anterior,os preparativos de guerra. Senhores, a luta que rebentou entre muitas potencias europeas, o que lastimei o anno passado neste mesmo lugar, ainda se não acabou com magua minha. No entanto a nossa patria he ainda o asylo da paz. Espero em Deos que o continuara' sendo o que conseguirei manter a honra e poderio da Prussia, sem impor ao paiz o pesado onus da guerra. Ufano-me por saber que não ha povo mais prompto do que o meu em correr as armas, e mais disposto a supportar os sacrificios, quando se trata de affastar um perigo real para a sua honra e seus interesses. Esta convicção me impõe o dever de, mantendo fielmente as declarações que fiz, não contrahir compromisso, cujo alcance politico e militar não he facil prever.

« Na posisão adoptada pela Prussia, pela Austria e pela Confederação Germanica, esta' um seguro penhor para a garantia de uma attitude independente, que se concilia por todos os lados, te propria para dispor uma paz equitativa e duradoura, graças a uma benevolencia sincera, e a imparcial apreciação das situações. »

—Londres, novembro 30.—O rei da Sardenha chegou ao meio dia a estação de Brieklayer, onde foi recebido pelo principe Alberto, que veio ao seu encontro.

—Agora mesmo o rei e o principe atravessam a cidade no meio das mais calorosas acclamações populares.

—O *Morning-Chronicle* publica o seguinte despacho ;—Berlim, novembro 28.—Conforme os boatos mais recentes relativos as negociações, parece que se reunira em Dresda um congresso das potencias secundariaa da Allemanha, para combinarem uma declaração relativa a guerra.

A reunião dos diplomatas russos em S. Petersburgo confirmou-se por uma noticia, annunciando que o conde Mackelberg, commissario militar junto da Austria, recebeu ordem para se dirigir a S. Petersburgo, antes da sua volta da Crimea a Vienna.

A população russa esta assustada com os preparativos que se fazem para a defensa do interior. Diz-se que mesmo Moscow deve ser fortificada.

As difficuldades relativas aos principados danubianos augmentam, pela necessidade que ha de nomear um novo hospodar da Valachia, em lugar do principe Sterley, visto que o prazo marcado as suas funcções vai em breve acabar. A Austria e a Turquia tem cada uma o seu candidato.

O rei de Sardenha sahio de Paris no dia 29, as sete horas da noite, o imperador acompanhou o rei a sua carruagem, Apenas o rei chegou a praça do caminho de ferro, illuminou-se esta de numerosos fogos de Bengala.

A *Independencia Belga* publica com referencia ao seu correspondente de Dresde a circular dirigida pelo conde Walewski aos representantes de França nos paizes estrangeiros, com o fim de explicar ou atenuar o discurso ameaçador do imperador dos Francezes no encerramento da exposição universal.

Como os periodicos de Paris reproduzem este documento deve ser autentico.

He o seguinte :

— Circular.

Senhor. — Segundo me participam de differentes pontos de Allemanha, o discurso pronunciado pelo imperador no encerramento da exposição universal, produzio como era de esperar profunda sensação.

Porem não foi julgado pelo mesmo modo em todas as partes, e tem tido varias interpretações. Todavia so uma admitte, e os estados neutraes podiam julgar mal de sentimentos de que na realidade só teem de felicitar-se. O imperador disse que desejava uma paz prompta e duradoura. Não tenho que insistir sobre esta declaração, que por si mesma se comprehende, e que não carece de commentarios. S. M. dirigindo-se aos neutraes, convidando-os a fazem votos neste sentido, manifestou claramente o peso que da a sua opinião, e a parte que deixa á sua influencia na marcha dos successos.

Alem disto taes tem sido as suas idéas a respeito dos neutraes, desde o começo do conflito diplomatico, que precedeu as hostilidades. O imperador julga que se tivessem formulado com mais força o seu juizo sobre o assumpto em questão teriam exercido saudavel acção sobre as resoluções da potencia, que provocou a guerra.

Tal posição não tem mudado no entender de S. M. I. e hoje podem, com uma actitude firme e decidida apressar o termo de uma luta, que elle está convencido que podiam ter evitado.

Para isto pede-lhes que façam conhecer em alta voz as suas disposições ás potencias belligerantes, e que lancem na balança das respectivas forças a sua opinião.

Este voto, alias tão bem comprehendido pelo auditorio formado pelos representantes de todas as nações, não he mais do que uma solemne homenagem feita a importancia e efficacia do papel que compete aos neutraes na actual crise.

O Norte, a vista desta circular pergunta, primeiro, porque não pediaisto aos estados neutraes em forma regular e não por um modo, que parece fallar as paixões revolucionarias, segundo, se no caso dos Estados manifestarem a sua opinião, se conformara ella com a do imperador dos Francezes.

Terceiro, de que modo se ha de manifestar,e aonde se hão de recolher e contar os votos. « Se querem um congresso europeu, diz, que o peçam claramente.

Um correspondente do *Morning Heraid*, recebeu de Plymouth os extractos seguintes das cartas dirigidas a um amigo, por um dos officiaes da esquadra do mar de Azoff, nas quaes nos dá alguns promenores sobre a destruição da cidade de Ghrisck :

Diante de Mariompol, 2 de novembro. — Chegamos aqui hontem á uma hora depois do meio dia, com nove navios, e logo as duas horas da tarde nos propozemos a atacar Ghrisck, quando ainda estavamos a vinte milhas.

As equipagens das embarcações preparavam-se para desembarcar com provisões para dous dias.

3—Apparelhamos logo ao romper o dia e partimos em direcção a Mariampol, e quando nos aproximavamos arvorou-se a bandeira parlamentar.

Da cidade corresponderam logo, e o *Grinder* aproximou-se da cidade e um official do *Vesuvius*, embarcou n'uma canoa e saltou em terra.

No principio não podemos saber o que se passou, pois so observamos que o official ficava em terra conversando com os officiaes russos que estavam na praia, e afinal ficamos na mesma duvida ; mas pareceu-nos que tudo se passou de uma maneira satisfactoria.

Pouco depois de ter embarcado o official affastamo-nos mais da costa, mas tornamos a aproximarnos e agora estamos muito perto de Ghrisck ; mas a obscuridade he tão intensa que nada se pode distinguir.

A manhãa deve ter lugar uma expedição. As equipagens de todas as embarcações tem ordem de estarem promptas ao despontar da aurora, e segundo se diz as embarcações devem navegar em direcção a um lago, para não acharem agua tão pouco profunda, como em Tenviok, que lhe empeça de chegar ao forte.

5—Hontem o *Ardent*, o *Weser* e o *Curlew* atacaram o lado da nova cidade de Ghrisck da banda do mar.

Todos os soldados de marinha e os mais individuos das equipagens, e de que se podia dispor se dirigiram para o interior do lago em canhoneiras.

O *Recrui*, o *Crachar* e o *Boxer*, atacaram a antiga cidade. Durante parte da manhãa a artilharia disparou sem cessar sobre a cidade, e o inimigo emboscado em frente desta correspondeu ao nosso fogo; mas não obstante desembarcamos sobre uma especie de promontorio na esquerda da cidade, e destruimos pelo incendio a alfandega e varios outros grandes edificios.

Neste momento alguma cavallaria atacava as equipagens das embarcações que estavam occupadas em incendiar, mas achando-se expostos ao fogo mortifero das nossas embarcações, e o grande numero de cavallos desmontados foi ainda um meio de conhecer a exacção dos nossos tiros.

As equipagens embarcaram depois de terem causado grandes estragos naquelle lado da cidade, o que não pode impedir a cavallaria inimiga por não poder carregar em consequencia do fogo dos nossos navios.

A medida que se avançava a noite podemos melhor a perceber a antiga cidade em chammas o que nos indicou que outra divisão da nossa esquadra, tinha igualmente conseguido incendiar parte della.

Hoje as canhoneiras aproximavam-se da cidade de sorte que a praça está metade investida.

A cidade he muito grande e bem edificada : he na realidade a primeira cidade ro... tenho podido ver. Depois de a ter bombardeado por espaço de uma hora, as canhoneiras desembarcaram as suas guarnições em frente do lago ; nós tambem desembarcamos as tropas.

As 10 horas os nossos soldados começaram a avançar ; mas quando estavam perto da cidade, a artilharia inimiga dirigio um fogo terrivel, de sorte que a columna esteve a ponto de retirar. Então vimos que o inimigo tinha sahido com forças superiores, e que as nossas tropas estavam expostas a ser cortadas.

O tenente Russo de *Weser* não hesitou um momento, e a todo risco se reunio ellas, atravessando pela frente da praça e este movimento salvou tudo, pois podemos ver então que os Russos retiravam com precipitação para evitarem ser cercados.

Durante a noite continuamos a observar que o incendio tinha rebentado em varios pontos da cidade; todos os moinhos de vento e uma fabrica de manufacturas foram preza das chammas.

Nesta acção tivemos que lutar terrivelmente, porque os Russos emprehenderam um terrivel fogo de artilharia sobre uma extensão de perto de tres milhas, e senão fossem os abrigos de alguns parapeitos de terra elevados a pressa e reforçados com madeiras, sem duvida que teriamos soffrido muito.

Depois de ter destruido tudo o que podemos, e vendo a necessidade de conservar o terreno livre, na posição onde nos achavamos, as 2 horas e meia tocou-se a retirar, e em seguida nos embarcamos. Se bem que o inimigo tivesse um grande numero de tropas na cidade, não procurou, como na vespera, atacar-nos. Tendo destruido nesta expedição propriedades immensas, e matado muitos dos seus soldados, espero que iremos atacar por outro sitio.

O ataque de Grisck custou-nos um morto e tres feridos gravemente.

Tagaurog 19 de novembro.

Recebeu-se aqui no dia 10 uma carta do commandante da esquadra ingleza no mar de Azoff convidando o consul austriaco a prevenir todos os capitães da sua nação, que se acham com seus navios na nossa bahia, afim de tomarem as suas medidas para se apresentarem em Kertch até ao dia 20 deste mez.

Logo que expire este prazo, serão considerados boa preza todos aquelles que forem encontrados neste mar.

Com esta ordem desvanecem-se todas as esperanças que certos individuos nutriam de poder carregar os seus grãos.

De resto, mesmo quando esta medida não fosse tomada pelos Inglezes seria difficil fazer algumas carregações este anno, porque ha 2 dias que faz nas nossas paragens, um vento E. N. E.

De Constantinopla escrevem á *Patria* a 22 de novembro :

Cartas do mar de Azoff annunciam que os Inglezes alcançaram em Kertch um brilhante successo com as tropas do contingente turco. Atacaram uma divisão russa, forte de 4,000 homens, que estava de guarda a um deposito consideravel de forragens ; derrotaram as tropas e incendiaram todos os armazens.

Nesta refrega perderam alguns homens.

As perdas do inimigo, diz-se que são muito grandes.

Temos a deplorar um acontecimento muito doloroso.

Um vapor sardo que transportava feridos e doentes, de Balaclava naufragou no mar Negro. Não se salvou uma so pessoa.

Este sinistro ja succedeu ha dias, mas a legação sarda só esta manhãa recebeu a confirmação delle.

Ha dous dias da' muito cuidado a' Porta a situação de Kars.

Até correu o boato de que fora obrigada a render-se ; felizmente não se confirmou tão triste noticia, mas ha muito receio de que assim venha a succeder.

A 31 de outubro ainda Kars se conservava, mas a situação da sua valente guarnição, exhausta pelas privações e enfraquecida pelas doenças, não lhe permittia prolongar a resistencia.

A ração do soldado não era mais do que tres quartas de biscouto, ou de mão pão, e ainda eram obrigados a diminui-las, porque os armazens estavam vasios.

A guarnição esperava com anciedade soccorros, que não chegavam, apezar de terem partido ha muito tempo.

Toda a esperança destes bravos consistia no successo de Selim-Pachá, que lhe affirmavam ter sahido de Erzeroun com um numeroso comboy de viveres e munições.

A sua tenção era, se elle apparecesse, fazerem uma sortida, para que elle entrasse á força.

Emquanto aos Russos, continuam a occupar as mesmas posições em redor da praça, fortificavam-se, e cada vez apertavam mais.

Esta situação dá muito cuidado ao governo, que quasi todos os dias expede reforços e soccorros pelas estradas de Batoum e de Trebisonda.

Mas chegarão elles a tempo ?

Marselha 1 de dezembro
*Despachos.*

—O *Carmel* que acaba de chegar, trazendo a seu bordo o duque de New-Castle traz noticias de Constantinopla de 22 do passado.

Omer Pachá, á espera de meios pecuniarios, demorara' o seu ataque contra Kutais ; no dia 21 foram-lhe remettidos dous milhões e meio de francos.

Corria o boato que a cidade de Kars fóra obrigada a render-se ; mas os jornaes não confirmam esta noticia.

O general Vivian, que commanda em Kertch, alcançou que o contingente inglez fosse reforçado com 12:000 Turcos...

A legião allemãa, dizimada pelo cholera, levantara o acampamento ; e a epidemia acabou immediatamente. M. Mac Gregor foi nomeado director dos hospitaes.

Os crimes eram muito mais raros.

O fogo dos Russos contra o lado do sul de Sebastopol continua muito vivo.

O sultão recebera o duque de New-Castle, antigo ministro da guerra inglez...

Foram enviadas victualhas para Kars.

Vassif-Pachá partira para a Asia, levando as condecorações para a guarnição de Kars.

O general inglez Cameron substituio o general Campbell no seu commando.

Os Russos continuavam a fortificar Nicolaieff e levantar novas fortificações junto das embocaduras do Bug e do Denieper.

Diz a *Patrie* que conforme as correspondencias dos generaes allemães, por elles recebidas da Criméa, os alliados depois de alguns dias de experiencias, deixaram de empregar as suas baterias ultimamente estabelecidas com o fim de fazer calar aos do inimigo.

Querem esperar que as chalupas canhoneiras possam entrar na bahia, para recommeçarem o bombardeamento, que sem o concurso destas embarcações pouco effeito tera. Nos diversos campos dos alliados ha maior confiança ; os abastecimentos são immensos ; os acampamentos foram organisados do melhor modo possivel, e a posição das tropas he tal que os Russos poucas esperanças podem ter de serem bem succedidos n'um ataque contra as linhas dos alliados.

As correspondencias dos jornaes inglezes dizem que a campanha no mar de Azoff acabará este anno por um novo ataque contra Arabat.

A ultima hora.

— Despachos dos jornaes inglezes de 7 de dezembro.

Vienna 6 de dezembro.—O *Oest Correspondent* publica o seguinte :

O banco imperial commercial de Odessa suspendeu os seus pagamentos.

— Houve scenas desagradaveis em consequencia desse successo.

— A gendarmeria recorda ao povo que recusando aceitar as notas do banco, mostra animosidade contra o governo.

O premio da prata he de 12 a 15 por cento.

Berlim, 5 de dezembro.—A nova leva russa de 10 homens sobre mil he devida ao receio de que a Suecia e a Dinamarca estejam a ponto de ligar-se ás potencias occidentaes.

A leva vai começar, porem a estação e o acharem-se exhauridas as provincias, fará com que não dê os resultados que se calculam.

O chamamento a S. Petersburgo de Mr. de Fonton, enviado russo no Hanover, attribue-se á temporaria doença do conde Labesky, um dos principaes adjuntos do conde de Nesselrode.

O partido da paz sustenta que isto com... conferencia dos diplomatas russos em S. Petersburgo, a qual he cuidadosamente desmentida.

Diz-se que a Austria deseja que no futuro os hospodares dos principados sejam nomeados pela Porta vitaliciamente, porem que as grandes potencias europeas seja concedido o direito de voto neste caso.

Berlim, 6 de dezembro.

— Parece certo que os estados secundarios tem um duplo objecto, adoptando as vistas da Austria na questão oriental.

A Austria auxilia-los-ha para obterem a reforma que pedem na constituição da Dieta federal de Francfort.

A Prussia e os estados secundarios estão anciosos com relação ao futuro arranjo dos principados danubianos.

Receiam o arranjo desta questão pelos alliados antes da paz, quando todas as partes não tem probabilidades de serem representadas.

O general Canrobert deixou escapar algumas palavras em Hamburgo, dando a entender que no caso de haver outra campanha no Baltico, a esquadra teria uma grande força de canhoneiras e baterias fluctuantes.

Dous exercitos desembarcarão, um em Finlandia e outro na Curlandia, e o general Canrobert terá o commando em chefe.

— Vienna, 6 de dezembro.

As nossas ultimas noticias da Criméa annunciam a chegada da divisão do general Chasseloup em força de 12,000 homens.

Os Inglezes e os Sardos receberam hontem alguns reforços.

Os Russos estabeleceram varias baterias para frustrar qualquer tentativa de desembarque na retaguarda dos fortes do lado do norte de Sebastopol.

Os alliados communicaram o quartel general francez de Sebastopol com o inglez por meio de uma ponte de barcas.

Marselha, 5 de dezembro.

As seguintes são as mais importantes noticias que trouxe o *Euphrates* :

Sir Edmund Lyons, continua a cruzar nas costas da Crimea, vigiando cuidadosamente as circumvisinhanças de Kertch, contra a qual parece que os Russos tentam um ataque durante o inverno.

Os Russos fortificaram Arabat, e concentram alli 30,000 homens.

Tem igualmente 15,000 homens em Ghenitchi, e restabeleceram completamente as suas communicações com a lingua da terra de Arabat ; porem os vapores e as baterias fluctuantes dos alliados podem dominar toda a largura da lingua de terra, a não ser que o mar alli proximo esteja gelado.

As desordens da Syria, que foram apasiguadas por intervenção de Mr. de Lesseps, consul francez, repetiram-se nos mesmos pontos.

— Hamburgo, 5 de dezembro.

A missão do general Canrobert deu lugar a reconciliação do rei da Dinamarca com o principe Fernando, seu herdeiro presumptivo.

A reconciliação estendeu-se até as desintelligencias entre o principe e os membros do gabinete.

Hamburgo, 3 de dezembro.

Conforme um despacho de Varsovia, o principe Paskewitsch estava a morrer. A princeza ainda enferma em Berlim, apenas recebeu a noticia partio immediatamente e chegou a Varsovia n'um trem especial.

— Marselha, 3 de dezembro.

O *Euphrates* acaba de chegar de Constantinopla com noticias até 26.

A noticia da perda do *Sardenha*, vapor sardo, não se confirma ; este navio chegou a salvo ao seu destino.

Esperavam-se em Constantinopla tres regimentos anglo-allemães. Ismail-Pachá foi nomeado ministro sem pasta.

Noticias de Kertch annunciam que a cavallaria russa que estava nas visinhanças desta praça se retirou para o interior. Cinco canhoneiras continuam cruzando no mar de Azoff. Trezentos navios mercantes estavam detidos nas embocaduras de Sulina.

A *Gazeta Militar* de Vienna publica algumas noticias acerca da posição dos Turcos na Asia. Omer Pachá dividio o seu exercito em tres corpos. Elle occupa Sontum-Kaleh com varios corpos, e deslacou para Redout-Kaleh o corpo de Ferhad, e de Osman Pachá, composto de 12,000 homens de infantaria e 4 regimentos de cavallaria ; e o corpo de Mustapha Pachá estaciona em Batoum com o corpo tunesino, devendo operar conforme as circumstancias. Parece que Omer Pachá so tem avançado 26 leguas pelo interior. Na data de 12 de novembro só se tinha adiantado tres leguas alem do campo de batalha de Ingour.

A *Gazeta das Postas* de Francfort publica uma correspondencia de Odessa, na qual se diz que a força dos Russos na Criméa he de 180,000 homens.

A respeito dos boatos acerca da paz nada ha de positivo ; tudo são boatos, não ha nenhum facto definitivo por onde possa estabelecer-se cousa alguma decisiva.

A rainha de Inglaterra celebrou um capitulo da mui nobre ordem da Jarreteira, para dar a investidura de cavalleiro da ordem ao rei da Sardenha.

O rei partio de Londres no dia 5, com direcção a Folkestone, onde embarcou para Bolonha. O principe Alberto acompanhou o rei até ao porto de embarque.

Victor Emmanuel foi recebido na Inglaterra com as mais brilhantes provas de sympathia ; o povo inglez esmerou-se em demonstrar o seu enthusiasmo ao valente e leal alliado da Inglaterra e da França.

O rei desembarcou em Bolonha no dia 6 as 11 horas e meia da manhãa.

Antes de partir de Paris, o rei da Sardenha para dar um testemunho de reconhecimento ao clero francez pelo intelligente e benevolo acolhimento que delle recebeu, enviou as condecorações da sua ordem nacional aos quatro prelados com quem teve mais particulares relações a saber ; o cardeal de Bonald, o arcebispo de Paris, o arcebispo de Avinhão e o bispo de Marselha.

Notou-se que o *Univers* jornal religioso ultramontano não quiz mencionar nenhum dos testemunhos de sympathia dados pelos prelados francezes ao seu leal e valente alliado.

Muita gente está persuadida que houve reducção na força dos exercitos alliados na Criméa ; he um engano ; eis o que a este respeito diz um correspondente de Paris á *Independencia Belga*.

A força effectiva dos exercitos alliados na Criméa não foi diminuida como muitos julgam, e como se tem dito repetidas vezes.

« O exercito francez, particularmente tem hoje tanta força como na época em que foi maior. Notou-se a retirada de varios corpos, e como ao mesmo tempo se não vio a partida de outros, concluiram que os que se retiravam, deixavam vago o seu lugar na Criméa. Isto não he exacto. Por uma prevenção bem simples, a qual não se attendeu, porem que o governo francez não podia desprezar, os substitutos partiram de Marselha e chegaram ao theatro da guerra ainda antes da retirada dos substituidos.

« Foi assim, por exemplo, que a guarda imperial se embarcou para França, depois que a divisão Chasseloup Lasibat aportou á Turquia. E foi tambem assim que a força effectiva na Criméa, no meado do mez de novembro, attingio uma cifra maior do que em tempo algum. O effectivo do exercito francez deve ser de 130,000 a 140,000 homens. Ha uns 15 dias era de 150,000 homens. A esta hora ha 14,000 com ordem de partida. Portanto a força effectiva deve ser neste momento de 135,000 homens. Os Inglezes tem 40,000 homens, e os Sardos uns 20,000. »

Diz mais o alludido correspondente, referindo-se a um boato que corre desde o verão :

« Ha uma opinião favoravel a que na proxima primavera o theatro das grandes operações contra a Russia seja transferido para outros pontos. Observam que a empreza dos alliados, e a ruina da Russia na Criméa estão completas com a destruição de Sebastopol, e perda da esquadra que se abrigava no seu porto e que interesse não ha ja em continuar a occupação dos platos do sal, e dos steppes do norte da Criméa, que ahi não haja meios de acção para os Russos, nem estabelecimentos para annniquilar, e que pelo contrario pontos ha, onde os alliados lhes podem dar mais sensiveis golpes. Portanto será conveniente evacuar a Criméa, acabada a destruição de Sebastopol, e fazer os necessarios preparativos para transportar a outros pontos na primavera.

« Neste caso as tropas alliadas iriam invernar nas provincias da Turquia, visinhas de Constantinopla para ahi aguardarem a renovação das hostilidades. Esta opinião, segundo se diz, tem por si votos mui autorisados. »

## NOTICIAS DIVERSAS ESTRANGEIRAS.

Lê-se no *Nord*. — Un correspondente de Bukharest dirige ao *Times* a seguinte correspondencia sobre a prisão do coronel Turr :

Bukharest 3 de novembro.

Um Hungaro chamado Turr, tinha recebido, ha algum tempo, uma commissão de official no corpo do trem de transportes do exercito inglez, e assim sendo encarregado pelo director geral deste serviço na Crimea, teve que partir para a Valachia, afim de comprar cavallos e equipagens para o corpo a que pertencia. Ha ja alguns mezes que preenchia a sua missão, e tinha estabelecido o seu quartel em Roustchouk sob a margem bulgara do Danubio, onde tivera relações com o major Plowden, commandante do contingente anglo-turco, que estava provisoriamente nesta residencia encarregado de dirigir cavallos para a cavallaria comprados na Hungria para o contingente sobre Battschich d'onde os expedia para a Crimea.

Ha uns quinze dias, o coronel Turr tendo vindo fazer uma visita Bucharest, exibio a sua commissão a M. Colquhoun consul geral da Inglaterra nos principados, fez ertos ajustes para a compra de cavallos, carros, e . e depois voltou ao seu posto de Routschouk para vigiar a remessa dos cavallos que deviam ir para Crimea por via de Silistria.

No exercicio destas funcções vinha constantemente a Giurg... sobre a margem valaquia do Danubio em ... Routschouk.

Na tarde de ... outubro tinha vindo para receber transp... quando na manhãa seguinte foi desgraçadamente reconhecido, no momento que passava por defronte da residencia do conde Coronini, por dous offici... austriacos.

Estes, segundo o que parece, o denunciaram logo como desertor do exercito austriaco em 1849, e as duas horas depois do meio dia, 2 de novembro, foi preso na sua residencia hotel de Londres por ordem do conde Corcini.

Para motivar a prisão tinha-se apresentado pouco antes no seu quarto, um antigo camarada, e ligou conversação com o desgraçado Turr, que não sabia o perigo em que se achava, e olhava o uniforme inglez com uma protecção infallivel.

Mas nesta occasião era como se pozesse os pés n'um sobrado podre e cahisse n'um precipicio, pois se apresentou na hospedaria um destacamento composto de tres officiaes e 16 soldados, e o official que estava conversando com o coronel Turr lhe annunciou com as maneiras mais amigaveis que estava preso como desertor.

Intimou-se-lhe a ordem de tirar o seu capote de official de cavallaria ingleza, mas tendo-se recusado, arrancaram-lh'o violentamente ; assim como o bonet ornado de galões de ouro, que substituiram por outro de panno de côr azul claro, como aquelle que usam os simples soldados do exercito hungaro, dizendo-lhe que devia tornar a usar o uniforme com que tinha desertado.

Fizeram-no subir a uma sege de posta e em companhia do official do destacamento, que ia sentado a seu lado e escoltado por soldados foi transportado á prisão onde está actualmente. M. Calquhoun consul geral, tendo sido avisado dirigio-se immediatamente a' residencia do conde Coronini, e alli com a energia que pedia o caso, exigio que se pozesse em liberdade o prisioneiro, por ser official empregado no serviço britannico, trazendo uniforme, e achando-se sobre o territorio turco, encarregado de um serviço especial para o exercito da Criméa.

O conde de Coronini exaltou-se até esquecer o respeito devido ao representante da rainha, e sahindo do seu socego habitual, exclamou em linguagem, a menos diplomatica e com um accento de colera furioso.

Eu não conheço o coronel Turr, não conheço senão um Turr que he desertor, cujo nome tem sido affixado na forca de Funfkirchen. Sabeis vós, senhor, que posso manda enforcar?

— Sob a responsabilidade de V. Exc., disse M. Calquhoun...

— Um ... he preso em todo o lugar onde se encontra ... meu governo me ordenar a entregar um dese... embainharei a minha espada, e pedirei a minha d...

Finalm... o conde moderou-se um pouco e até quasi qu... a' urbanidade ; mas recusando sempre entr... preso, consentindo sómente de nada fazer e... não recebesse instrucções de Vienna.

O m... al não perdeu tempo em renovar a sua e... r escripto, mas até ao momento que ... conde ainda não se dignou de responder.

...Madrid 28 de novembro.

...nha acaba de recobrar um pouco de popularidade por um acto de manificencia.

O... , que regressando da Atocha S. M., o cavallo em que montava um dos seus estribeiros, atropellou e ferio levemente n'um pé a uma pobre mulher, que se lançou sem previsão alguma a apresentar um memorial a' rainha. S. M. mandou que fosse transportada a sua casa em uma de suas carroagens, e que se lhe prodigalisassem os mais assiduos cuidados.

A' noite o rei apresentou-se em casa da pobre mulher, e depois de certificar-se por si mesmo de que a ferida não tinha gravidade, deixou-lhe dez mil reales em ouro promettendo-lhe demais no serviço do palacio ao marido, graça que solicitava no memorial que pretendia apresentar quando foi atropellada.

— H... se apresentou no tribunal o ruidoso processo do secretario da chancella de S. M., accusada da p... tendida conspiração de palacio.

Crê-se que sera absolvido e condemnados os outros tres ac... que foram os que denunciaram o secretario.

Par... que não se apresentou ao indulto o cabecilha C..., mas que passou a França com cinco companheiros.

— almirante Bruat fallecera em Marselha ; dizem que de cholera.

— O *Constitucionel* de Paris publica o seguinte : O correspondente da *Gazeta Austriaca* em Paris attribue ao imperador palavras que seriam o complemento exacto do seu discurso. O correspondente assegura sob a sua honra ter estas palavras de um testemunho insuspeito, e como nos parece que correspondem a' alta idéa que temos formado da linguagem do imperador, não duvidamos produzi-las... Ao ... tar as Tuilherias de encerrar a exposição, Napoleão disse a algumas pessoas que o acompanhavam:

Graças a Deos a minha consciencia me diz hoje que tive razão em seguir a tendencia politica na questão oriental.

Desde o principio da guerra contra a Russia tenho perguntado a mim mesmo se o explendor do throno ou as insinuações do amor proprio me impediriam de conhecer se me achava no verdadeiro caminho. Isso echo que hoje acharam as minhas palavras na nação, não sómente do meu povo, mas nos representantes de todas as nações do mundo que se acham no palacio de cristal, me dão a convicção intima de que a nossa causa he uma causa justa, sagrada e cujo triumpho juro assegurar.

Os jornaes estrangeiros reproduzem o seguinte curioso dialogo entre Charles Nodier e Alexandre Dumas, que pela sua originalidade e assumpto merece contar, viajar e viver sempre como o *animaculo*, que versa.

... dizia Nodier, todo o momento estamos em contacto com seres que nos são desconhecidos porque nos são invisiveis. O ar, a agua, o fogo, a terra são habitados ; sylphos, gnomos, ondinos, duendes, anjos, demonios, fluctuam, arrastam-se, voltejam, ...tam a roda de nós. Que são essas estrellas errantes da noite? Meteoros que os astronomos em vão procuram explicar, e de que não podem descobrir nem a causa, nem o fim.... Um dia se descobrirão os ...omos, nymphas e anjos, como eu descobri um animalculo, um ephemero, ao qual dei o nome de rotifero. O caso he achar um instrumento para os transparentes ; como temos o microscopio para os infinitamente pequenos. Antes da invenção do microscopio julgar a creação parava para o homem no ouçao ; elle estava bem longe de imaginar serpentes na agua, crocoditos no vinagre. O microscopio solar foi inventado e elle vio tudo isso.

Meu Deos! senhor, disse Dumas, vós me revelais um mundo que eu não suppunha. Ha pois serpentes na nossa agua e crocodilos no nosso vinagre ! »

— He impossivel.

A impossibilidade he relativa. O que he impossivel para a ostra não o he para o peixe ; o que he impossivel para este não he para a serpente, e o que he impossivel para a serpente não o he para o quadrupede, o que he impossivel para este não o he para o homem.

Na verdade, disse Domas, vós me fazeis perder a cabeça... Foi na agua ou no vinagre que achastes o vosso rotifero ?

— Foi na area molhada. Eu fazia, havia muito tempo, observações microscopicas sobre os infinitamente pequenos. Um dia, depois de ter submettido ao exame, a agua, o vinho, o queijo, o pão ; emfim tudo sobre que de ordinario se fazem destas experiencias, tomei no meu telhado uma pouca de area molhada, a expuz ao foco do meu microscopio e appliquei-lhe o olho á lentilha. Então vi mover se um animal exquisito, tendo a forma de um velocipede, armado com duas rodas que agitava rapidamente. Se tinha uma ribeira (gota d'agua) a passar, as suas rodas lhe serviam como as de um barco a vapor ; tinha um terreno secco a atravessar, usava das rodas como uma sege. Detalhei-o, desenhei-o; porém lembrando-me que o meu rotifero me fazia perder um *rendez vous*, deixei-o, sahi, e só voltei no outro dia pela manhãa. Foi direito ao meu microscopio. Ai de mim! durante a noite a arêa tinha seccado; e o meu rotifero, que sem duvida precisava de humidade para viver, estava morto ; seu imperceptivel cadaver estava estendido sobre o flanco esquerdo, suas rodas estavam immoveis; o barco a vapor ja não navegava, o velocipede estava parado. Mesmo morto como estava, o animal não deixava de ser uma curiosa variedade dos ephemeros, e seu cadaver merecia tanto ser conservado, como aquelle de um Mamouth ou de um Mastodonte. Unicamente, vós o concebeis ; era mister muito maiores precauções para manejar um animal cem vezes mais pequeno que um oução, do que para mudar de lugar um dez vezes maior que um elephante.

Escolhi entre todas as minhas caixas uma bocetinha de cartão, e a destinei para tumulo do meu rotifero, ou tarantelo como depois o nomeei; e transportei com ajuda da barba de uma penna a minha pitada d'arêa da caixa do meu microscopio, para a bocetinha.

Tencionava mostrar este cadaver a Goffroy Saint Hilaire, ou a Cuvier, mas a occasião me faltou. Não encontrei estes senhores, ou se os encontrei, recusaram subir ao meu sexto andar; de tal forma que durante tres, seis mezes, um anno, póde ser, esqueci o cadaver do pobre rotifero.

Um dia por acaso a bocetinha me cahio debaixo da mão. Então quiz ver que mudança um anno teria podido produzir sobre o cadaver ephemero. O tempo estava nebuloso, cahia uma grossa chuva de tempestade. Afim de ver melhor, aproximei o microscopio da janella e vasei na caixa deste o conteudo da bocetinha.

O cadaver do pobre rotifero estava sempre immovel e deitado *sobre a area*; sómente o tempo que se lembra tão cruelmente dos colonos, parecia ter esquecido o infinitamente pequeno.

Olhava o meu ephemero com um sentimento de curiosidade facil a comprehender, quando de repente uma gotta de chuva trazida pelo vento, cahio na caixa do microscopio, e humideceu a minha pitada de area...

Eis aonde o milagre. Pareceu-me que o meu animalculo se reanimava com o contacto desta frescura vivificante ; que mechia uma entenna, depois a outra, que fazia gyrar uma das rodas, que tomava o seu centro de gravidade, que seus movimentos se regalarisavam, que elle vivia emfim !.... O milagre da ressurreição vinha de se completar ! não ao cabo de tres dias, mas no fim de um anno de morto.

Dez vezes renovei as mesmas experiencias; dez vezes a area seccou, dez vezes o rotifero morreu, dez vezes a area foi humidecida, e dez vezes o animalculo resuscitou. Não era um rotifero que tinha achado, era um immortal ; o meu rotifero vivia antes do diluvio, e devia sobreviver ao juizo final do homem !

E vós possuis ainda esse maravilhoso animal?.... Ah ! Sr. Não tenho essa felicidade: um dia que pela vigesima vez me aprestava a renovar a experiencia uma rajada de vento levou a area secca, e com ella o meu phenomenal immortal. Ai de mim ! Depois retomei bastantes pitadas d'areia molhada no meu telhado, e mesmo as outras partes, porem sempre foi innutilmente. Nunca mais pude obter o equivalente do que havia perdido. Meu rotifero era não somente immortal, mas ainda unico.

Póde-se por esta narração fazer uma idéa das innumeras maravilhas da creação ; as quaes seriam eternamente escondidas ao homem, se o seu genio não tivesse vindo, afim de as poder ver, em soccorro a fraqueza de seus olhos, inventando o microscopio. He, pois, permittido crer, que ha muitos mais animaes, ou materia viva do que parece ; e póde-se esperar, como o espirituoso Nodier, tão cedo roubado ao mundo, dizia, que um dia, graças aos progressos das sciencias, nós gozaremos da vista de prodigios que parecem até hoje só existir na imaginação phantastica de alguns sonhantes acordados.

— As noticias de Roma são de 22 de novembro.

Affirma-se que o consistorio do mez de dezembro está fixado para 21, e que a promoção dos cardeaes, tantas vezes deferida, terá finalmente lugar.

Os candidatos designados a serem promovidos são os Srs. arcebispo de Vienna, plenipotenciario de S. A. o imperador da Austria ; monsenhor de Pietro, por muito tempo internuncio de Lisboa, e ha algumas semanas, Nuncio na mesma côrte, o que lhe dá o grão necessario para receber o chapéo sem occupar algum outro cargo intermediario ; um religioso, cujo nome ainda não he publico, e que uns dizem ser o R. Rojande, dominicano, director do seminario Pio ; outros o reverendo P. Perrone, jesuita, reitor do collegio Romano, e muitos o R. P.... procurador geral dos Carmelitas calçados, e um veneravel bispo francez, cujas virtudes apostolicas, e longos trabalhos, sua santidade quer recompensar.

— Entre as pessoas presas em consequencia da descoberta feita pela policia na rua Laurina, achase uma emissario enviado directamente por Mazzini. Esta circumstancia augmenta a importancia do negocio, e as duas autoridades obram de accordo para apanharem as ramificações e desfazerem os projectos da demagogia.

Hespanha. — Em Valencia aos males que ja affligiam esta provincia, sumindo-a na maior miseria, hoje ha que accrescentar os damnos que acaba de soffrer em consequencia d'uma terrivel innundação da Acequia real do Jucar, a qual produzio uma perda que se calculam em mais de 50,000 duros. Porém o que he mais para lamentar he, as victimas que pereceram nesta catastrophe.

No dia 28 de outubro já tinha arrojado o rio 70 cadaveres, entre elles uma mãi com um menino nos braços tão fortemente apertado contra o peito, que custou muito trabalho a arranca-lo dentre os braços.

Em Cuevas de Veza, povo das immediações de Granada, teve lugar um alboroto, no qual foram mortos um capitão e um alferes da milicia nacional por outros individuos da mesma.

Escrevem de Molin do Rey, que no dia 27 foram passados pelas armas dous individuos da facção de Tristany.

Dizem que uns 18 individuos da mesma facção, passaram a França.

O cabecilha Saguera e 20 individuos da sua guerrilha foram sorprendidos por uma partida de corpos francos em uma casa de campo : mas conseguio escapar-se depois de um tiroteio em que so perdeu um homem ferido e alguns contusos.

Os caminhos por effeito do máo tempo estão na sua maior parte intransitaveis. A diligencia que vinha de Burgos com 19 passageiros voltou-se no dia 1.º a legua e meia de Aranda. O damno foi de consideração, pois padeceram todos os viajeiros, e especialmente tres hão soffrido horrivelmente, sem embargo a ultima hora em que se communicou a noticia, ainda não tinha fallecido ninguem.

Lê-se no *Express* ;

« As correspondencias do campo em frente de Sebastopol, de 17 de novembro, attribuem as explosões terriveis que tiveram lugar, a imprudencia d'um soldado francez, que com a sua bayoneta, queria ver o que continha uma bomba dos Russos. O fogo pegou-se immediatamente a polvora visinha, e a explosão realisou-se com uma violencia inaudita ; barracas, casas e templos, tudo foi arrasado como pelo braço enorme de um gigante, que os deitou por terra.

« A obra de destruição estendeu-se a um raio de 10,000 jardas pelos destroços inflammados. As peças de maior calibre foram deslocadas, e arrojadas a certa distancia do lugar onde estavam. As caixas de munições voavam em pedaços, e os seus destroços cahiam como uma chuva mortifera sobre as barracas visinhas. As tropas corriam a abrigar-se por detraz do reducto Victoria. »

— No dia 27 assistio o rei do Piemonte com o imperador, a uma grande revista no Campo de Marte.

O tempo esteve magnifico ; a concorrencia foi numerosissima ; as forças passadas em revista eram 35 a 40,000 homens. O rei do Piemonte fixou particularmente a sua attenção nos batalhões de caçadores a pé, que lhe recordavam os seus valentes *bersaglieri*, caçadores a pé, sardos, que a um principe da casa de Orleans deram a idéa de crear os Francezes.

No dia 27 o imperador e o rei de Sardenha partiram para uma caçada em Saint-Germain ; a noite assistiram a representação da opera.

O rei devia partir para Londres no dia 29, mas na volta passará por Paris.

— Hoje mais que nunca, diz o jornal do Havre, se falla na execução sob as aguas da Mancha, entre Dover e Calais, da passagem submarina d'um caminho de ferro. Póde julgar-se da importancia desta empreza e da preoccupação que inspira aos mais ousados engenheiros, sabendo que 5 projectos estão em concorrencia perante os financeiros ; são elaborados por Mrs. Pearse, Rettre, Delahaye, Ferdinand e Horeau, Daqui a 10 annos a idéa estará sem duvida traduzida em facto.

— Escrevem de Cardona (Hespanha) á *Corona de Aragon* com data de 30, referindo as disposições adoptadas pelo general Rios, para exterminar de uma vez os insignificantes restos da facção que ainda percorre a provincia de Gerona, e que se acham reduzidos a uns 20 homens.

Eis-aqui a carta :

« Antes de hontem chegou a esta cidade o general Rios, e á noite presidio a uma junta para que estavam convidados varios curas dos povos desta montanha.

« O general fallou-lhes em termos muito sentidos, e em breves e eloquentes palavras fez-lhes ver, que a facção reduzida já a 20 tantos homens, não podia já representar alguma opinião politica, e por isso era preciso que todos concorressem para o seu exterminio, e sobretudo o clero que, por sua influencia moral, podia contribuir para isto d'um modo efficaz. Fez-lhe ver que era o paiz quem soffria as consequencias da guerra, e que estava disposto por sua parte a castigar os que, por sua má indole, ou por sua negligencia prestassem o menor apoio aos rebeldes.

« Hoje teve lugar outra junta, a que assistiram os alcaides e proprietarios deste paiz, e o general fallou-lhes do mesmo modo que acima deixo referido.

« Parece que a maioria dos proprietarios esta' disposta a repellir a canalha por todos os meios, para cujo fim o general lhes offereceu o seu apoio, assim como armas e munições.

« Os concurrentes a' junta tomaram uma deliberação obrigando-se a prestar todas as suas forças até conseguir a paz tão necessaria ao povo.

Dos facciosos nada se sabe ; porém reduzido o seu numero a 20 homens, vivirão de certo a custa do paiz, até que chegue o dia em que paguem os infinitos males que teem causado. »

Gerona 2 de dezembro.

— A unica partida facciosa que existia foi avistada pela companhia de francos, ao mando do seu capitão Carvalho, que havia dias a ia perseguindo no barranco del Soy, debaixo da ermida de Rococerva, e como havia bastante distancia, ordenou que carregassem sobre ella e que rompessem o fogo a meia costa da dita montanha, que he a mais alta do paiz.

« Com effeito travou-se o combate : e dentro em pouco os bizarros francos apoderaram-se de um capitão carlista da guerra dos 7 annos, chamado Recloret, que foi immediatamente fuzilado no mesmo terreno.

« Izidro de Marula ja o tinham tambem quasi nas mãos ; porém como he uma montanha muito cheia de matto, póde esconder-se.

« O resultado desta acção foi acabar completamente com a partida de Valenti, composta de 16 homens pela maior parte chefes e officiaes. Dous desta, partida foram presos no dia seguinte os mais refugiaram-se em França.

O general Rios, ao saber deste bello feito d'armas deu os agradecimentos ao capitão Carvalho, e póde então officiar ao capitão general, dizendo-lhe que nenhum faccioso ficava nas provincias, o que he verdade.

Carvalho e os seus francos teem por tanto a gloria de haver dado o ultimo golpe na facção.—

— Em Londres celebrou-se um grande meeting para offerecer a miss Nyhtingale um testemunho de reconhecimento e de admiração nacional.

Não ha ninguem que não conheça e não respeite o nome de miss Nightingale, que não saiba os serviços que esta corajosa senhora prestou a' causa da caridade, durante toda a sua vida consagrada ao allivio dos soffrimentos dos seus semelhantes, mui particularmente nos hospitaes do Oriente.

O *meeting* foi muito concorrido : todas as classes da sociedade ahi estavam representadas, todos os partidos politicos alli tinham os seus chefes, para patentearem a unanimidade da opinião publica por esta senhora.

Não foi só por essas manifestações exteriores que o *meeting* manifestou a miss Nightingale a sua admiração, deu-lhe tambem a prova da confiança que tem no seu caracter e nos seus talentos, votando as propostas que lhe consentiram realisar os desejos que manifestara, quando os seus amigos lhe fizeram constar que se tratava de lhe offerecer um testemunho de reconhecimento nacional....

Mas Nightingale desprezando todas as vantagens particulares que lhe poderiam ser offerecidas, desejou ter á sua disposição os fundos sufficientes para crear um estabelecimento, onde debaixo de sua direcção, serão instruidas enfermeiras....

Presidio o duque de Cambridge.

Uma das propostas approvadas, he que se convidem todas as classes para subscreverem para a fundação do estabelecimento, afim de que este projecto seja realisado por um modo digno da nação, e honroso para miss Nightingale.

Lê-se no *Parlamento* : — Vamos dar algumas explicações a respeito do motim dos Tunesinos, que não poderam dar as partes telegraphicas.

Ha em Constantinopla um hospital de guerra, estabelecido nos jardins do antigo serralho, á beira do mar. Do dito jardim sobe-se ao andar principal do palacio, d'onde se sahe por outra porta do res do chão para a praça de Santa Sophia, ficando a affamada mesquita á esquerda do dito palacio, e a Universidade a' direita, e sendo esta immensamente grande, de pedra, e util para o destino de hospital, que se lhe deu. Desde que o occupam os Francezes, tinha sempre existido bom accordo entre elles e seus visinhos, softas e ulemas, que frequentam a celebre mesquita. So uma vez, havera dous mezes, um domestico ou enfermeiro, bebado, insultou alguns turcos pacificos, de que resultou uma escaramuça de que ficaram alguns feridos ; mas isto tinha-se esquecido.

A proximidade do templo musulmano occasionou as frequentes visitas dos estrangeiros, o que causava zelos aos fanaticos, e estabeleceu uma fermentação, que como depois se vio, devia produzir resultados mais do que casuaes, levando os Francezes a peior parte em cinco pontos differentes. Foi o caso, que em fins de outubro ou principios de novembro, n'um domingo, tudo se achava socegado. A guarda do hospital compunha-se de 24 soldados, que guardavam varios pontos e tres gendarmes. Pelas cinco da tarde um official mandou um cabo de sapadores buscar um fardo de assucar, e ao sahir o cabo encontrou-se a 20 passos defronte da porta do hospital com quatro Tunesinos, que lhe fallaram em arabe, carecendo, ainda que os não comprehendeu, que o insultavam com phrases injuriosas. Desejando evitar uma disputa, passou adiante, mas um dos Tunesinos agarrou-o pelas barbas, outro pelos braços, um terceiro deu-lhe algumas punhaladas, outro tirou-lhe o sabre. Entretanto havia-se formado um grupo de softas ante a porta de Santa Sofia ; os Tunesinos reuniam-se a este grupo, gritaram, arengaram e partiram, voltando pouco depois com mais 150, armados de paos, sabres e pistolas atirando pedradas as janellas do hospital e a guarda e vociferando : morram os Francezes. Os officiaes armam os enfermeiros e sahem contra os aggressores, sendo recebidos os Francezes com um diluvio de pedradas, que lhes causou feridas e contusões, pelo que tiveram de acommetter com bayoneta calada os Tunesinos, que resistiram pouco, e deixaram varios mortos e feridos na praça. O ministro da guerra do sultão enviou forças para restabelecer a ordem, e tambem os Francezes lhes fizeram fogo, crendo-as inimigas : quando se desfez este equivoco, os alliados occuparam as ruas vizinhas e apasiguou-se o tumulto...

Não teem, pois, outra origem as participações, annunciando que o conselho condemnou á morte varios Tunesinos implicados naquelle lamentavel successo.

*Bolletim commercial.*
7 de dezembro.

Os fundos inglezes tem soffrido ultimamente diversas fluctuações.

Os consolidados fecharam hoje a 90 1/8 e a 90 1/4 em dinheiro contado, e a 90 5/8 e a 90 3/4 a prazo...

A situação continua a ser melindrosa na praça de Londres. A prata he rara, e este estado de cousas parece dever prolongar-se assim até ao fim do anno, e mesmo ainda pela metade do proximo mez de janeiro.

Por esta época somente he que os negocios promettem tomar um gyro mais favoravel.

O preço dos trigos teve uma baixa pouco importante...

Actualmente estão a 1 d. a 2 d. e todos os esforços dos monopolistas para fazer subir os preços teem-se mallogrado.

Os preços correntes são de 60 d. a 90 d. para o trigo inglez, e 76 d. a 92 d. para os trigos estrangeiros...

A alta extraordinaria do assucar não se sustentou, justificada até certo ponto pela differença dos direitos nesta época do anno, não tem comparação com a época correspondente do anno passado.

Esta alta deve ser principalmente attribuida a operação de certos especuladores, que monopolisaram todo o assucar que havia na praça...

Ao principio foi a cousa bem ; mas pouco depois, os confeiteiros e refinadores, não quizeram sugeitar-se a uma alta tão consideravel, e recusaram comprar se não lhes fizessem grande abatimento. Hoje quasi estão suspensas a operações ; mas os preços são de 7 d. a 10 d...

O mercado de ferro está fechado ; os ferros da Escocia subiram a 79 d...

Os negocios em Manchester estão muito difficeis ; todavia ainda estão melhores do que se esperava...

O numero dos operarios, que não trabalham, eleva-se a 1:000...

As transacções das laranjas ainda estão paralisadas...

Emquanto aos vinhos nada de novo.

Telegrapho submarino — Despacho telegraphico de Vienna 6 de dezembro.

O *Oesteeichysche Correspondance*, contem o seguinte :

O banco commercial imperial de Odessa suspendeu os seus pagamentos...

Scenas desagradaveis foram a consequencia. A força armada subjugou o povo, que tinha desenvolvido demonstrações de animosidade contra o governo, em consequencia de lhe recusarem as notas do Banco...

O agio da prata está de 12 a 15 por 100.

— Por noticias de Londres de 28 sabe-se que haviam subido os fundos, em razão de ter chegado alli da America uma grande somma de dinheiro e grande quantidade de farinhas.

L.

# PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

## BOM DIA !

Vamos viver com o 56, leitor, vamos dar principio a levantar a ponta do véo misterioso, que encobre seu aspecto, vamos emfim folhear o livro de tantos sellos dos nossos destinos no presente anno. Se elle for tão *benigno* quanto seu antecessor.... *vade retro*, que não estaremos muito dispostos a soffrer os caprichos seus ; faremos uma revolução, unir-nos-hemos a Marte, quebraremos a immensa cadêa, que o prende ao futuro, e.... sem duvida seremos trancafiados na casinha dos orates.....

Maldita sciencia desses filhos do Egypto, que não chegou para nos, leitor, que bem poderiamos agora ler em nossas mãos a *sancta* buenadicha, para em seus traços sabermos que destinos nos aguardam; não importa : eu ja' prevejo o meu, segundo os meus dezejos, mas não digo, leitor, para não vos causar emulação, e de mais, o que nos importa o futuro se temos liberdade e vontade ? Ora adeos ! Vêde vos; ha um mez não se fallava em outra cousa nesta bella capital, e seus contornos, se não no estupendissimo cholera-morbus, molestiazinha de fazer cinzenta a mais romantica (amarella) mocinha, e quereis saber o que veio acabar com todo esse panico ? Ah ! quem diria ! O limãozinho que espremêmos nas ferragens dos nossos lombos de vacca ! pois foi o limãozinho, que :

*Andava na roda*
*Como um babão-bestalhão.*

nos veio dar algum alento : não se falla mais em *cholera*, meu leitor; agora a ordem do dia he o limão com seu suco, seus sumos, seus caldos e seus acidos : ande assim, porque so desta sorte muita gente essencialmente aguada se fara' por força natural azeda, bem azeda. Deixemos o limão.

Sabei, leitor, que eu estarei com vosco d'ora em diante com o meu indeffectivel—*bom dia* !

Sabei mais, que a minha pobre *Pagina Avulsa* he uma producção mediocre, que so tem por fim fazer chegar ao conhecimento dos que leem o *Diario*, algum factozinho que vai passando desapercebido sem o commentario preciso.

Sabei afinal, que serão guardadas certas conveniencias, quaes não sei ainda.

O que porem vos posso sinceramente dizer he, que cousas boas e cousas ma's por ahi algures praticadas serão fielmente registradas na minha *Pagina Avulsa*, —com vossa licença.

Temos tido, graças ao Creador, umas festas tranquillas. Olinda reviveu, Beberibe folga em innocentes brinquedos, e alli ninguem, meu leitor, se envolve na seara alheia, e nem com a boa ventura de ninguem, porque he o pitu' quem vem recebe-lo a margem do rio ou na ... ira da estrada. Não gosto muito do Beberibe porque a agua he gelo, e o gelo braza. Ponte d'Uchoa, Poço, Monteiro, Apipucos etc., são presentemente os lugares de passafesta mais concorridos, apezar de que a velha Olinda tem desbancado este anno. Ja' se vê por aquellas ladeiras grupos e grupos de senhoras passeando, cavalleiros gineteando, carros rodando, conegos andando, e no entretanto, que nos querem por força fazer crer que Olinda só tem:

Ladeiras e arueiras,
Ventos e conventos,
Beatas e baratas !

Affiançaram-me, n... eu dei quarentena, que deram na festa do Monte um baile, onde as velias eram de carnauba pregadas em chicaras emborcadas ; seria um baile de romeiros—não duvido. Na Senzala sei eu que nesse dia houve em uma casa um sarao bem soffrivel, onde se reuniram mais de 30 senhoras, que dansavam, e de feito, dansaram muito toda noite.

—Parece-me que o bairro do Recife esta' entregue ao abandono emquanto a' *policiação*. N'um dos dias passados um ordenança trazia um preso, não sei de onde, e quando chegam pela rua da Senzala, o preso descasca um facalhão dos peccados, o soldado luta, o preso respinga, e depois de muitas cabeçadas e murradas, uma *peccadora* abre a gelozia, o preso zas... dentro, e o meu ordenança ficou a' porta, dando descantes com o apito, sem que lhe apparecesse uma viva alma de farda, e o preso foi-se mudando, glozando o seguinte mote :

Nos braços de Nerinerea
Pario um quatimondé.

*Ate amanhãa.*

## Diario de Pernambuco.

Hontem entregou a direcção do arsenal de guerra o Sr. tenente coronel Sebastião Lopes Guimarães, ao Sr. tenente-coronel Alexandre Manoel Albino de Carvalho, que para este cargo havia sido nomeado pelo governo imperial.

Chamamos a attenção de nossos leitores para as seguintes peças relativas ao cholera no centro da provincia :

« Illm. e Exm. Sr.—Hoje pelas 10 horas do dia recebi do Dr. Amazonas, medico em commissão, que V. Exc. nos enviou para curar os pobres, que na epidemia reinante precisassem de sua assistencia, a feliz noticia official de se achar ja' ... corrente deste termo. O Dr. Amazonas me officiou para que lhe indicasse o ponto onde devia logo apparecer, lhe insinuei que corresse a toda a pressa ... Papacaça, e o muni do resto dos remedios ainda existentes em meu poder (uma bagatella,) e do todos os poderes para obrar, dirigindo-se a qualquer autoridade policial para os soccorros de que necessitasse. Afim de dar-lhe toda a minha coadjuvação, pondo logo a' sua disposição um soldado de tropa de linha, para lhe servir de ordenança.

Tenho feito ate aqui o que pude para salvar a minha comarca das garras da epidemia, e me valendo das prescripções do Dr. Bulhões, que he um receituario simples, e de facil comprehensão para o povo, alem de ser analogo ao da commissão de hygiene, tenho ensinado a todos ... que se devem tratar, e mundo a' Papacaça e Aguas Bellas dos medicamentos de que pude dispor. ... Papacaça he o theatro do furor da peste : veja V. E... do officio do capellão do collegio do Bom Conselho, que estragos ja' tem feito em tão poucos dias! ... a noticia do limão tenho ensinado e instado para applicação de tão salutar como razoavel remedio ; porque, como diz Raspail, o cholera não he senão uma coagulação do sangue. Ja' que o limão he o remedio preconisado, eu entendo que a ... bulancia não deve constar senão de macella, tilia, ... tragens, mostarda, laudano, camphora, alcool camphorada, espirito de ammoniaco, oleo de ricino, ipecacuanha, extrato de opio e de belladona, espirito de vinho e acido citrico ; pois que ha falta agora de tudo nestes sertões. Sobre o que he preciso ainda me disse o Dr. Amazonas, mais como vai sahir o correio, e entendendo que não deve haver demora na remessa dos medicamentos, me animo a ... -los pela maneira exposta.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

Em Buique nada ha, e em Aguas-Bellas o mal não tem progredido.

Por aqui temos tido alguns ataques do cholerina leve, mas aos primeiros symptomas temos acudido com suadores, e agora tambem ja' com o limão, e os doentes se tem restabelecido promptamente. Tenho fé que a epidemia vai agora terminar em nossa comarca.

A pequena ambulancia que havia separado para Buique foi tambem para Papacaça.

Deos Guarde a V. Exc. Villa de Garanhuns 24 de dezembro de 1855.—Illm. e Exm.Sr. Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, dignissimo presidente da provincia.—*José Bandeira de Mello*, juiz de direito de Garanhuns.

O mesmo juiz de direito de Garanhuns em uma carta, que vimos, datada de 25 de dezembro assim se expressa:

« A maior parte das victimas da epidemia na minha comarca tem sido pelo abandono dos primeiros symptomas, em não serem logo combatidos com os suadores de macella, ou cha de laranja com genebra, ou qualquer aguardente.

Nesta villa para mais de 20 pessoas tem cahido enfermas, e todas se tem salvado immediatamente, e agora com o *limão* reina o sorriso no rosto de todos! Com effeito ja temos experimentado o limão, e so da primeira vez a cura se tem feito! Hoje pela meia noite uma negra cahio fulminada na rua, estava sem falla, pouco faltava para morrer, e com o limão que lhe espremeram na bocca, levantou-se, e foi a missa. O cholera se cura com sal, cebola, pimenta e limão; sal para fricções por meio d'agua sedativa; pimenta em falta de mostarda para algum synapismo, e internamente o limão, ou cebolinho branco. Um preso, o Antonio Paes Barreto Cavalcanti, soffrendo ha mais de dous dias dôres pelo corpo, resfriamentos e ancias periodicas, ignorando que fosse a cholerina o seu mal, não se tratou logo, e isto lhe ia sendo fatal, porque por uma meia noite cahio sem sentidos, e quasi a expirar: um seu companheiro deu lhe o cebolinho, o doente cobrou a vista, foi sentindo algum calor, abafou-se muito, teve febre, suou bastante, e hoje ri e zomba da peste. Eu e algumas pessoas de minha casa temos sido accommettidos do mal, que nos invadia com grandes resfriamentos e vomitos; somente com os suadores, ou promovendo a transpiração com o chá de macella e genebra, estamos salvos, graças a Deos!

A chegada do Dr. Amazonas, que deve ter partido hoje para Papacaça, e lá chegar pelas 10 ou 11 horas, veio muito a proposito.

Tenho fé que a epidemia vai desapparecer de todo em Garanhuns...

Illm. e Exm. Sr.—Tendo sahido da cidade da Victoria no dia 27, nesse mesmo dia cheguei a villa de Cravatá, e de la segui direito a esta villa por me informarem haver doentes de cholera, o que verifiquei com a minha chegada um unico caso, que pela historia do doente e de quem assistio, me pareceu ser cholera, cujo doente está em convalescença. Os mais que existem de nove ha um de gastro-collite, cinco de interite e dous de collite; nas autoridades tenho encontrado boa disposição por ora.

Amanhãa pretendo ir ao Altinho, e de lá informarei melhor a V. Ex. de tudo.

Deos guarde a V. Exc. Villa do Bonito 29 de dezembro de 1855.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente desta provincia. —*Francisco Marciano de Araujo Lima*, cirurgião encarregado do curativo dos doentes da comarca do Bonito.

Illm. e Exm. Sr.—Accuso recebidos os officios de 18 e de 22 deste, de que foi portador o facultativo, enviado por V. Exc. para tratar os affectados da epidemia nesta comarca. Hontem pela manhãa estavamos sem novidade, havia apenas um doente, porem para a tarde cahiram cinco pessoas, sahi com o Dr. a visita-las, e depois de apreciar os symptomas de cada uma, disse que não tinhamos cholera, a excepção de um que adoeceu no *sabbado* e que *ex vi* do que soffreu, suppõe ter chegado ao estado algido, este já está quasi bom, mas colerina e alguns casos de — gastro-interites.—Principiou a applicar-lhes os convenientes remedios, e hoje quasi todos amanheceram melhores, sendo que até uma mulher, que mais soffria, tambem participou desse estado satisfactorio. A presença de um medico em crises semelhantes e nestas alturas muito anima a população, e a desta comarca não pode deixar de ser grata á V. Exc. por um beneficio de tanta monta, qual o de po-la em posição de resistir ao flagello, quando por ventura desappareça esse caracter benigno, com que felizmente por aqui se vai manifestando. O Sr. Dr. Marciano se vai prestando com promptidão a todos que o procuram, o que bastante nos ha satisfeito. Amanhãa segue para o Altinho.

Fique V. Exc. descansado, que nao baratearei a autorisação, que se dignou de dar para o soccorro dos pobres.

Permitta-me V. Exc. que neste mesmo accuse o recebimento das tres carteiras homeopathicas.

Deos guarde a V. Exc. 29 de dezembro de 1855.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, dignissimo presidente de Pernambuco.—*Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque*, juiz municipal e delegado.»

## Communicado.

He geralmente sabido que s'as sereias em seus melodiosos cantos procuram convencer e conseguir tudo quanto atravez da expessa agua do mar lhes da na vista e excita-lhes aquelle dom natural; tambem lhes não foi escassa a natureza em prodigalisar-lhes qualidades não menos apreciaveis para que bem cantassem, e melhor convencessem, não lhes pode a fabula negar finas ouças que possuem e menos aguda vista, e mais que tudo a incerteza de suas moradas, que por tudo isto ellas bem claramente denotam as duas naturezas especiaes—peixe e mulher—de que se compõe o seu todo. Ora, que sejam ellas entidades fabulosas, e ficticias, ou reaes e verdadeiras, não he questão que uma sereia possa agitar,

Que ouvindo
E cantando,
E que vendo,
E andando
Vai tudo dizendo,
Afinal demonstrando
Que sabe convencendo.

O que porem não consente a sereia he que pelos jornaes se diga aquillo sobre que ella tem algum direito a ser consultada, de modo a que se falte com a verdade devida ao publico e á decencia e comedimento necessarios, e, pois tendo ella ouvido a leitura d'uma correspondencia publicada em o numero 951 do *Liberal Pernambucano*, assignada por Joaquim Mendes da Cunha Azevedo, julgou de seu dever cantarolar um pouco acerca do que ahi se dizia em referencia—á muito proprio—a aristocracia de serviços, a nomeação de sorpreza e não requerida—á punição em cousas humanas—á vozes da humanidade, - e isso não tanto por amor a verdade, e esclarecimento do publico como principalmente por ser a sereia a mais constante guarda que tem tido a casa de detenção, e a antiga cadeia, acerca de cuja administragem foi escripto aquelle aranzel, e assim corre-lhe a obrigação de cantar o que vê, e ouvido tem desde que por sua sorte veio a tar morada nos muros da ponte do Recife, e nos esteios da da Boa-Vista

Mas a sereia sabendo e podendo contar muitas historias, não quiz que fosse ella a primeira a descobrir ao publico a calva de um homem velho patenteando os seus vicios, e fazendo sentir a irregularidade de seu proceder como empregado publico, não, que a sereia reconhecia-la como he, e guardando as attenções devidas, não lhe ficava bem lançar-se de sobresalto sobre um pobre d'espirito, que pela muita quantidade d'espirito, tem pouco a pouco perdido a parte do que possuia, reduzindo-se assim á triste condição de completo anniquillamento dos sentidos, que tão necessarios são ao homem deste mundo, e por isto aguardando que alguem com a devida habilitação cumprisse seu rigoroso dever, e vendo realisada a sua esperança em uma correspondencia assignada pelo Sr. Florencio, administrador da casa de detenção, publicada no *Diario* de 13 do corrente, não quiz deixar de tambem com o seu contingente fortificar a convicção em que já deve estar o publico do caracter do aggressor, e do aggredido, e do proceder d'um como d'outro no exercicio das attribuições de seus respectivos empregos. Na verdade não pode a sereia deixar de lamentar que o velho Mendes houvesse perdido a mamata, que apezar de já não ser igual a que d'antes tinha, todavia ainda bem lhe servia para alimentar as forças quer pelas nocturnas chavanas de cha na cellula d'algum dos presos, quer pelo fornecimento de comedorias para alguns, que pelo, senão claro, ao menos presumivel contracto com algum dos empregados da casa de detenção, para outras, e quejandas traficancias, acompanhado tudo isto do seu perfeito indifferentismo, e completo esquecimento ás mais urgentes obrigações a seu cargo, e tanto mais lamenta a sua sorte quanto assaz accendem a narrativa e confissão de seu desapontamento por occasião da nomeação do Sr. major Florencio para administrador do estabelecimento, a que se julgava o Sr. Mendes com direito—pelas instancias e promessas do Sr. chefe de policia—principalmente attendendo que a sua nomeação para carcereiro da cadeia velha o apanhara de sorpreza, e não fôra por elle pedida, e apenas feita em attenção a sua aristocracia de serviços, merecimento proprio, elevados sentimentos de humanidade, e mais que a tudo ao seu privilegiado dom de prever o que está além das forças humanas.

E com effeito como deixaria a sereia de contristar-se com a sorte do Sr. Mendes, quando tão digno he de reparo o procedimento que para com elle tiveram, demittindo-o, e desconhecendo assim os eminentes serviços por elle prestados á cadeia, e á casa de detenção, durante o tempo que esteve empregado ! ?

Como procederia ella assim, s'apezar de não ser perfeita aquillatadora do merito, e serviços d'empregos publicos, não pode deixar de confessar que muito e muito a maravilhou a classificação dos serviços que diz o Sr. Mendes ter prestado ?... E quaes são elles ?........—

Da velha cadeia
P'ra nova trazendo
Queridos presinhos,
Mamata fazendo,
C'os empregadinhos,
Julgava que a vida
Feliz, milagrosa
Sina—a ditosa
Dos mais requerida...

Mas qual ! Que não he somente este o serviço por elle allegado; a voz da humanidade o levou a matar a fome aos infelizes reprobos, e a dar-lhes o vestuario necessario, e ainda mais os paramentos precisos para o altar, e o que mais he o extraordinario, e estrambolico serviço do culto externo da enfermaria.

A sereia da tratos a sua imaginação, e procura por todos os modos lembrar-se de ter-lhe alguem fallado em culto externo d'enfermaria, e por mais que faça não lhe he possivel atinar, e por isto ainda mais lamenta que tão importante e desconhecido serviço fosse deixado em esquecimento, e se um seu pedido para alguma cousa podesse valer, não teria ella a ceremonia de pedir ao Sr. Mendes o especial favor de colloca-la como objecto desse culto enfermatico, que talvez que aos mesmos enfermos ella podesse ouvir cousas, que muito viriam em abono do Sr. Mendes s'as publicasse.

Ora ao passo que assim a sereia lamenta a sorte do Sr. Mendes, não pode deixar de censura-lo pelo seu procedimento para com o Sr. Florencio.

A solicitação da demissão d'um afilhado, e protegido do Sr. Mendes, e a representação a primeira autoridade policial acerca do proceder desse Sr. como ajudante do administrador, de que resultou a sua demissão, não eram factos sufficientes para que o Sr. Mendes se lançasse com uma violenta diatribe contra o Sr. Florencio, esquecendo os seus serviços como cidadão, e como empregado publico, e mais que tudo mostrando um fundo d'ingratidão, e de perversidade para com aquelle Sr., a quem somente devera confessar muita e muita humildade.

Mas que importa ? Se esta he sorte d'aquelles, que como o Sr. Florencio, tem um coração bemfazejo, que em tudo procedeu com a maior boa fé, e sempre guardando attenções, como jusramente teve este Sr., já compadecendo-se da sorte do Sr. Mendes, e já attendendo ser este irmão d'um seu especial amigo ?...

Por ventura não teria o Sr. Florencio a capacidade necessaria para ver que o Sr. Mendes pela sua avançada idade não estava no caso de poder preencher as funcções de seu emprego ?... Por ventura desconheceria elle as tradições do Sr. Mendes, em ra a sua blazonada genealogia aristocratica de merito e serviço, e não da riqueza e do terror ?

Certamente que não — Embora lhe sobrassem dados para ter o decantado dom da prudencia, tinha tambem a boa fé para esperar que uma experiencia amargosa o confirmasse nesse juizo, aguardando sempre que, se não por outros titulos, ao menos por esses que o Sr. Mendes lh'empresta, e que de tão velhos se acham gastos e apenas servem para homens que como o Sr. Mendes de tudo se atemorisam e aterram, podesse conseguir do Sr. Mendes uma senão mudança ao menos modificação na maneira de proceder como empregado, e apezar o Sr. Mendes a tem, e mesmo a confesse em sua correspondencia, embora diga que desde o principio conhecera da parte do Sr. Florencio vontade de desgosta-lo, porquanto se he verdade que o Sr. Florencio teve força para arreda-lo do lugar que pretendia exercer, e que segundo confessa fôra-lhe promettido, que muito he que leve reconheça igual força para arreda-lo incontinente, mormente sendo o seu lugar inferior ao do Sr. Florencio e devendo ser exercido por pessoa da confiança desto, no que certamente seria attendido pelo Sr. chefe de policia, attenta a confiança que lhe deve, e segundo entende a sereia, realmente presta ?...

E não provará o juizo que faz a sereia, o facto pelo Sr. Mendes confessado de lhe haver dito o Sr. Florencio logo em principio, que estava disposto a com elle harmonisar, e consentir em sua conservação ?...

Mas o que succedeu ?... O Sr. Mendes continuou na mesma vida, e o Sr. Florencio não quiz manchar-se com as torpezas do Sr. Mendes, e como consequencia necessaria não lhe era mais possivel com elle harmonisar, e o Sr. Mendes que para mostrar toda a sua independencia e dignidade declara que estabelecera como condição de sua continuação no emprego — a harmonia— embora visse desapparecida essa harmonia condicional ainda teve a fraqueza de esquecendo tal condição continuar no exercicio de seu emprego, decahindo assim da sua preconisada independencia e dignidade: mizerias humanas ! !... Aquelle que logo em principio e antes de conhecer o menor acto da administração do Sr. Florencio declarava a este que se lhe não promettesse harmonisar em continente pediria sua demissão he o proprio que, segundo mesmo confessa, sendo malograda a sua esperança de uma *intente cordiale* do Sr. Florencio, e desapparecida a harmonia não hesitou quebrar ao seu pequenino amor proprio e continuar á occupar tal lugar somente pelo acrisolado amor, ou antes crescida cubiça de convencer-se praticamente e á fortiori..

Que factos levaram ao Sr. Mendes á censurar o Sr. Florencio ?...

Apenas um que, segundo entenderão mesmo aquelles que tiverem um pouco de bom senso, he a baze da criminalidade do Sr. Mendes, e tanto mais forte, quanto he por elle mesmo confessado, e especialmente por ser caracterisado pela sua deliberação de não querer mais fazer a figura de um automato. Permittirá o Sr. Mendes que lhe faça a sereia uma pergunta ?

Se quando S. S. queria mostrar para quanto prestava, e descobrir toda a sua força, estando as noites sem a companhia do Sr. Florencio, consentia que dous presos o incommodassem com passeios nocturnos até ás horas de profundo silencio, contra expressa determinação do regulamento, o que não teria S. S. consentido quando com toda a paciencia evangelica esperava resignado ?... Não foi a noite, como confessa, que esses dous presos estiveram fóra do estabelecimento, e não estava S. S. de serviço na ausencia do Sr. Florencio, e por que, como lhe cumpria não deu parte disto ao Sr. Florencio ?... Não seria esta a sua obrigação ?...

Não seria mesmo de seu dever, no caso de não ser attendido pelo Sr. Florencio, patenteou ao publico os incommodos passeios daquelles presos ? Não he este o procedimento de todo o empregado subalterno que como S. S. quer sustentar, quer mostrar todo o interesse pelo serviço, e livrar-se da responsabilidade ?

E admira-se o Sr. Mendes que no dia seguinte ao do passeio, ou pescados dous presos lhe viesse a demissão, pô-lo no andar da rua ! !... E censurava ao Sr. Florencio por esse acto ! !...

He isto não conhecer-se, ou querer escarnecer do publico.

O publico sabe perfeitamente que não estando o Sr. Florencio no estabelecimento, ao Sr. Mendes na qualidade de seu ajudante he quem competia ter toda a vigilancia e exercer a necessaria disciplina, e que assim o facto pelo qual quer censurar ao Sr. Florencio he mais que sufficiente para provar a negligencia do Sr. Mendes, e cabalmente justificar a demissão que lhe deram, que fundada como foi na representação, ou officio pelo Sr. Florencio dirigido ao Sr. chefe de policia não he das mais honrosas para o mesmo senhor Mendes.

A sereia bem podera occultar ao Sr. Mendes para sua melhor justificação, ou antes condemnação instasse pela publicação de tal officio que o publico ficaria ainda mais sabendo dos motivos de sua demissão, e lhe faria avivar na lembrança os nefandos e horrorosos factos do guarda Marcelino, por elle sempre presenciados, e sempre relevados em attenção á sua especial protecção. A sereia conhece tanto ao Sr. Mendes quanto ao Sr. Florencio, e por isto não se receia de dizer cantando e com esperança de convencer que não pode pegar ao Sr. Florencio a praga — de feitiço contra o feiticeiro. —

Nos empregos que tem exercido o seu maior galardão tem sido a sua independencia, do que aliás não tem elle tirado grande vantagem, e que se como subalterno em qualquer emprego elle jámais tolerou que se o quizesse calcar, muito menos hoje que como chefe de um estabelecimento importante, cujas funcções dependem da confiança da autoridade superior, que para isto tem elle a necessaria coragem e desinteresse para seguir a marcha por elle adoptada, muito differente da do S. Mendes.

A sereia já muito tem dito, e muito mais poderia dizer de outras épocas, mas finaliza dizendo ao Sr Mendes que o escriptor de sua correspondencia quiz compromette-lo, e lança-lo ao ludibrio do publico, como está S. S. a vista dos fundamentos da correspondencia do *Liberal*.

*A Sereia.*

## Correspondencia.

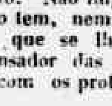
*Srs. redactores.*—Ha dias era eu conduzido moribundo ao Hospital Portuguez de Beneficencia assaltado de perigosa enfermidade —*a febre amarella já no seu terceiro periodo.*— Quando entrei ia com 5 dias de molestia curtida, sabe Deus como, na penuria, e na escassez de tudo, até de ar puro para respirar; por isso a minha entrada foi assignalada com todos os symptomas mais graves da molestia, vomito preto em quantidade espantosa, diarrhéa da mesma natureza, sangue pelo nariz, gengivas, etc., mas rodeado immediatamente de cuidados e desvellos pelo Illm. Sr. Dr. Almeida, o qual já observando e combatendo a molestia, como habil e intelligente medico director do hospital, já providenciando como provedor do mesmo para que nada me faltasse de auxiliar no meu tratamento, eis-me, senhores redactores, hoje chamado de novo á vida, e completamente restabelecido.

Mil benções, senhores redactores, desçam do ceo sobre esta santa instituição; mil benções acompanhem sempre o seu digno provedor o Illm. Sr. Dr. Almeida, a illustre corporação dos mordomos deste pio estabelecimento, e todos quantos concorrem para a sua sustentação.

De certo, que uma vida de mais se teria finado nos transes afflictivos desta terrivel enfermidade, se o Hospital Portuguez de Beneficencia me não estendesse a sua mão desvelada e caridosa; e no entanto, senhores redactores, em retribuição só posso offerecer aos meus salvadores o acanhado mimo do meu sincero reconhecimento. Não importa. Se pouco da o pobre porque pouco tem, nem por isso fica sem galardão o beneficio, que se lhe outorga, porque la' está Deos, o dispensador das riquezas do ceo para reparti-las um dia com os protectores da indigencia desvalida.

Sou, Srs. redactores de Vmcs. seu etc. etc.
*Antonio Correia de Barros Mello Tavares.*
Recife 26 de dezembro de 1855.

## Publicação a pedido.



### NECROLOGIA.

**A muito sentida morte do nosso collega Manoel Carneiro de Oliveira Junqueira, filho do dezembargador João José de Oliveira Junqueira.**

Nous marchons tous courbés sous lés poids de nos maux:
Aidons-nous l'un et l'autre à porter nos fardeaux.
(*Voltaire.*)

O justo morrendo vai pedir a Deos a recompensa do seu amor. He um filho que tem viajado, e volta para seu pai.
(*R. de Bastos.*)

Mais uma perda sensivel temos a deplorar !... He o passamento do mancebo que cheio de vida cursava a brilhante carreira das lettras com indizivel aproveitamento... he a morte do joven esperançoso, que alistado na mimosa bandeira de Minerva buscava investigar com afan os arcanos da sublime sciencia do direito... he a perda do moço, que esquecido das illusões do mundo sacrificava-se em vigilias e lucubrações, proprias de um espirito reflectido e fecundado pela perseverança nos estudos... fallaz esperança !

Fallamos do nosso collega Manoel Carneiro de Oliveira Junqueira. Morreu no verdor da mocidade, quando a gloria por elle tanto almejada lhe acenava em um horisonte matisado de encantos. Desappareceu a gloria, e a esperança foi-se na aza veloz da eternidade; voou a alma do mancebo, e hoje occupa no céo um lugar reservado aos justos, que são os anjos da terra. Entre os vivos e os mortos existe um abysmo insondavel: he um segredo que a natureza não revela aos homens.

A vida e a morte são dous extremos separados por um mysterio incomprehensivel. A vida he um sonho continuado: a morte he uma realidade, e traz o premio da virtude e da innocencia. Collega Junqueira !... Que he delle agora ? terra e pó... cinza e nada... Oh ! horrivel recordação !

O que nos resta do infeliz mancebo ? á seus extremosos pais —um ai cumpungido pela prematura morte do dilecto filho. A' seus ternos irmãos—uma saudade perpetua. A' seus amigos—uma negra e vaga lembrança do idolo que mais adoravam.

He tempo—suffoquemos os soluços, e enxuguemos as lagrimas, que serpenteam em nossas faces; ellas são, na phrase de um escriptor illustre, a linguagem muda da dôr. A alma do joven que lamentamos, desprendeu-se da materia que a ligava ao mundo das provações, no dia 24 de dezembro do anno que ultimamente expirou: morreu... como a rosa decepada em botão pelo leve sopro da briza susurrante.

Elle nasceu na cidade da Bahia de Todos os Santos, primeira metropoli do gigante meridional, no dia 22 de junho do anno de 1835... Sua existencia foi curta, mas sua vida um exemplo de caridade;—a terra não lhe pode pesar — expirou como christão, e nos ultimos paroxysmos da vida seu coração profundamente commovido fez murmurar em seus labios com voz extensa o nome de DEOS... Morreu sem ter junto ao seu leito seus pais, nem seus irmãos, pelos quaes tanto se desvelava, e cujo desejo era abraça-los nesse momento extremo. Mas não morreu em abandono: um amigo chamou o á sua companhia, onde foi tratado durante a molestia, que já ha tempo o importunava.

A mão desse amigo cerrou as palpebras do cadaver humedecido pelas lagrimas dos amigos, que o assistiam com afagos e carinhos.

Principiava a correr o anno de 1853, quando o joven separou-se de seus pais, deixando sua terra natal, com destino á esta provincia. Em março do mesmo anno matriculou-se na academia juridica de Olinda, hoje Faculdade de Direito do Recife; venceu com felicidade o 1.º anno, frequentou o 2.º, fez acto das respectivas materias, e quiz abandonar a carreira das lettras, porque elle a considerava como ardua tarefa e de difficil realisação o *desideratum*, que se esforçava por attingir. Indo, porém, á provincia onde pela primeira vez vio a luz do sol, seus pais e amigos instaram com elle para que continuasse nos estudos—*o fatal pressentimento* fez com que elle hesitasse, —mas docil como soia ser, condescendeu com a vontade daquelles que lhe eram mais charos, e prometteu-lhes voltar; o que effectuou ao approximar-se o tempo, em que deviam começar os trabalhos do 3.º anno, no qual elle proseguia, mas sempre pezaroso, sem ter o prazer de vêr as afanosas lidas do anno lectivo coroadas pelos virentes louros da sciencia. Só um adeos partido do fundo do coração lhe podemos offertar como uma grinalda de roxas saudades... Morreu para nós, viveu para DEOS: isto sirva de resignação e consolo á todos que o estimavam.

Recife, 1.º do anno de 1856.

*F. F. C.*

## Variedades.

### A MULHER E A RELIGIÃO.

Eis aqui um compendio da condição social da mulher, segundo as diversas religiões do globo.

*Religião de Brahma.*—Sobre a terra so ha um Deos para a mulher, que he o seu marido. A sua unica devoção, a sua melhor obra deve ser agradar-lhe. O homem deve pensar que a sua ventura lhe provem da esposa, que por ella faz o bem e alcança as riquezas.

*Reforma de Fo ou Boudha.*—A mulher deve conservar se viuva, em memoria de seu marido. O marido deve ser o protector da sua mulher: so pode repudia-la por falladora.

*Religião do Confucio.*—Assim como se vê com prazer a arvore reverdecer e florescer, do mesmo modo se admira a mulher, no seio da sua familia, quando so pensa no cumprimento dos seus deveres. A mulher deve ser a consolação do marido, pelo seu affecto, pela sua ternura. O marido de uma mulher desprovida dos dotes naturaes, nem por isso deve deixar de ama-la.

*Religião de Zoroastro.*—Filha de Zoroastro marchai com o coração puro conforme as ordens do chefe que o santo Ormuzd vos der; respeitai-o como ao proprio Deos. Filho de Zoroastro sêde fiel a vossa mulher. A mulher que desobedece quatro vezes ao seu marido he digna do inferno.

*Religião de Asiris.*—Neste systema religioso, a mulher he igual em poder e em virtude ao marido.

*Religião de Orpheo e dos Gregos.*—A mulher deve como um vinculo suave depender daquelle que ama. O marido deve sacrificar os seus prazeres e a sua vontade a sua mulher, em troca dos sacrificios que por elle faz.

*Religião de Numa e dos Romanos.*—O maior merecimento de uma mulher he amar seu marido, enfeitar-se só para elle, e esconder-se para todos. Ha maior gloria em ser bom marido que bom amador.

*Religião de Teutates.*—Os deoses dotaram a mulher de sanctidade.

*Religião de Odin.*—O homem deve adorar sua mulher como a um Deos visivel.

*Religião do Grande Manitou.*—Os esposos podem divorciar-se.

*Religião de Moyses.*—A mulher deve obedecer e seu marido, não se encolerisar contra elle, evitar discordias, e ser-lhe sempre fiel. Não pratiqueis inutilmente com vossa mulher, e muito menos com as dos outros. Deos disse a Eva que tocara no pomo prohibido: « Ficarás sujeita ao poder do homem que te dominará. »

*Religião de Jesus Christo.*—Que a mulher seja submettida a seu marido como ao senhor, porque o marido he o chefe da mulher, como Jesus Christo he o chefe da igreja.

As mulheres não devem ter autoridade sobre seus maridos, porque Adão foi formado primeiro que Eva.

*Religião de Mafoma.*—Dize, oh! propheta, as mulheres crentes que os homens lhes são superiores, porque o proprio Deos assim o ordenou: que devem ser obedientes ás suas vontades, guardar os seus segredos, e que seus maridos podem castiga-las se lhes desobedecem. Dize-lhes que não devem ostentar a sua formosura, ter o seio coberto, o rosto velado, e viver com castidade: e que as velhas não offendam a Deos não usando do véo.

*Religião de Chamanismo.*—Conforme os principios desta religião seguida pelos Finlandezes, por alguns povos tartaros, pelos Samoyedas, Ostiakes, Bouretas, habitantes da Siberia oriental, insulares do Oceano Pacifico, a mulher he em tudo inferior ao homem. He considerada como um ser impuro, desagradavel aos deoses e objecto de desgosto para o outro sexo. Todavia ha mulheres que podem ser sacerdotizas, e são tão veneradas como os proprios sacerdotes.

(*El Occidente.*)

Como acaba o amor...... ás vezes.—Ha dias succedeu em Paris um caso extravagante. Um rapaz de vinte e sete annos de idade, assassinou uma rapariga de vinte e trez, que antes fôra sua amante.

Eis o caso Camillo V.... era filho de uma modista, em casa de quem trabalhou, como costureira, Adelia; Camillo apaixonou-se por Adelia, esta correspondeu-lhe e travaram-se entre ambos as mais intimas relações. Quando a mãi de Camillo soube disto, despedio a costureira, e exigio do filho que a abandonasse; este ao principio assim o fingio para illudir a mãi, chegando até a desposar uma costureira. Mas apezar disto o primeiro amor não se extinguira, o Camillo, ja depois do seu casamento, procurara renovar as suas relações com Adelia, porem foram baldados os seus esforços, porque ella voltara-o ao mais completo despreso apenas soube do seu casamento. Camillo não desacoroçoou, porem Adelia sempre que elle se apresentava lhe respondia com gracejos e facecias as vezes offensivas. Vendo que eram infructiferas as suas diligencias, exacerbando-se-lhe a paixão com o escarneo de Adelia, resolveu mata-la; assim fez: entrou na loja onde ella trabalhava, e sem pronunciar palavra lhe deu uma punhalada: commettido o crime, quiz fugir, e tentou fingir-se doudo; mas foi preso, e sendo levado á presença do cadaver da victima, succumbio e declarou toda a verdade, dizendo que não podia viver assim, porque amava sinceramente aquella rapariga, mas que os seus desdens e os seus insultos eram para elle um tormento insupportavel, ao qual carecia de pôr termo; que Adelia zombava delle sempre que o via, embora não lhe fallasse, que o seu fim fôra acabar com este estado.

*Jornal do Commercio de Lisboa.*

## Commercio.

### PRAÇA DO RECIFE 3 DE DEZEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de lettras—1 % ao mez.

### CAMBIOS.

Sobre Londres, a 28 d. por 1$.
» Paris, 348 rs. por f.
» Lisboa, 98 a 100 por 100.
» Rio de Janeiro, ao par.
Acções do Banco, 40 0/0 de premio.
Acções da companhia de Beberibe. . . 51$000
Acções da companhia Pernambucana . . ao par.
» » Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
» » Indemnisadora.—sem vendas.
Desconto de lettras, de 12 a 18 por 0/0.

### METAES.

| | |
|---|---|
| Ouro.—Onças hespanholas | 29$000 |
| Moedas de 6$400 velhas | 16$000 |
| » » 6$400 novas | 16$000 |
| » » 4$000 | 9$000 |
| Prata.—Patacões brasileiros | 2$000 |
| Pesos columnarios | 2$000 |
| » mexicanos | 1$860 |

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 | 6:782$054 |
| Idem do dia 3 | 8:057$025 |
| | 14:839$079 |

*Descarregam hoje 4 de janeiro.*

Barca ingleza—*Town of Liverpool*—carvão.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—idem.
Barca ingleza—*Chase*—bacalhao.
Brigue inglez—*Friends*—batatas.
Brigue sueco—*Thereza*—taboado.
Brigue hamburguez—*Olinda* —mercadorias.
Brigue sardo—*Maria Eliza*—farinha.
Patacho francez—*George*—cemento e ladrilho.
Hiate brasileiro—*Sobralense*—generos do paiz.

### IMPORTAÇAO'.

Brigue hamburguez *Olinda*, vindo de Hamburgo, consignado a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

2 fardos tecidos de lãa, 1 pacote amostras; a Schafeitlin & C.

5 caixas tecidos de lãa e algodão, 19 ditas ditos de algodão, 2 pacotes e 1 caixinha amostras, 2 caixas couro de lustre, 3 fardos tecidos de lãa, 1 caixinha chocolate, 1 pacote fazendas, 4 caixas fitas, 1 dita miudezas, 1 dita parcelana, 1 dita objectos de aço; a Tomm Momsen & Vinassa.

2 fardos tecidos de lãa, 2 pacotes amostras, 10 caixas tecidos de algodão, 1 dita ditos de lãa e algodão, 2 ditas ditos de seda e algodão; a C. J. Astley & Companhia.

3 ditas ditos de dita e dito, 1 dita com uma secretaria, 4 peças carne, 1 lata biscoitos, 1 caixinha tecidos de seda, 14 lastros carvão de pedra, 103 barris alcatrão, 200 barricas genebra, 3 fardos lona, 2 ditos papelão, 2 caixas tecidos de linho e algodão, 1 dita ditos de lãa, 11 ditas ditos ditos de algodão, 1 dita garrafas vasias, 11 ditas couro de lustre, 4 ditas cartas de jogar, 1 dita e 4 pacotes amostras; 2 caixas chapeos de sol, 1 dita calçado, 3 ditas frascos vasios, 20 barricas alvaiade, 2 caixas panno, 14 ditas meias, 100 ditas queijos, 1 dita agulhas, 1 pacote lenços, 50 caixas cognac, 6 ditas bocetas, 4 ditas tinta, 14 ditas phosphoros, 3 ditas couros de porco, 300 barricas farello, 1 caixinha livros, 1 dita fumo para chapeos e objectos para os mesmos, 2 ditas chapeos, 1 dita com um retrato, 1 pacote sello para consulado, 1 caixinha com um servidor, 2 ditas carros, 4 pacotes rotos e 2 lanças, 5 caixas e 1 pacote chales, 1 caixa folhas de louro; a N. O. Bieber & Companhia.

5 caixas vidros, 1 dita veos, 1 dita tecidos de seda, 2 fardos panno, 1 caixinha tecidos de seda e algodão, 1 dita bolos, 25 caixas queijos, 3 ditas cadeiras, 4 peças carne, 1 caixinha salames, 4 presuntos, 2 barricas cerveja, 1 caixinha conservas, 1 barril cognac, 1 caixinha livros e miudezas, 5 ditas tecidos de algodão, 9 ditas miudezas, 1 dita amostras, 6 saccos lacre, 4 fardos papelão, 1 caixinha taboinha; a Henry Brunn & C.

1 dita meias, 1 fardo tecidos de lãa, 2 pacotes amostras, 30 caixas viveres, 6 ditas champagne, 1 dita piano, 1 dita relogios, 1 barril mirtilo, 1 caixa hortelãa pimenta, 3 ditas miudezas, 1 dita bengalas, 1 dita tecidos de seda e algodão, 1 dita ditos de seda; a ordem.

30 ditas aguardente, 6 ditas meias, 7 ditas linha e fitas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

2 ditas tecidos de lãa, 2 ditas ditos de dita e algodão, 1 pacote amostras; a J. Keller & C.

8 barris pregos, 1 caixinha botões; a J. Halliday.

1 dita tecidos de lãa, 5 ditas miudezas; a Rabe Schameteau & C.

2 caixas pianos; a Rothe & Bidoulac.

1 dita fitas de seda e seda e algodão, 1 pacote diversos objectos; a Christiani.

2 caixas couro de lustre, 16 ditas viveres. 1 dita piano; a Domingos Alves Matheus.

7 caixinhas fitas de seda, 14 ditas e 4 barricas ferragens, 1 caixinha e pacote amostras, 1 caixinha espelhos, 1 dita botões, 2 ditas couro de lustre; a E. H. Wyatt.

4 caixas latas com conservas, 2 ditas couro de lustre, 100 ditas velas, 4 ditas cartas de jogar, 28 pacotes papel, 4 caixas tecidos de algodão, 1 dita couros, 4 ditas fazendas, 2 ditas chales, 1 dita talagarça, 2 ditas taboinhas, 4 ditas vidros; a Isaac, Curio & Companhia.

1 caixinha com uma farda; a José Antonio de Araujo.

3 ditas bichas; a F. D. Fenerhad.

### CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 | 3:984$455 |
| Idem do dia 3 | 3:625$140 |
| | 7:609$595 |

### DIVERSAS PROVINCIAS.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 | 168$288 |
| Idem do dia 3 | 176$495 |
| | 344$783 |

### DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 3 DE JANEIRO DE 1856.

Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 1 sacca algodão em rama.
Lisboa — Barca portugueza «Carlota e Amelia», Francisco Severiano Rabello & Filho, 400 saccos assucar branco.
Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I», Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, 35 saccos idem.
Gibraltar—Patacho hollandez «Elizabeth J», Schramm Whately & C., 640 saccos idem.
Buenos-Ayres—Barca brasileira «Rufina», Viuva Amorim & Filho, 165 barricas idem.
Cork—Brigue inglez «Phanton», James Crabtree & C., 1,200 saccos assucar mascavado.
Falmouth—Brigue portuguez «Meteor», Barroca & Castro, 1,400 saccos idem.
Liverpool—Brigue inglez «Enthusiast», Mc. Calmont & C., 700 saccos idem.
Marselha—Brigue francez «George», Lasserre & Tisset Freres, 600 saccos idem.
Lisboa — Barca portugueza «Carlota e Amelia», Francisco Severiano Rabello & Filho, 200 saccos idem.
Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I», Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, 19 saccos idem.
Lisboa — Barca portugueza «Carlota e Amelia», Francisco Severiano Rabello & Filho, 18 cascos mel.

### Exportacao'.

Liverpool, brigue inglez «Westmoreland», de 279 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,500 saccos com 17,500 arrobas de assucar, 149 saccas com 817 arrobas e 4 libras de algodão.

Barcellona, poloca hespanhola «Acancia», de 276 toneladas, conduzio o seguinte: — 850 saccas com 4,999 arrobas e 30 libras de algodão.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 | 501$856 |
| Idem do dia 3 | 755$294 |
| | 1:257$150 |

### BOLETIM.

#### LISBOA 14 DE DEZEMBRO.

*Preços correntes dos generos de importação do Brasil.*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Algodão de Pernambuco | » | nominal. | |
| Dito da Maranhão | » | » | |
| Dito do Pará | » | » | |
| Dito da Bahia | » | » | |
| Assucar de Pernambuco branco | @ | 1$900 | 2$300 |
| Dito mascavado | » | 1$600 | 1$850 |
| Dito da Bahia b. | » | 1$900 | 2$100 |
| Dito mascavado | » | 1$600 | 1$700 |
| Dito do Rio da Janeiro m. | » | 1$620 | 1$850 |
| Dito do Pará bruto | » | 1$500 | 1$800 |
| Arroz do Maranhão e P. ord. | » | 5$100 | 5$600 |
| Dito dito melhor | » | 5$800 | 6$200 |
| Dito dito superior | » | 6$400 | 6$800 |
| Aguardente do Brasil (caxaça) | alm. | 1$600 | 1$650 |
| Café do Rio primeira sorte | » | 2$800 | 2$900 |
| Dito dito segunda dita | » | 2$600 | 2$700 |
| Dito dito terceira dita | » | 2$100 | 2$400 |
| Dito dito escolha boa | » | 1$500 | 1$550 |
| Dito da Bahia | » | 2$500 | 3$000 |
| Cacáo | @ | 2$800 | 3$000 |
| Cravo girofe | » | 200 | |
| Dito do Maranhão | » | 120 | 180 |
| Couros seccos do Rio de Janeiro | » | 155 | 207 |
| Ditos espichados da Bahia | » | 152 | 162 |
| Ditos de Angola | » | 150 | 170 |
| Ditos salg. do Maranhão | » | 127 | 142 |
| Ditos de Pernambuco | » | 132 | 137 |
| Ditos dito da Bahia | » | 122 | 127 |
| Chifres pequenos do Brasil | cent. | 30$000 | 40$000 |
| Farinha de pao | alq. | 700 | 750 |
| Gomma copal | @ | 1$800 | 6$000 |
| Oleo de copahiba | bar. | 30$000 | 31$000 |
| Dito de linhaça | » | 100 | 120 |
| Ourucu | » | 100 | 150 |
| Salsa parrilha Santarem | @ | 9$600 | 10$000 |
| Dita dita Gurupá' | » | 7$200 | 8$000 |
| Dita dita Rio Negro | » | 4$500 | 6$000 |
| Tapioca | @ | 1$100 | 1$400 |
| Vaquetas do Maranhão | uma | 1$200 | 1$400 |
| Ditas de Pernambuco | » | 1$200 | 1$700 |
| *Exportação.* | | | |
| Aguardente de 30 gr. encasc. | pip. | 215$000 | 220$000 |
| Azeite doce | alm. | 3$000 | 3$100 |
| Amendoa em miolo, doce | @ | 5$400 | 5$800 |
| Alhos | rest. | 30 | 90 |
| Banh. em rama (unto) bar. | @ | | 4$500 |
| Batatas | | 300 | 340 |
| Cêra branca em grumo | lib. | | 340 |
| » » em velas | » | | 360 |
| Cevada | alq. | 360 | 370 |
| Centeio | » | 130 | 160 |
| Cebolas | mol. | 90 | 100 |
| Carne de vacca (6 arrob.) | barl. | | 14$000 |
| » de porco | » | | 18$000 |
| Chouriços | @ | | 3$800 |
| Figos do Algarve | | 1$100 | 1$300 |
| Farinha de trigo | bar. | 11$500 | 12$000 |
| Milho | alq. | 460 | 480 |
| Manteiga de porco (barril) | @ | | 3$800 |
| Paios | duz. | | 700 |
| Presuntos | arb. | | 3$800 |
| Sal | moio | | 2$800 |
| Toucinho | @ | | 2$800 |
| Trigo rijo | alq. | 690 | 790 |
| Dito molle | » | 700 | 780 |
| Vinho tinto (encascado) | pip. | 120$ | 130$ |
| Dito branco | » | 120$ | 130$ |
| Vinagre tinto | » | 44$000 | 48$000 |
| Dito branco | » | 46$000 | 50$000 |

## Movimento do porto.

*Navio entrado no dia 3.*

Lisboa—29 dias, brigue portuguez «Experiencia», de 220 toneladas, capitão Joaquim da Silva Reine, equipagem 12, carga sal e mais generos; a Amorim Irmãos.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Parahiba—Brigue de guerra inglez «Expresso», commandante H. Boys.

## Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife provincia de Pernambuco, por S. M. I. C., etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, em como o Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, me fez a petição do theor e maneira seguinte:

Diz o bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, como tutor dos menores filhos do finado Antonio Martins Ribeiro, e mais herdeiros deste, que os herdeiros do finado Francisco Carneiro da Silva, João da Costa Villar, Antonio Alves Vianna, Anacleto José de Mendonça, os herdeiros de Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, a fazenda provincial, e Manoel Gomes da Cunha e Silva, são devedores aos tutellados do supplicante e mais herdeiros da quantia de 5:083$750 por letra vencida no 1 de outubro de 1848, sendo o primeiro na qualidade de aceitante, os dous ultimos na de indossadores, e os mais como saccadores assim como Antonio Ignacio de Torres Bandeira, lhes he devedor da quantia de 50$, por obrigação vencida em junho de 1843, José Ribeiro Ribas da quantia de 59$400, por obrigação vencida em 9 de março de 1832, Antonio Gonçalves Martins de tres peças em ouro por obrigação de 31 de julho de 1852, Manoel Lobo de Miranda Henriques da quantia de 16$ por obrigação de 30 de maio de 1821, Bernardino de Sena A. Soares da quantia de 20$ por obrigação vencida em dezembro de 1843, e Joaquim Martins Ribeiro na quantia de 340$867 por saldo de contas fechadas em 26 de agosto de 1839, e porque os supplicantes queiram protestar perante V. Exc. contra os ditos devedores nos termos do art. 453 § 3 do codigo commercial, afim de que não prescreva o direito dos supplicantes, requer a V. Exc. sirva-se mandar tomar por termo e seu protesto na forma da lei, sendo intimado pessoalmente aos devedores presentes nesta cidade, e por editos aos que acham-se ausentes em lugares não sabidos, os quaes são João da Costa Villar, Antonio Alves Vianna, Manoel Gomes da Cunha e Silva, José Ribeiro Ribas, Antonio Gonçalves Martins, Bernardino de Sena A. Soares e Joaquim Martins Ribeiro. — Nestes termos pede a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio deferimento.—E R. M.—Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, Antonio Ferreira Martins Ribeiro, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

E mais se não continha nem outra cousa alguma se declarava em dita petição, a qual dei e proferi o despacho do theor forma e maneira seguinte:

Tome-se por termo o protesto do supplicante e justifique este a ausencia d'aquelles, de seus devedores que estiverem em lugares não sabidos, sendo o mesmo protesto intimado pessoalmente aos outros.

Recife 19 de dezembro de 1855.—Anselmo Francisco Peretti.

E mais se não continha em dita petição e despacho em virtude do qual o escrivão lavrou o protesto do theor forma e maneira seguinte:

Aos 19 de dezembro de 1855 nesta cidade do Recife de Pernambuco em meu escriptorio, veio o bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, como tutor dos filhos menores do finado Antonio Martins Ribeiro e mais herdeiros deste, e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disse que protestava contra os devedores mencionados em sua petição retro, que fazia parte do presente termo para o fim na mesma requerido, e de como assim disse e protestou assignou o presente termo com as ditas testemunhas. Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial o escrevi. — Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, Antonio Ferreira Martins Ribeiro, Francisco Ferreira Martins Ribeiro, João de Sá Leitão, José Gonçalves de Sá.

E mais se não continha nem outra cousa alguma se declarava em dito termo de protesto, e tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados os documentos e sendo-me os autos conclusos, nelles dei a sentença do theor seguinte.

A vista da inquirição de fl 5 a fl 6 verso, pela qual se mostra que exceptuados João da Costa Villar a Antonio Alves Vianna, que estando ausentes desta cidade, moram com tudo em lugares certos, estão ausentes em lugares não sabidos, os mais individuos mencionados no final da petição de fls 2, mando que para o fim declarado na petição sejam citados por editos passando-se a respectiva carta com o prazo de 30 dias e custas.

Recife 29 de dezembro de 1855.—Anselmo Francisco Peretti.

Nada mais se continha nem outra cousa alguma se declarava em dita sentença, aqui fielmente transcripta, em virtude da qual, o escrivão que esta subscreveu mandou passar a presente carta de edictos com o prazo de 30 dias, pela qual e seu theor se chama e intima, é hei por intimados aos devedores ausentes acima declarados de todo o conteudo na petição e termo de protesto aqui transcripto.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes ou amigos dos supplicados, os poderão fazer scientes do que acima fica exposto; e o porteiro do juizo fixará a presente nos lugares do costume, e será publicada pela imprensa.

Dada e passa la nesta cidade do Recife, aos 31 de dezembro de 1855.

Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial a subscrevi.

*Anselmo Francisco Peretti.*

## Declarações.

### CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para o presidio de Fernando.

Farinha de mandioca, alqueires 600; papel almaço, resmas 8; dito pautado, ditas 4; lapis, duzias 8; canivetes finos, 6; folhinha de algibeira do anno de 1856, 2; baetilha encarnada, peça 1; panno verde, covados 9 ½; fita de retroz amarello larga, varas 12; couros de lustre, 6; pregos ripares do Reino, 6,000; ditos caixaes, 10,000.

Quem quizer vender estes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas do dia 4 de janeiro proximo vindouro.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 29 de dezembro de 1855.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente. — *Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

### BANCO DE PERNAMBUCO.

O Banco de Pernambuco sacca a vista sobre o do Brasil no Rio de Janeiro. Banco de Pernambuco 5 de dezembro de 1855.—O secretario da direcção, João Ignacio de Medeiros Rego.

O banco de Pernambuco toma dinheiro a juros, de conformidade com os seus estatutos. Banco de Pernambuco 24 de novembro de 1855.—João Ignacio de Medeiros Rego, secretario da direcção.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 3 do corrente por diante pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes vencidas até o ultimo de dezembro proximo findo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de janeiro de 1856.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Pela administração do correio desta provincia, se faz publico que em conformidade do decreto n. 787 de 15 de maio de 1851 e respectivas instrucções, teve hoje lugar o processo d'abertura das cartas atrazadas pertencentes ao exercicio de 1854 a 1855, condemnadas a consumo pelo artigo 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, e assistiram ao dito processo os Srs. negociantes José Pereira da Cunha e José Baptista da Fonseca Junior. Desta abertura resultou acharem-se 22 cartas com as quantias, lettras e documentos seguintes, cujas cartas, dinheiro, lettras e documentos ficam recolhidas convenientemente para ser entregues a quem de direito pertencer:—Uma carta de Andrade, na Bahia, ao Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo, com 20$ rs.; 1 de Maria Joaquina de Siqueira Sena, em Maceió, a sua mãi com 25 rs.; 1 do padre Joaquim Gonçalves d'Azevedo, na Barra, e Bernardo Fernandes Vianna, com 58 rs.; 1 de Josephina de Moraes Moura, na Bahia, a Antonio Monteiro de Moura Junior, com 10$ rs.; 1 de M. F. P. C., do Ceara, a Francisco de Salles Pereira Pacheco, com 25 rs.; 2 de Rocha Pinto & Lopes, no Rio de Janeiro, a José Joaquim Fernandes, com 3 lettras do thesouro, 2 de 900$ rs. (1.ª e 2.ª via) e outra de 928$260 rs., 1.ª via; uma de Manoel Dias de Castro, a Manoel Pereira de Figueiredo Tondella, com 1 lettra do thesouro de 1:337$750 rs.; 1 de Manoel Caetano de Gouvêa, do Ceara, a Bento José da Costa, com 2 lettras, 1 de 3:725$400 rs., e outra de 3:885$850 rs.; 1 de Anna Joaquina, no Porto, a Joaquim Corrêa Machado, com 1 certidão de baptismo; 1 de José Silvestre dos Santos, no Maranhão, a Antonio Francisco Gonçalves, com 1 ordem de 18$ rs.; uma de Guilherme Garret, de Maceio, a Joaquim Bernardino Ferreira, com 1 ordem de 32$ rs.; 1 de Antonio Joaquim Pereira, no Ceara, a Joaquim da Fonseca Barbosa, com 1 val de 13$960 rs.. 1 de José da Motta Pachece, em Jaraguá, a Manoel da Silva Santos, com 1 lettra de 29$100 rs.; 1 de João d'Almeida Monteiro, em Maceio, a Bernardino da Silva Lopes, com 1 lettra de 324$600 rs.; uma de Antonio José dos Reis Nilson, no Pará, a Francisco José Alves Guimarães, com 1 lettra de 200$ rs.; 1 de Antonio Satyro do Rigor Pinto, no Rio Grande do Norte, a Joaquim Dias Fernandes com 1 letra de 355$295 rs.; 2 de Ceason & C., no Maranhão, a Juvencio Antonio dos Santos Mendonça, com 2 lettras de 210$884 rs., 1.ª e 2.ª via; uma de José Luiz Corrêa Gonçalves, no Maranhão, a Antonio Augusto de Carvalho Marinho, com 1 letra de 59$200 rs.; uma de Carvalho & Rocha, no Rio de Janeiro, a Francisco de Paula Dias Fernandes, com 3 lettras, uma de 1:200$ rs., outra de 1:300$, e outra de 1:500$ rs.; 1 de Manoel Esteves Benevides Raposo, no Rio de Janeiro, a Maria Augusta da Silva Raposo, com 2 oitavos de bilhetes da loteria do thesouro publico numeros 2881 e 3135, e 1 do tenente-coronel Francisco Victor de Mello e Albuquerque, em Montevidéo, a José Tenorio de Mello Albuquerque, com uma procuração.

Por ultimo procedeu-se a queima das outras cartas que não encerravam dinheiro, ou documentos, de que se levrou o respectivo termo, cuja copia abaixo se transcreve. Administração do correio de Pernambuco 31 de dezembro de 1855. — O administrador, Antonio José Gomes do Correio.

Termo de consumo das cartas atrazadas pertencentes ao exercicio de 1854 a 1855.

Aos 31 dias do mez de dezembro de 1855, nesta administração do correio de Pernambuco, as 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. administrador e thesoureiro Antonio José Gomes do Correio, e mais empregados abaixo assignados, procedeu-se em virtude do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, a consumo de 1229 cartas selladas, 1634 cartas e onze jornaes não sellados, no valor de 225$193 rs., cuja importancia vai descarregada nesta data ao respectivo thesoureiro. E para constar lavrou-se esse termo em que assignou o referido administrador e thesoureiro, e eu Domingos dos Passos Miranda, ajudante e contador que o escrevi.—Domingos dos Passos Miranda, ajudante contador.—Francisco Simões da Silva, official papelista.—Eduardo Firmino da Silva, escripturario addido.—Ismael Amavel Gomes da Silva, praticante.—Manoel Marinho de Souza Pimentel, porteiro.

— Não havendo-se verificado o contrato para o fornecimento dos generos alimenticios do 2.º batalhão de infantaria por falta de concorrentes, de novo se faz publico, que o conselho economico do referido batalhão contrata a compra dos generos seguintes: farinha de mandioca, feijão, arroz, toucinho, carne secca, dita verde, sal, bacalhão, azeite doce, vinagre, assucar branco, café em grão, lenha em achas, pães de 4 e 6 onças, e manteiga franceza: os senhores que a tal se queiram propôr, dirijam suas propostas em carta fechada á secretaria do mesmo batalhão, no quartel do Hospicio, no dia 5 do corrente, as 9 horas da manhãa. Quartel do 2.º batalhão de infantaria, no Hospicio, 3 de janeiro de 1856.—Joaquim José Luiz de Souza, alferes secretario.

## Avisos Maritimos.

— Para o Aracaty segue com brevidade o hiate «Exalação»; recebe carga e passageiros: trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

### Para a ilha de S. Miguel

pretende sahir com a maior brevidade o patacho *Alfredo*, novo e de primeira marcha: para o resto da carga e passageiros, para o que tem os mais aceiados commodos, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

### Ceará, Maranhão e Pará.

O palhabote LINDO PAQUETE, vai seguir com presteza: para o resto do seu carregamento e passageiros, trata-se com os consignatarios, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

### PARA O RIO DE JANEIRO

Segue em poucos dias o brigue nacional ADOLPHO: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com Antonio Pedro das Neves, na rua do Vigario n. 5, ou com o capitão Manoel Pereira de Sa', na praça.

### AVISO MARITIMO.

Para o Aracaty sahe o bem conhecido hiate *Incencivel*; ainda recebe alguma carga e passageiros: a tratar na rua da Madre de Deos n. 2.

— Vende se o patacho brasileiro *Calcuta*, de 150 toneladas, forrado, pregado de cobre, prompto a seguir viagem: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

— Para Acaracu' segue o palhabote *Sobralense*; recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

### Para o Aracaty

segue por toda a semana o hiate *Capibaribe*; para o resto da carga ou passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

### CEARA' E PARA'

segue no dia 7 do mez corrente o palhabote *Venus*, ainda recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

## Leilões.

### LEILAO' EXTRAORDINARIO.

O agente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de um grande e completo sortimento de obras de marcineria, novas e usadas, um rico sanctuario de gosto modernissimo, obras de ouro e prata, relogios patente inglez, suisso e horisontal para algibeira, candelabros, lanternas, louça e vidros para serviço de mesa, uma grande porção de miudezas de diversas qualidades muito modernas, e outros muitos objectos, etc., etc., que se acharão patentes no mesmo armazem no dia do leilão, os quaes serão vendidos sem limite de preço alguma; assim como varios escravos moços e de bonitas figuras, de ambos os sexos; sexta-feira, 4 do corrente, as 11 horas em ponto.

— Rostron Rooker & Companhia farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 100 barris com banha de porco, vindos no patacho americano *Levant*, chegado ultimamente dos Estados Unidos: segunda-feira, 7 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Luiz Antonio Annes, defronte da porta da alfandega.

## Avisos Diversos.

—O Sr. Joaquim Octaviano da Silva, queira dirigir-se a esta typographia a negocio seu.

### BICHAS DE HAMBURGO.

Na rua estreita do Rosario, loja de barbeiro n. 2, vendem-se bichas de Hamburgo, chegadas pelo ultimo navio, aos centos e mesmo a retalho, por modico preço.

— Aluga-se um sobrado na Passagem da Magdalena com bastante commodo, estribaria, cocheira, casa para pretos, outra dita para feitor, cacimba, todo murado, com um optimo banho no fundo: as pessoas que pretenderem, dirijam-se a rua Direita n. 3.

—Precisam-se de trabalhadores para abrir o encanamento do rio Beberibe: na cidade de Olinda, junto ao piza, a tratar com Norberto Antonio Lealdade.

### AO PUBLICO.

**No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,**

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantageus do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

— Fugio no dia 31 de dezembro do anno passado, o preto Francisco, de nação, estatura regular, pouco corpo, côr preta, com uma belide no olho esquerdo, anda de vagar, e costuma tomar bichos nos pés, levou camisa de algodão e calça de estôpa: quem o apprehender, leve-o ao abaixo assignado, rua do Hospicio n. 21, que sera recompensado.

Feliciano Joaquim dos Santos.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira participa aos senhores seus freguezes, tanto da cidade como de fóra, que continúa a mandar fabricar em sua padaria, no pateo da Santa Cruz, com frente para o poente, agora rebocada e caiada de novo, toda a qualidade de pão com as denominações: redondo, provença, crioulo e familia, e a bem conhecida bolacha e bolachinha furada de agoa e sal unicamente, de differentes tamanhos, de 6 a 50 em libra, assim como bolacha onça, tambem de differentes tamanhos, todas bem torradas e da melhor farinha que ha no mercado: advertindo que mudou a loja de vender junto a mesma padaria para a casa do lado do norte, rua do Rosario n. 55, aonde pode ser procurada a qualquer hora á fazer-lhe qualquer encommenda que precisarem, que serão bem servidos e preços razoaveis, e tambem da pão de vendagem a escravos, sendo afiançados por seus senhores.

— O portuguez que foi caixeiro de uma loja de calçado, que foi no dia 2 do corrente á rua Direita n. 91, para empregar-se a ser criado, pode apparecer na mesma loja ácima para se tratar do ajuste.

— Terminam as ferias para todas as escolas publicas de instrucção elementar da provincia no dia 6 de janeiro, em virtude do art. 75 da lei provincial n. 369, por isso a primeira aula publica em Santo Antonio do Recife, no dia 7 do referido mez continuará em seu exercicio lectivo, na rua do Livramento n. 38, primeiro andar.

— Fugio no dia 14 de dezembro proximo passado a escrava Marianna, de nação Moçambique, já velha, pes apapagaiados, canellas finas, muito ladina, e he bem conhecida: a pessoa que a pegar leve-a a rua da Praia n. 46, que será generosamente recompensada.

— Roga se as autoridades dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-Vista, Poço da Panella, Olinda e das do interior, e de outras provincias, assim como a qualquer pessoa que souber ou tiver noticia de uma escrava de nome Joaquina, fugida no dia 2 de janeiro do corrente anno, parda clara, com 25 annos de idade, pouco mais, estatura regular, cabello alto, tecido, rosto e pescoço compridos, toma rapé, tem os pes grandes e apapagaiados e andar vagaroso; foi escrava do Sr. Teixeira Peixoto, morador na rua de S. Gonçalo da freguezia da Boa-Vista, que a apprehendam ou mandem apprehender e leva-la á casa do seu senhor, na Soledade, sitio dos 4 leões, que se gratificará, sendo satisfeitas todas as despezas.

— Quem tiver 1,500 a 2,000 telhas já servidas para vender, dirija-se a rua da Senzala Nova, taberna n. 7, que achará com quem tratar.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

— Na fabrica de chapeos de feltro e castor, defronte do novo hospital militar, precisa-se de aprendizes.

— Em vista do annuncio respectivo em o *Diario* de hontem, veio o Sr. Miguel Esteves Alves pagar a quantia alli indicada, pedindo que pelo presente assim o fizesse publico, visto que a um mez, pouco mais ou menos, e por engano de nomes, tinha feito a outro aquelle pequeno pagamento, o qual agora tambem lhe fôra restituido.

— No sobrado da rua do Pilar n. 82, precisa-se alugar uma pessoa livre ou escrava, que saiba cozinhar alguma cousa, para ser empregada neste e n'outros serviços ordinarios de uma casa de pequena familia, a excepção de engommado, preferindo-se desta ultima condição, e do sexo masculino; paga-se bem agradando.

— Precisa-se da quantia de 2:000$ a premio de 1 ½, fazendo-se mensalmente o pagamento de 60$ por conta do principal, além do respectivo juro até final embolso; dá se a precisa segurança: quem quizer annuncie para ser procurado.

— O abaixo assignado, lendo uma aviventação no *Diario de Pernambuco* n. tanto, que diz fizera o Sr. Dr. fulano na sua propriedade Matumbo, que limita por um lado com o engenho Coqueiro do abaixo assignado, vem protestar por tal aviventação, porque sendo elle o seu confinante não foi ouvido, e por isso protesta por semelhante aviventação, sendo que ella tenha entrado por terras do abaixo assignado, como em tempo se ha de conhecer.

Christovão Dionisio de Barros.

— Não entendendo-se com a rua do Fagundes o annuncio incerido no «Diario» do 1 e 2 do corrente, nada ha que responder ao que pergunta o Sr. Antonio José da Cunha Guimarães.

— Duarte José Pereira previne a toda e qualquer pessoa que tenha tido transacções com o defunto seu mano Leonardo José Pereira, para com elle se entender na rua da Boa-Vista, loja de funileiro de José Pereira Coelho n. 50.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

## MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

**Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.**

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para cha, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

## Terceira edição.

## TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

## Preservativo e curativo DO CHOLERA-MORBUS,

PELOS DRS.

CHARGÉ E JAHR,

ou instrucção ao povo para se poder curar desta enfermidade, administrando os remedios mais efficazes para ataІha-la, emquanto se recorre ao medico, ou mesmo para cura-la independente destes nos lugares em que não os ha.

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Estes dous opusculos contém as indicações mais claras e precisas, e pela sua simples e concisa exposição está ao alcance de todas as intelligencias, não só pelo que diz respeito aos meios curativos, como principalmente aos preservativos que tem dado os mais satisfactorios resultados em toda a parte em que elles tem sido postos em pratica.

Sendo o tratamento homeopathico o unico que tem dado grandes resultados no curativo desta horrivel enfermidade, julgamos a proposito traduzir estes dous importantes opusculos em lingua vernecula, para dest'arte facilitar a sua leitura a quem ignore o francez.

Vende-se unicamente no Consultorio do traductor, rua Nova n. 52, por 2$000. Vendem-se tambem os medicamentos precisos e boticas de 12 tubos com um frasco de tinctura 15$, uma dita de 30 tubos com livro e 2 frascos de tinturas. 25$000.

## RAPÉ FRANCEZ.

O verdadeiro e genuino rapé francez deve ter preferencia sobre outro qualquer rapé tanto pelo seu simples e agradavel aroma, como pela sua qualidade higyenica, visto não ter a menor composição que faça damno as pessoas que delle fazem uso. Vende-se por 5$000 cada meio kilogramma, que regula muito mais de uma libra: nas lojas dos Srs. Moreira & Duarte rua do Cabuga' n., João Cardozo Ayres rua da Cadeia do Recife n. 41, e no escriptorio de Burle, Souza & C. rua da Cruz n. 48.

## Aviso importantissimo pára os Srs. jogadores das loterias.

**O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira**

avisa aos Srs. jogadores das loterias' da provincia, que os preços dos bilhetes e cautelas ficam firmes como abaixo se demonstra, os quaes são pagos sem o desconto de oito por cento da lei nas tres primeiras sortes grandes em quanto existir o plano actual de 5,000 bilhetes, pelo qual são extrahidas as loterias da provincia. Elles estão expostos á venda nas lojas do costume. Só he responsavel a pagar os oito por cento da lei sobre os tres primeiros premios grandes em seus bilhetes inteiros vendidos em originaes.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Bilhetes | 5$600 | Recebe por inteiro | | 5:000$000 |
| Meios | 2$800 | » | » | 2:500$000 |
| Terços | 1$920 | » | » | 1:666$666 |
| Quartos | 1$440 | » | » | 1:250$000 |
| Quintos | 1$160 | » | » | 1:000$000 |
| Oitavos | 720 | » | » | 625$000 |
| Decimos | 600 | » | » | 500$000 |
| Vigesimos | 300 | » | » | 250$000 |

O cautelista
*Salustiano de Aquino Ferreira.*

## LOTERIA DA PROVINCIA.

Vespera de Reis, 5 do corrente, as 9 ½ horas da manhãa, he a extracção da terceira parte da quarta loteria de San-Pedro Martyr.

*Oliveira Junior & C.*

## LOTERIA DA PROVINCIA.

O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior avisa ao respeitavel publico, que sabbado 5 do corrente, andam as rodas da loteria: o resto dos seus afortunados bilhetes se acha a venda nas lojas da praça da Independencia ns. 4, 13, 15 e 40, e nas outras do costume; as sortes grandes são pagas sem disconto algum logo que sahir a lista geral.

— Precisa-se de uma ama para fazer todo serviço de portas a dentro: no Recife, loja de calçado, pracinha do Corpo Santo, n. 29.

— No aterro da Boa-Vista n. 77, fabrica de charutos, precisa-se de officiaes para a mesma.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna, de 12 a 16 annos: na rua estreita do Rosario n. 16.

—Pergunta-se pela segunda vez ao Sr. Miguel Esteves Alves, portuguez e armador, que mora na freguezia do Corpo Santo, até quando quer abuzar da paciencia ja' esgotada, de quem ha quatro mezes tem sido diariamente illudido por tão ridicula quantia....

— Pela primeira secção do consulado provincial avisa-se aos proprietarios dos predios urbanos da freguezia desta cidade e da dos Affogados que os 30 dias uteis para o pagamento da decima do primeiro semestre do anno financeiro de 1855 a 1856 findam-se no dia 9 do corrente mez, e desse dia em diante incorrerão na multa de 3 por cento todos aquelles que deixarem de pagar seus debitos.

— José Gonçalves Beltrão faz publico a quem convier, que tem dado sociedade a seu mano Antonio Gonçalves Beltrão nas suas tabernas em Fóra de Portas, do 1. de janeiro em diante, e gyrará sob a razão de José Gonçalves Beltrão & Irmão.

## DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com a pressão do ar, e chumba dentes com a massa adamantina e outros metaes.

— Illm. Sr. presidente e mais membros da commissão de hygiene desta provincia.—Diz Paulo Luiz Gaignoux, dentista francez, que precisa a bem de seu direito, Vs. Ss. serem servidos examinar a preparação de que se serve para chumbar dentes, e denominou massa adamantina, em ordem de verificar-se que a dita preparação differe inteiramente de todas as conhecidas. Pede a Vs. Ss. sejam servidos deferir-lhe como requer.—E. R. Mc.

*Paulo Luiz Gaignoux.*

A massa denominada pelo supplicante Adamantina—e por elle apresentada a commissão de hygiene publica, differe de todas as apresentadas nessa mesma occasião por outros; sendo a confrontação feita na presença de todos. Sala das sessões da commissão 30 de julho de 1855.—Dr. A. Fonseca.

## REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS,

é posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

**DR. A. J. DE MELLO MORAES.**

Os Srs. assignantes podem mandar buscar os seus exemplares, assim como quem quizer comprar.

Massa adamantina.

He geralmente reconhecida a excellencia desta preparação para chumbar dentes, porque seus resultados sempre felizes são já do dominio do publico. Sebastião José de Oliveira faz uso desta preciosa massa, para o fim indicado, e as pessoas que quizerem honra-lo dispondo de seus serviços, podem procura-lo na travessa do Vigario n. 1, loja de barbeiro.

## J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Mendes Ferreira Guimarães, ou com pessoa encarregada dos negocios do mesmo: em casa de Paton Nash & Companhia, rua do Trapiche Novo n. 10.

## O SOCIALISMO

PELO GENERAL ABREU E LIMA.

Ainda existem alguns exemplares enquadernados, e acham-se a' venda na loja de livros dos senhores Ricardo de Freitas & C., esquina da rua do Collegio, e em casa do autor, pateo do Collegio, casa amarella, no primeiro andar.

## CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO.

(Gratuito para os pobres.)

*Rua de Santo Amaro, (Mundo-Novo) n. 6.*

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 da tarde.

Visita os enfermos em seus domicilios, das 2 horas em diante; mas em casos repentinos e de molestias agudas e graves as visitas serão feitas em qualquer hora.

As molestias nervosas merecem tratamento especial segundo meios hoje aconselhados pelos praticos modernos. Estes meios existem no consultorio central.

—Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava: quem pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

— Dá-se a quantia de 400$ a premio com penhores de ouro ou prata: a tratar na rua de Santa Rita n. 85.

— O Dr. Joaquim de Oliveira e Souza lecciona em sua casa, rua do Aragão n. 4, e por casas particulares, a ler, escrever e fallar a lingua franceza.

## LOTERIA

## DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA:

Sabbado 5 de janeiro de 1856, hão de andar indubitavelmente as rodas da referida loteria, no espaçoso salão da rua da Praia n. 27, pelas 9 e meia horas da manhãa: o resto de meus bilhetes e cautelas está a venda nas lojas ja' conhecidas do respeitavel publico. Sem disconto.

| | | |
|---|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$600 | 5:000$000 |
| Meio bilhete | 2$800 | 2:500$000 |
| Terços | 1$920 | 1:666$666 |
| Quartos | 1$440 | 1:250$000 |
| Quintos | 1$160 | 1:000$000 |
| Oitavos | 720 | 625$000 |
| Decimos | 600 | 500$000 |
| Vigesimos | 300 | 250$000 |

Pernambuco 2 de janeiro de 1856.—O cautelista, Salustiano de Aquino Ferreira.

## MAIA IRMÃOS.

Teem a honra de participar ao respeitavel publico que teem aberto uma nova loja e fabrica de chapéos na rua do Crespo, no sobrado novo que faz esquina para a rua da Cadeia, aonde os compradores acharão desde hoje em diante um bello sortimento de chapéos e fazendas tendentes ao mesmo estabelecimento, e por menos preço do que em outra qualquer parte, tanto em porção como a retalho, e desde ja lhe recommendam chapéos francezes de bonitas e elegantes fôrmas e de boa qualidade, ditos feitos na terra de todas as qualidades de palha, seda, e montaria para senhora, de lustre para pagem, e um rico sortimento de galões finos, de prata e ouro para os mesmos; chapéos de castor francezes e inglezes, ditos de Italia para homens, meninos e senhoras, do Chile finos para homens, meninos e senhoras, bonetes de todas as qualidades, assim como se apronta qualquer encommenda tendente ao mesmo estabelecimento, e tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se uma grande casa com sotão, 4 quartos, cozinha fóra, estribaria, casa para pretos, 2 copiares, portão de madeira, bom quintal plantado, sendo na Capunga, canto da rua dos Droges: os pretendentes podem dirigir-se a rua do Queimado n. 7.

O Dr. Firmo medico, mudou a sua residencia para a rua Nova n. 25, primeiro andar, e continúa no exercicio de sua profissão.

— O padre Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães mudou a sua residencia para o pateo da Santa Cruz n. 12, freguezia da Boa-Vista, e continúa a ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza e o mais que ensinava; e promette todo cuidado e toda dedicação para o adiantamento de seus discipulos.

— Uma pessoa versada em latim, francez, inglez, portuguez, geographia, geometria, arythmetica e philosophia, ensina para a freguezia de Santo Antão ou parte conjunta a ella: quem precisar annuncie.

— Desappareceu no dia 24, da Capunga, da casa do abaixo assignado, um cavallo ruço pombo, carrega baixo, o qual foi encontrado solto na estrada do Manguinho, em procura do engenho Cotinguiba: quem do mesmo tiver noticia, e querendo mandar por um proprio na casa acima, ou a rua da Cruz n. 18, primeiro andar, será generosamente gratificado.

Francisco de Paula Figueira de Saboia.

— Avisa-se encarecidamente ao Sr. I. de D. A. C., venha quanto antes resgatar o seu penhor que empenhou por 3 dias, e ja vai com dous mezes sem ter apparecido na Boa-Vista, onde não ignora.

O abaixo assignado faz publico apenas, em consequencia de uns annuncios insertos neste *Diario*, nos ultimos dias do anno findo hontem, assignados por—*um de seus credores*—que, graças a PROVIDENCIA, ainda desta vez abortou O TEMEROSO PROGNOSTICO DE SUA MORTE! exarado com *um arrojo extraordinario*, no almanak, para o presente anno, quando diz as folhas 378, ser o engenho UNA DE S. ANTÃO, propriedade da VIUVA DE ANTONIO CARLOS!!! Que essa *desenfreada* declaração se entende com o annunciante, não resta duvida; não so porque em *S. Antão* não ha outro *Una*, como por não haver alli nenhum outro proprietario ou rendeiro, que tenha *seus dous primeiros nomes*: no entretanto que o annunciante, que tem naquelle engenho uma pequena parte; esteve cultivando-o até a *inaudita e fatal separação de sua mulher*, filha do Sr. *commendador* Antonio de *Sequeira Cavalcanti* do engenho Martapagipe do Cabo! Se uma tal acintosa declaração não veio de engano do elaborador do almanak, o Illm. Sr. *Figueiroa*, por certo (o que he evidente) partio daquelles que, *arrogantes* desejam anciosamente *vê-lo morto*, para não arriscarem-se a serem *vencidos em juizo*.

Mas o abaixo assignado (não sabe se devido a tranquillidade de sua consciencia) *parece* ter desmentido O MISERAVEL E ASQUEROSO NECROMANTE, por que *hoje 1º de janeiro, se não engana-se*, JULGA ESTAR VIVO, CRÊ SENTIR-SE, e por isso exulta de *ver*, que sua mulher não ha passado ainda pela acerba dôr de cobrir-se de *luto*, e de *ver-se* entregue á *verdadeira* VIUVEZ, e nem estarem seus muito prezados e idolatrados filhinhos (traiçoeiramente roubados ha onze mezes) privados DE SEU PAI, *de seu unico* PROTECTOR!! *Deos queira amercear-se de tantos* DESVARIOS!!!!!!!!

Recife 1º do anno de 1856!—*Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.*

— Perdeu-se um canivete pequeno de 4 folhas, cabo de tartaruga, todo bordado de prata: quem o achou póde entregar na rua das Cruzes n. 3, que terá o achado.

— Belarmino Pinto de Paiva deixou de ser caixeiro de José Pereira da Cunha.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que mudou a sua residencia da rua do Padre Floriano para a Soledade defronte do sobrado n. 42; quem quizer utilisar-se de seu prestimo, que he curar morphéa radicalmente, arestins, pernas inchadas, erysipella e rheumatismo, dirija-se ao mencionado lugar.—Manoel Borges de Mendonça.

— Precisa-se alugar uma preta captiva para cozinhar em casa de familia: no aterro da Boa-Vista n. 48.

— Precisa-se alugar uma mulher forra, capaz, que cozinhe bem, para tomar conta da cozinha de uma casa de familia, e tendo as condições acima paga-se muito bem ordenado: no aterro da Boa-Vista n. 48.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.

Repertorio juridico.

Esta publicação será sem duvida de utilidade aos principiantes que se quizerem dedicar ao exercicio do fôro, pois nella encontrarão por ordem alphabetica as principaes e mais frequentes occurrencias civis, orphanologicas, commerciaes e ecclesiasticas do nosso fôro, com as remissões das ordenações, leis, avisos e regulamentos por que se rege o Brasil, e bem assim resoluções dos Praxistas antigos e modernos em que se firmam. Contém semelhantemente as decisões das questões sobre sizas, sellos, velhos e novos direitos e decimas, sem o trabalho de recorrer á collecção de nossas leis e avisos avulsos. Constará de dous volumes em oitavo, grande francez, e o primeiro sahio á luz e está á venda por 8$ na loja de livros n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Acha-se á venda: Demonstração dos artigos do Codigo Commercial Brasileiro, feita por José Antonio Gomes Junior, cujos artigos tem referencia entre si e os regulamentos, portarias, avisos, consultas respeito ao mesmo Cod.; e a Demonstração dos artigos dos regulamentos ns. 737, 738 de 25 de novembro de 1850 com referencia aos avisos, portarias, regulamentos, pelos quaes tem sido alterados ou explicados. Com quanto esta obra tivesse materia para fornecer grande volume, todavia pelo methodo adoptado está mui resumida, e comprehende (depois da devida explicação) 4 taboas. 1.ª indica os arts. do Cod. com referencia entre si e os Regs. ns. 696, 737, 738, 806, 807, 808, 858, 863, 865, 915, 939, 952, 1,000, 1,001, 1,002, 1,325, 1,573, 1,597, e lei n. 799. 2.ª indica os arts. do mesmo Cod. com referencia aos avisos, portarias, consultas, regulamentos (além dos mencionados na primeira) pelos quaes tem sido alterados ou explicados. 3.ª indica os arts. do Reg. n. 737 na conformidade da antecedente. 4.ª indica os arts. do Reg. n. 738 na mesma conformidade; segue-se a lei n. 799 de 16 de setembro de 1854, e o Reg. n. 1597 do 1.º de maio de 1855: vende-se nos dias uteis, das 4 as 6 horas da tarde, rua do Sebo, casa n. 35 D; preço de cada exemplar 5$000.

—O abaixo assignado roga a todas as pessoas que lhe são devedoras, o favor de satisfazer seus debitos até o fim do corrente.—*Joaquim Ferreira da Silva Junior.*

— Joaquim Ferreira da Silva Junior roga a qualquer pessoa que se julgar seu credor de apresentar suas contas para serem satisfeitas até 10 do corrente: na rua do Collegio n. 13, primeiro andar.

## AULA DE LATIM.

O padre Vicente Ferrer de Albuquerque que continúa com sua aula de latim, do dia 2 de janeiro em diante, pela mesma maneira e sob as condições ja' annunciadas.

— O abaixo assignado avisa ao Sr. João Leite de Farias, morador no Curato do Bom Jardim, sitio das Queimadas, que no dia 30 de dezembro proximo passado appareceu em sua casa, no bairro da Boa-Vista, rua da Mangueira n. 5, o seu escravo crioulo, de nome Feliciano, procurando ao abaixo assignado para o comprar; queira o Sr. Farias o mandar conduzir, pois não respondo por qualquer occurrencia que possa apparecer. Recife 31 de dezembro de 1855.

Antonio Gomes Pessoa.

— Tendo-se perdido do Mondego á Ponte de Uchoa um alfinete de peito esmaltado, com um pequeno brilhante, em 30 de setembro do passado anno, haja, querendo quem o achar, pelo que receberá tanto quanto o mesmo alfinete valer, de entrega-lo a João da Silva Cardoso Nabuco, na rua Nova, loja n. 2.

— N. O. Bieber & Companhia participam ao publico e ao commercio em geral, que o Sr. J. Tegetmeier desejando retirar-se do commercio, deixa de ser socio de nossa casa desde hoje, e que entram em seu lugar os Srs. C. L. P. Roeck e F. D. Feuerheerd, Pernambuco 1.º de janeiro de 1856.

— A pessoa que annunciou querer arrendar uma olaria, dirija-se a rua Nova n. 18.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, ainda mesmo sendo fóra da praça: quem pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos, rua Nova n. 22.

— Precisa-se de um guia de confiança para acompanhar uma pessoa ao centro das provincias do norte; paga-se bem: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao café dos arcos.

— Precisa-se de duas pessoas para o serviço interno de uma casa estrangeira, que entenda de cozinha e engomme, e outra para costura: na rua Nova n. 17, se dirá quem precisa.

— Offerece-se um menino para caixeiro de loja de miudezas ou fazendas, tendo boa lettra.

— O Sr. Etadio Giolma deixou de ser caixeiro da casa commercial dos abaixo assignados desde 31 de dezembro proximo passado.—Aranaga & Bryan.

— Precisa-se fallar com o Sr. Vicente da Cunha Souto Maior, que mora no engenho Dous Braços, a negocio que não ignora, na travessa das Cruzes n. 14.

— José Antonio Anselmo Moreira declara pelo presente, que o annuncio da compra da taberna sita na rua de S. José n. 2, se entende com Victorino José Correia de Sá, e não com Larangeira, como trata o annuncio inserto no *Diario* n. 1.

PERGUNTA QUE NAO' OFFENDE.

Pergunta-se ao autor do annuncio inserido no *Diario* de hontem n. 1, em que pede a algumas familias da rua de Santa Rita, que se não importem com a vida de Smc., que declare por este jornal se entende-se com o abaixo assignado, morador em dita rua n. 27, para prevenir suspeitas; com o que muito obrigado lhe fica.

Antonio José da Cunha Guimarães.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acha-se a venda nas lojas do costume, um pequeno numero de bilhetes da loteria 8ª de San-Pedro de Alcantara: esperamos as listas hoje, pelo vapor nacional; os premios são pagos a' distribuição das mesmas.

PERDA.

Perdeu-se na praça da Boa-Vista um lenço de labyrintho cheio em grade, guarnecido de bicco, com um jarro em cada canto e quatro coroas no centro com as seguintes iniciaes em lettras gregas J. A. C. M.: quem o tiver achado leve-o á mesma praça, sobrado n. 6, que será recompensado.

— Precis[illegible] alugar uma preta forra ou captiva, para comp[illegible] cozinhar em uma casa de pouca familia: que[illegible] ver para alugar, dirija-se á Camboa do Carmo n. .

## CARROS FUNEBRES

POR MODICOS PREÇOS, NO PATÉO DO PARAIZO CASA NUMERO 10.

José Pinto de Magalhães faz sciente que em seu estabelecimento se encontram carros para condução de defuntos, donzellas e anjos, muito bem ornados e por preços a contento; promette aceio e promptidão, e da mesma fórma fornece, (sem o menor incommodo das partes) attestados, licenças parochiaes, musicas, armações, habitos, cera, mortalhas de pinho, e tambem aluga caixões armados grandes e pequenos: o zello e actividade do annunciante he bem conhecido, e por isso espera que será' procurado em seu estabelecimento todas as vezes que se fizer mister.

Attenção.

Os passageiros do patacho *Alfredo*, chegados da ilha de S. Miguel a esta cidade no dia 23 do mez de dezembro do anno de 1855, não podendo deixar no silencio a delicadeza, zello, affabilidade e bom tratamento que receberam durante a sua viagem, do dignissimo capitão do dito navio o Sr. Manoel José de Souza, rogam a V. S. queira inserir no seu acreditado jornal os deveres de amizade e gratidão, e reconhecimento de que para com o dito senhor se acham penhorados, e os cordeaes agradecimentos que unanimemente lhe tributam.

### Compras.

— Compram-se 10 acções do Banco desta provincia: na rua do Pilar n. 111.

— Compra-se qualquer porção de caliça a 240 a carroça: na cocheira da rua da Roda.

— Compra-se ou aluga-se uma burra que sirva para dar leite: quem tiver annuncie.

### Vendas.

## Folhinhas PARA 1856.

Estão a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, as de algibeira a 520 e as de porta a 160; as de algibeira além do kalendario ecclesiastico e civil, contém um resumo dos impostos municipaes, provinciaes e geraes que affectam todas as classes da sociedade, extracto dos regulamentos parochiaes, do cemiterio, enterros e sello, tratamento de varias molestias, inclusive a do cholera, contos, variedades e regras para fazer manteiga e queijos de differentes qualidades, ditas ecclesiasticas ou de padre, correctas, e conforme as rubricas e uso deste bispado, inclusive a resa de S. Tito, e feitas pelo padre Machado, o mais antigo folhinheiro desta provincia, (sem privilegio visto como a constituição e leis do Brasil o prohibem) a 400 rs. cada uma: vendem-se unicamente na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

## VARANDAS E GRADES.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias de gosto modernissimo: na fundição da Aurora, em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

— Vendem-se saccas com milho por 3$200: na rua do Vigario, taberna de João Simões de Almeida.

## Palitós francezes

de todas as qualidades, tanto de panno como de seda, lãa, linho e algodão, os mais modernos que se pode encontrar, sendo de panno de 14$ a 30$, e de algodão de 2$ para cima: na casa de J. Falque, rua do Collegio n. 4.

AVISO.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., vendem-se saccas com o ja' bem conhecido feijão mulatinho, chegado nestes dias do Aracaty, no hiate Capibaribe.

— Vendem-se caixas de vidros de todos os tamanhos, ditas com folha de Flandres, e chumbo em barra, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

— Vende-se uma grande porção de traves de 30, 40 e 50 palmos de comprido, de qualidades muito superiores e uma canoa de carreira nova, tudo por preço commodo: os pretendentes dirijam-se a Antonio Leal de Barros, na rua do Vigario n. 17.

—Ainda restam algumas saccas com cera de carnauba do Aracaty, que se vendem por preço commodo, para fechar contas do venda: na rua Nova n. 20, loja de João Fernandes Parente Vianna.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Henry Brunn & C., rua da Cruz n. 10, optimos pianos chegados no ultimo navio da Europa.

TINTAS DE OLEO.

Vende-se tintas de oleo sortidas da melhor qualidade que tem vindo a esta praça e por preço commodo: na casa de Adamson Howie & C., rua do trapiche n. 42.

—Vendem-se dous pianos fortes de jacaranda', construcção vertical e com todos os melhoramentos mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 8.

LIQUIDAÇAO'.

O arrematante da loja da rua dos Quarteis n. 24, querendo acabar com presteza as miudezas que ainda existem, vende barato afim de liquidar por todo o corrente mez de janeiro.

| | |
|---|---|
| Ricas tranças de seda, a vara | 400 |
| Grozas de botões de seda para casaca | 1$800 |
| Lenços de seda, ricos padrões | 1$600 |
| Pentes de tartaruga para segurar cabello | 1$500 |
| Meias de algodão para senhora, a duzia | 2$800 |
| Lãa de cores para bordar, a libra | 7$000 |
| Espelho de gaveta, a duzia, sortido | 2$500 |
| Papel de cores, masso de 20 quadernos | 600 |
| Toucas de lãa para senhora | 1$000 |
| Obreias em caixa, groza | 6$500 |
| Peça de franja de algodão com bolota para cortinado | 4$000 |
| Libra de linha de novello grande para bordar | 1$600 |
| Meias cruas para homem, a duzia | 2$700 |
| Pentes de bufalo para alisar, a duzia | 3$000 |
| Libra de cordão para vestido | 1$200 |
| Peças de fita de coz com 10 varas | 300 |
| Agulhas em caixinha | 160 |
| Resma do melhor papel almaço | 3$600 |
| Dita de papel almaço | 2$800 |
| Dita de dito de peso | 2$800 |
| Chiquitos de merinó bordados para meninos | 1$000 |
| Toucas de blonde para ditos | 1$200 |

e outros muitos objectos que não se enumeram e que se venderão sem limite.

— Vende-se mais de uma terça parte do engenho Taipe, que tocou em rateio a Miguel Henriques Soares e Silva, distante de Iguarassu' meia legua: quem pretender, dirija-se a seu procurador Antonio Felix dos Santos, ou na loja de cera, rua do Cabugá n. 5.

## Ver para crer.

Vendem-se as melhores velas de carnauba que tem vindo do Aracaty a 480 a libra, e tambem em caixinhas de arroba, saccos com gomma, ditos com cera de carnauba, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista, defronte da boneca n. 14, loja de calçado, assim como um completo sortimento de calçados.

— Vende-se um cabriolet em bom uso; a tratar na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

## Cera de carnauba

Vende-se cera de carnauba a retalho e por atacado, mais barata do que em outra qualquer parte; quem quizer aproveite-se da occasião: na rua do Queimado n. 69, loja de ferragens.

— Em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, vende-se:
Vinho de Madeira em quartos e oitavos barris.
Vinagre branco.
Tintas em oleo.
Lonas.
Brins da Russia.
Papel de embrulho.
Saccos de estopa.
Cemento.
Por commodos preços.

## Pastelaria franceza,

**aterro da Boa-Vista n. 17.**

Madama Blandin tem recebido pelo ultimo navio francez chocolate Baunilha a 1$600 a libra, dito Bagueres a 1$280, dito Bain Turc a 1$280, e um sortimento de caixinhas de confeitos.

**Navalhas a contento.**

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, escriptorio de Augusto C. de Abreu, continuam-se a vender a 8$000 o par (preço fixo, as ja bem conhecidas e afamadas navalhas de barba feitas pelo habil fabricante que foi premiado na exposição de Londres, as quaes além de durarem extraordinariamente, não se sentem no rosto na acção de cortar; vendem-se com a condição de, não agradando, poderem os compradores devolve-las até 15 dias depois pa compra restituindo-se o importe.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiore.

Em casa de Henry Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vendem-se:
Lonas e brins da Russia.
Instrumentos para musica.
Espelhos com moldura.
Globos para jardins.
[C]adeiras e sofa's para jardim.
Oleados para mesa.
Vistas de Pernambuco.
Cemento romano.
Gomma lacca.

## CHAROPE DO BOSQUE

O unico deposito continúa a ser na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario n. 36; garrafas grandes 5$500 e pequenas 3$000.

## IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes graos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

## Fabrica de botões.

José Baptista Braga, com fabrica de latoeiro, fundição e funileiro, na rua Nova n. 38, acaba de montar uma outra fabrica de botões de metal em ponto grande para fabricar toda a qualidade de botões com numero, lettras ou qualquer dizer que o pretendente queira, tanto para tropa de terra como de marinha, dourados ou em amarello, assim como para os batalhões de guarda nacional, por preço barato.

— Vende-se uma porção de sola muito boa, pelles de cabra, vindo do Aracaty: a tratar com Antonio Joaquim Seve, rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

## Córtes de seda superiores.

Vendem-se córtes de seda de quadros, estreitas e largas, de muito bons gostos e modernas, assim como lenços de cambraia muito finos com bicos muito largos, chales de lãa e merinó, lisos, com barras de cores, listras de seda e bordados, assim como outras muitas fazendas por preço muito commodo, a dinheiro a vista: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 defronte da rua da Madre de Deos.

Tijolos de marmore.

Acaba de chegar um novo sortimento de tijolos de marmore, e vende-se no armazem de Tasso Irmãos, no becco do Gonçalves.

RAPÉ FRANCEZ.

O verdadeiro e genuino rapé francez chegado ultimamente de Paris; este rapé he o mais simples, agradavel e util aos tomantes, porque não tem a menor composição que faça damno as pessoas que delle uzarem: vende-se por 2$ rs. cada kilogramma, na rua do Crespo loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

— Na rua do Vigario n. 13, vendem-se pedras de filtrar agua.

**Pratos ocos patentes para conservar a comida quente: vendem-se na praça do Corpo Santo, armazem n. 48, de Rostron Rooker & C.**

## Cartas francezas.

Vendem-se superiores cartas francezas para voltarete a 500 rs. o baralho: na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

## Cousas finas e de bons gostos

## NA-LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se ricos leques com plumas, bolota, e espelho a 2$, luvas de pellica de Jouvin o melhor que póde haver a 1$800 o par, ditas de seda amarellas e brancas para homem e senhora a 1$280, ditas de torçal pretas e com bordados de cores a 800 rs. e 1$200, ditas de fio de Escocia brancas e de todas as cores para homem e senhora a 500 rs., ditas para meninos e meninas muito boa fazenda a 320, lencinhos de retroz de todas as cores a 1$, toucas de lãa para senhora a 640, pentes de tartaruga para atar cabello, fazenda muito superior a 5$, ditos de alisar tambem de tartaruga a 3$, ditos de verdadeiro bufalo para atar cabello imitando muito aos de tartaruga a 1$280, ditos de alisar de bufalo, fazenda muito superior a 320 e 500 rs., lindas meias de seda pintadas para crianças de 1 a 3 annos a 1$800 o par, ditas de fio de Escocia tambem de bonitas cores para crianças de 1 a 10 annos a 320 o par, espelhos para parede com excellentes vidros a 500, 700, 1$ e 1$200, toucadores com pés a 1$500, fitas de velludo de todas as cores a 160 e 240 a vara, escovas finas para dentes a 100 rs., e finissimas a 500 rs., ditas finissimas com cabo de marfim a 1$, tranças de seda de todas as cores e larguras a 320, 400 e 500 rs. a vara, sapatinhos de lãa para crianças de bonitos padrões a 240 e 320, adereços pretos para luto com brincos e alfinetes a 1$, toucas pretas de seda para crianças a 1$, travessas das que se usam para segurar cabello a 1$, pistolinhas de metal para crianças a 200 rs., galheteiras para azeite e vinagre a 2$200, bandejas muito finas e de todos os tamanhos de 1$, 2$, 3$ e 4$, meias brancas finas para senhora a 240 e 320 o par, ditas pretas muito boas a 400 rs., ricas caixas para rapé com riquissimas estampas a 3$ e 2$500, meias de seda de cores para homem a 640, charuteiras muito finas a 2$, castões para bengalas a 40 rs., pastas para guardar papeis a 800 rs., oculos de armação de aço prateados e dourados a 640, 1$ e 1$200, lunetas com aro de bufalo e tartaruga a 500 rs. e 1$, superiores e ricas bengalinhas a 2$, e a 500 rs. mais ordinarias, chicotes para cavallo pequenos e grandes, fazenda muito superior a 640, 800, 1$, 1$200, 1$500 e 2$, atacadores de cornalina para casaca a 320, pentes muito finos para suissa a 500, escovas finas para cabello a 640, ditas para casaca a 640, capachos pintados para sala a 640, meias brancas e cruas para homem, fazenda superior a 160, 200 e 240 o par, camisas de meia muito finas a 1$ e 1$200, luvas brancas encorpadas proprias para montaria a 240 o par, meias de cores para senhora muito fortes a 220 o par, ricas abotoaduras de madreperola e de outras muitas qualidades e gostos para colletes e palitós a 500 rs., fivelas douradas para calças e colletes a 120, ricas fitas finas lavradas e de todas as larguras, bicos finissimos de bonitos padrões e todas as larguras, ricas franjas brancas e de cores para camas de noivas, tesourinhas para costura o mais fino que se póde encontrar. Além de tudo isto outras muitissimas cousas muito proprias para a festa, e que tudo se vende por preço que faz admirar, como todos os freguezes ja sabem: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

## Meias pretas para padres.

Vendem-se superiores meias de lãa para padres, pelo baratissimo preço de 1$800 o par, ditas de algodão pretas a 640 o par: na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

## Camisas de meia de pura lãa.

Vendem-se superiores camisas de meia de lãa, pelo barato preço de 3$: na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

**Moinhos de vento**

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

COGNAC VERDADEIRO.

Vende-se o verdadeiro cognac, tanto em garrafas como em garrafões: na rua da Cruz n. 10.

Cortes de cassa para quem quer dar festas por pouco dinheiro.

Vendem-se cortes de cassa chita de bom gosto a 2$, ditos de padrões francezes a 2$400, cassas roxas para aleviar luto, ditas pretas de padrões miudos a 2$ o corte, alpaca de seda de quadros de todas as cores a 720 o covado, lenços de bico tanto pintados como bordados a 320 cada um, gravatas de seda para homem a 1$ e 1$600; todas estas fazendas vendem-se na rua do Crespo n. 6.

LEONOR D'AMBOISE.

Vende-se o excellente romance historico Leonor d'Amboise, duqueza de Bretanha, 2 volumes por 1$000 rs., na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

—Vende-se cal em pedra chegada no ultimo navio de Lisboa, e potassa americana da mais nova: no unico deposito da rua de Apollo n. 2—B, de A. J. T. Basto & Companhia.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se farelo novo, chegado de Lisboa pelo brigue *Esperança*.

## 1,000 rs. o par.

Luvas de pellica de côr, proprias para passeio ou montar a cavallo, muito boas, pelo diminuto preço de 1$000 o par: na rua do Collegio n. 4, casa de J. Falque.

## POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e ja' bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca em saccas que tem um alqueire, medida velha por 5$000 reis: nos armazens ns. 3, 5 e 7, e no armazem defronte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

## A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se aço em cunhetes de um quintal, por preço muito commodo: no armazem de Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras: quem pretender, dirija-se a rua da Cruz, armazem n. 4.

—Brins de vella: no armazem de N. O Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

— Vende-se excellente taboado de pinho, recentemente chegado da America: na rua de Apollo trapiche do Ferreira, a entender-se com o administrador do mesmo.

VINHO XEREZ.

Vende-se superior vinho de Xerez em barris do 1/4, em casa de E. E. Wyatt: rua do Trapiche n. 18.

— Vende-se meia legoa de terras de matta virgem e de muita producção, na ribeira de Santo Antonio Grande, na provincia das Alagoas, propria para fazenda de café ou engenho de assucar, tem agua corrente, que póde moer copeiro, distante do porto 2 leguas: os pretendentes dirijam-se a Antonio Leal de Barros, na rua do Vigario n. 17.

— Vende-se uma preta crioula, idade 30 a 35 annos; na travessa do Calabouço velho n. 36.

— Vende-se uma escrava crioula, de idade de 20 annos, sabe cozer e engommar, por preço commodo: na rua de Hortas n. 110.

— Na rua da Aurora n. 58, primeiro andar, ha para vender os restos da mobilia, um torrador e moinho proprio para refinação ou para qualquer outro estabelecimento, trem de cozinha, caldeirões grandes, 2 candieiros patente inglez, colheres de metal principe; vende-se tudo em conta para acabar o resto.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. O preços sao' os mais commodos.

☞ CORTES TURCOS.

Vendem-se estes delicados cortes de cassa preta com pintas carmezins e listrados, os mais lindos possiveis pela sua novidade de padrões, e só se vendem nas lojas dos Srs. Campos & Lima, rua do Crespo; Manoel José Leite, rua do Queimado; Narciso Maia Carneiro, rua da Cadeia, por preço muito em conta.

—Vendem-se sellins com pertences patente inglez, e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de [illegible] qualidade.

## Ricos chapeos para senhoras.

os mais lindos e modernos que ha, vindos pelo navio francez *José*, toucados e enfeites muito bonitos, luvas de pellica Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras: na rua do Collegio n. 4, casa de J. Falque.

## Relogios cobertos e descobertos,

de ouro, patente inglez.

Vendem-se no escriptorio de Southall Mellor & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36, os mais superiores relogios cobertos e descobertos, de ouro, patente inglez, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez.

— Vende-se superior feijão mulatinho chegado ultimamente: na rua do Vigario n. 5.

## Vinho de caju'.

Este excellente vinho engarrafado, acha-se á venda a 1$000 a garrafa, nas seguintes tabernas: na rua da Cadeia do Recife, casa dos Srs. Fontes & Irmão; na rua estreita do Rosario, casa do Sr. Pôças, e defronte na loja de doces n. 39 A. Por atacado vende-se na loja dos Srs. Gouveia & Leite, rua do Queimado n. 27.

**Pipas vasias.**

Vende-se porção de pipas vasias proprias para encher de aguardente, a preço de 1$ cada uma: a tratar no escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

NA UNIA'O RUA DA CRUZ N. 40 HA PARA VENDER:

Bons charutos de Havanna pelo barato preço de 8$ e 6$ rs., cognac tanto engarrafado como em garrafões, optimo vinho do Pheno a 18$ rs. a duzia, bordeaux tinto e branco a 12$ rs. a duzia, licores de differentes qualidades.

— Vende-se a armação e utencilios da taberna da rua Direita n. 16, casa da esquina: a tratar na rua da Cadeia n. 26.

AGENCIA

**Da Fundiçao Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

**Reduzido de 640 para 500 rs. a libra.**

Do arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz. n. 4.

—Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., na rua de Senzala Nova n. 42.
Sellins inglezes.
Relogios patente inglez.
Chicotes de carro e de montaria.
Candieiros e castiçaes bronzeados.
Lonas inglezas.
Fio de sapateiro.
Vaquetas de lustre para carro.
Barris de graxa n. 97.
Vinho Cherry em barris.
Camas de ferro.

**Taixas para engenhos.**

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

## MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinho de mandioca, etc., etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

### Escravos fugidos.

— Na noite de 28 para 29 do mez passado fugio da campina da Casa Forte, da casa do abaixo assignado, o negro José, crioulo, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, secco do corpo e bem espigado, cor preta, falta de dentes na frente do lado superior, falla um pouco descançado, levou camisa de madapolão, calça azul, foi conduzindo um bahu' pintado de verde do comprimento de 2 ½ palmos, pouco mais ou menos, com fechadura nova, tem o vicio de cachimbar, costuma trazer cinto e nelle a chave do bahu'; foi encontrado na mesma noite acima em procura do Recife, e suppõe-se ter fugido para o sertão de Pajeu', por assim o ter feito por tres vezes que tem tomado este destino, ou para bordo de algum navio por ser embarcadiço, tem officio de serrador: quem o pegar leve-o a rua do Queimado, loja de miudezas n. 33.

Francisco José Alves Guimarães.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1856

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO